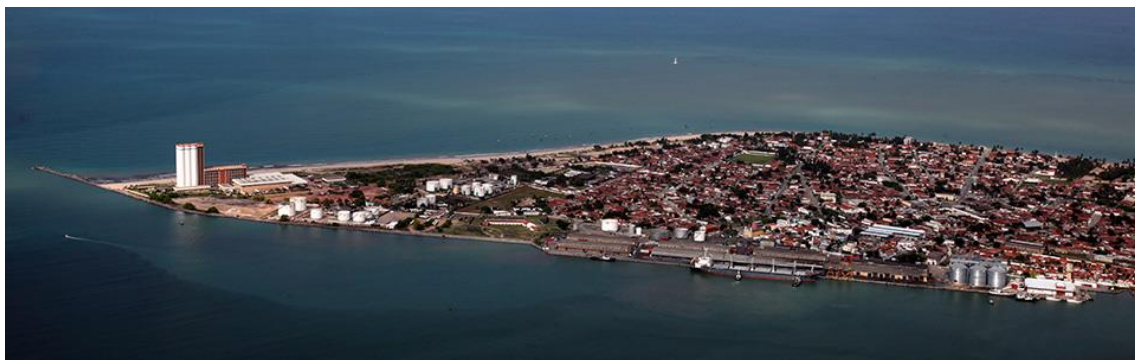




PORTO DE CABEDELO

COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA



PLANO INTEGRADO DE CONTROLE DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA DO PORTO DE CABEDELO

Agosto, 2022

Cabedelo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
1.1 Caracterização do Empreendimento.....	6
2.2 Caracterização da empresa terceirizada responsável pela dedetização.	6
3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	7
4. DADOS DO MUNICÍPIO	9
1.1 Corpos D'água	9
1.2 Condições Climáticas Típicas	10
5. CARACTERIZAÇÃO DO PORTO E DAS SUAS ATIVIDADES	11
5.1 Instalações de Acostagem	11
5.2 Instalações de Armazenagem	12
6. LEGISLAÇÃO PERTINENTE.....	12
7. DADOS DAS ESPÉCIES DE FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA NO PORTO DE CABEDELO	13
7.1 AVIFAUNA	13
7.2 MASTOFAUNA	14
7.2.1 Camundongo (<i>M. musculus</i>):	14
7.2.2 Rato Preto ou Rato de Telhado (<i>R. rattus</i>):	15
7.2.3 Rato de Esgoto ou Ratazana (<i>R. norvegicus</i>):	15
7.3 ENTOMOFAUNA	15
7.3.1 Mosquitos	15
7.3.2 Moscas.....	16
7.3.3 Baratas.....	17
8. CENÁRIO SITUACIONAL DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA NO PORTO DE CABEDELO.	17
8.1 PONTOS CRÍTICOS DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA PRESENTES NO PORTO DE CABEDELO	18
8.1.1 Pombos.....	18
8.1.2 Roedores.....	18
8.1.3 Mosquitos	18
8.1.4 Baratas.....	18

9	MEDIDAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE A FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA.....	19
9.1	POMBOS	19
9.1.1	Controle Físico	19
9.1.2	Controle Mecânico	20
9.1.3	Controle Biológico	20
9.2	ROEDORES.....	20
9.2.1	Medidas preventivas.....	20
9.2.2	Medidas Corretivas	20
9.2.3	Desratização	21
9.2.4	Avaliação e monitoramento.....	21
9.3	MOSQUITOS	21
9.3.1	Controle Físico	21
9.3.2	Controle Mecânico	22
9.3.3	Controle Químico.....	22
9.4	BARATAS	22
9.4.1	Medidas Preventivas	22
9.4.2	Controle Químico.....	23
10	MONITORAMENTO, REGISTRO DOCUMENTAL E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO, COMBATE E CONTROLE DA FAUNA SINANTROPICA NOCIVA NO PORTO DE CABEDELLO.....	23
11	SERVIÇO TERCEIRIZADO RESPONSÁVEL PELO COMBATE A FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA NO PORTO DE CABEDELLO.....	24
12	CONCLUSÃO	25
13	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO INTEGRADO DE CONTROLE DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA DO PORTO DE CABEDELLO.....	26
14	ANEXOS.....	27

APRESENTAÇÃO

O presente Plano Integrado de Controle da Fauna Sinantrópica Nociva - FSN é uma iniciativa da Companhia Docas da Paraíba, através do setor de Meio Ambiente, elaborado com a finalidade de ter um melhor entendimento das práticas executadas por esta Companhia e pela Empresa Terceirizada PB PRAGAS LTDA, empresa responsável pelo combate às pragas nesta instalação portuária.

O referido Plano tem como objetivo prevenir, controlar e combater as pragas existentes na área portuária.

O setor de Meio Ambiente tem um papel fiscalizador em toda a área do Porto, atuando de forma intensa nas boas práticas de higienização operacional, dessa maneira reduzindo o risco de proliferação de pragas urbanas (fauna sinantrópica), que cause algum dano à segurança da saúde humana e ao meio ambiente.

A finalidade do deste documento, direcionado a comunidade portuária, é o desenvolvimento sustentável de suas atividades, por meio da indicação de boas práticas de gestão ambiental, com enfoque no gerenciamento de resíduos sólidos, drenagem pluvial e fauna sinantrópica nociva à saúde pública, considerando as especificidades espaços-temporais do Porto de Cabedelo.

1. INTRODUÇÃO

Este Plano tem como finalidade maior a manutenção do ambiente portuário, tanto interno quanto externo, do Porto de Cabedelo, livre de animais que compõem fauna potencialmente transmissora de doenças, cuja presença também pode levar ao comprometimento da infraestrutura e das cargas movimentadas, em geral granéis sólidos perecíveis.

Cabe ressaltar que cada tipo de fauna considerada possui dinâmica própria e conseqüentemente o tipo de abordagem utilizada deverá ser específico. Porém em todos os casos, é necessário que se faça um diagnóstico prévio abrangendo toda área portuária e por um tempo suficiente para obter amostras significativas de todas as espécies existentes.

2. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Caracterização do Empreendimento

Nome ou razão social: COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA

CNPJ: 02.343.132.0001-41

Endereço: Rua Presidente João Pessoa, s/n, Município de Cabedelo, Estado da Paraíba
CEP: 58310 - 000.

Fax: (83) 3250-3001

Fone: (83) 3250-3000

E-mail: presidencia@docas.pb.gov.br

Site: www.portodecabedelo.com.br

Representante Legal: Diretora Presidente Gilmara Pereira Temóteo

2.2 Caracterização da empresa terceirizada responsável pela dedetização.

Nome ou razão social: PB PRAGAS – IMUNIZAÇÃO DE PRAGAS LTDA

CNPJ: 14.700.054/0001-74

Endereço: Rua Projetada 02, 293, casa 03, Jardim Aeroporto – Bayeux – PB.

Fone: (83) 3566-7292

Cel: (83) 98815-2039 (Oi)

E-mail: adm@pbpragas.com.br

Representante Legal: Denise Barbosa

3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O Porto de Cabedelo está situado na margem direita do estuário do Rio Paraíba do Norte vizinho ao Forte de Santa Catarina, no município de Cabedelo.

Suas Coordenadas Geográficas são:

- Latitude: 6° 58, 21” S
- Longitude: 34° 50, 18” W Gr
- Área Total: 38,46 há

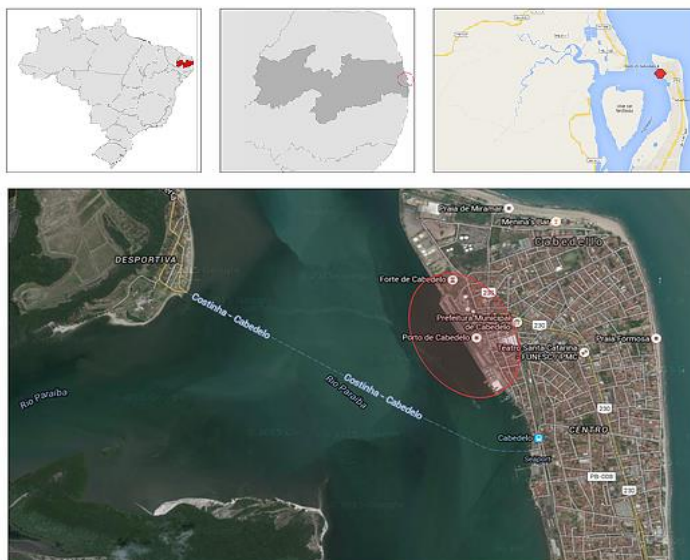


Figura 1: Localização do Porto de Cabedelo

Cais Acostável

Atualmente, o Porto de Cabedelo dispõe de um cais acostável público, com 602m de comprimento. Este cais é dividido em 4 (quatro) berços de atracação com profundidade de 11 (onze) metros D.H.N. Esse cais possibilita a atracação de 3 (três) navios, simultaneamente, de até 200 metros de comprimento cada.

Vias de Circulação Rodoviária

A circulação rodoviária interna do porto é formada por ruas paralelas e perpendiculares ao cais, que facilitam a movimentação das máquinas e veículos que

atuam durante a operação de movimentação de carga. Elas são calçadas com paralelepípedos e feitas à manutenção periodicamente, uma vez que o fluxo constante de veículos pesados danifica o calçamento.

O acesso rodoviário ao Porto se dá pela BR 230, rodovia federal pavimentada em pista dupla, integrada ao sistema nacional pela BR 101.



Figura 2: Vista de acesso marítimo e fluvial do Porto de Cabedelo

Hidrovias

O rio Paraíba do Norte serve como hidrovia para o Porto de Cabedelo, oferecendo condições de navegabilidade para pequenas embarcações com calado de 5m.



Figura 3. Vista de acesso marítimo e fluvial do Porto de Cabedelo

Marítimo

Na entrada do Estuário do Rio Paraíba do Norte está o canal de acesso com 6 km de extensão, 150m de largura e permitindo a navegação de embarcações com até 9m de calado, dependendo da amplitude das marés. A bacia de evolução possui extensão de 700m, largura de 300m e profundidade de 10m, também permitindo a manobra de navios com calado compatível ao do canal de acesso.

4. DADOS DO MUNICÍPIO

O Porto de Cabedelo está situado na margem direita do estuário do Rio Paraíba do Norte vizinho ao Forte de Santa Catarina, no município de Cabedelo. Com Coordenadas Geográficas: Latitude: 6° 58, 21” S Longitude: 34° 50, 18” W Gr. Possuindo uma área total de 38.46 ha.

Cabedelo é um município da Região Metropolitana de João Pessoa, no estado da Paraíba, no Brasil. Tem uma área de 31,42 quilômetros quadrados, com medidas singulares: 18 quilômetros de extensão por apenas três quilômetros de largura. Sua população em 2014 foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 64 360 habitantes

A área de influência do Porto de Cabedelo com maior densidade populacional localiza-se na região direita da instalação, possuindo uma estimativa de uma população total deste conjunto em torno de 2.000 habitantes.

1.1 Corpos D'água

O Porto de Cabedelo está situado na margem direita do estuário do Rio Paraíba do Norte. Estando sobre influencia direto de ambientes fluviais e costeiros. Este rio é constituído de unidades ambientais bastante sensíveis e passíveis de contaminação motivada por possíveis falhas nos processos operacionais.

Na área de influencia do Porto de Cabedelo registra-se a presença de 21 espécies de animais, sendo 11 de peixes, 3 de aves, 2 de repteis e o restante se divide entre mamíferos e insetos. Desta forma, esta fauna pode ser afetada drasticamente por um derramamento de óleo combustível.

1.2 Condições Climáticas Típicas

a) Ventos e Correntes

Os ventos predominantes são os do quadrante leste, estando o Terminal de Cabedelo localizado no cinturão de formação de ventos alísios. Ventos de qualquer força tendem a criar pequenas vagas, que se desenvolvem com a intensidade, duração e velocidade do vento, especialmente as vindas do norte.

b) Marés e Ondas

Maré de natureza semi-diurna. O nível de redução se refere a menor altura possível das marés baixas. O nível médio sobre o nível de redução no Porto de Cabedelo é de 1,25 m, referente à carta DHN 830. A variação da maré no Porto de Cabedelo vai de 2 m na maré alta a 1 m na maré baixa.

c) Pluviosidade

Segundo a classificação de Köppen, a área faz parte do domínio tropical quente e úmido com chuvas de outono e inverno (As'). De acordo com a classificação

bioclimática de Gaussen, fundamentada no ritmo das temperaturas e das precipitações mensais durante o ano, utilizando médias mensais e considerando os períodos secos, úmidos quentes e frios. O clima da área é do tipo Mediterrâneo quente ou nordestino seco, sendo a estação seca no verão de duração de três meses.

d) Nebulosidade, Visibilidade

A visibilidade, normalmente considerada de boa a excelente, pode ser reduzida no período de chuvas. Não há neblina em Cabedelo.

e) Umidade Relativa

A umidade relativa do ar apresenta-se relativamente estável durante todo o ano, executando-se apenas nos meses de inverno quando os índices se elevam de 85 a 90%. Durante a estação seca caem um pouco chegando a 70%.

f) Insolação

As temperaturas médias em Cabedelo variam entre 24,4 e 27,8 graus ao longo do ano. Mesmo nos meses mais frios, de maio a julho, a temperatura média em Cabedelo fica acima de 23 graus.

g) Temperatura do Ar

As temperaturas médias em Cabedelo variam entre 24,4 e 27,8 graus ao longo do ano. Mesmo nos meses mais frios, de maio a julho, a temperatura média em Cabedelo fica acima de 23 graus.

5. CARACTERIZAÇÃO DO PORTO E DAS SUAS ATIVIDADES

O Porto de Cabedelo foi administrado pelo Governo do Estado da Paraíba até dezembro de 1978, quando foi encampado pela extinta Empresa de Portos do Brasil S.A – PORTOBRÁS, através do decreto N°82.958/78, passando a sua administração a ser exercida por aquela estatal. A partir de 90 com a extinção da PORTOBRÁS, a APC foi absorvida pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, e desde 98, por Força do convênio de Delegação N° MT 09/97 de 31/12/97, voltou a ser administrado pelo Governo do Estado da Paraíba, através da Companhia Docas da Paraíba- Docas-PB.

A Companhia Docas da Paraíba – DOCAS – PB é uma sociedade de economia mista, criada pela Lei Estadual N° 6.510/97 e vinculada a Secretaria de Infraestrutura do Estado da Paraíba.

5.1 Instalações de Acostagem

O Porto de Cabedelo dispõe atualmente de um cais acostável público, com comprimento de 602 m, plataforma de 18,40m de largura, com 28 cabeços para amarração espaçados de 30 m.

O cais é dividido em dois trechos, sendo um de 415 metros que já foi recuperado estruturalmente e outro de 187,00 que deverá ser recuperado.

O cais é dividido em 3 berços de atracação (101, 103, 105 e 107) com profundidade de 9,14 metros, mas permite a atracação simultânea de três navios e até 200 m cada. O berço 101 é destinado às operações com derivados de petróleo e os berços 103, 105 e 107 para granéis sólidos e carga geral.

5.2 Instalações de Armazenagem

Armazéns

Em relação às instalações de armazenagem, a Companhia possui cinco armazéns, com uma área total de 10.000m², sendo para carga geral e graneis sólidos.

Silos

O Porto de Cabedelo possui 12 silos, sendo 8 na zona primária e 6 silos (com capacidade de armazenagem de 3.300 t cada) na área arrendada ao Moinho Dias Branco.

Na Zona Primária, 6 silos, com capacidade total de 30.000 t, estão localizados em uma área arrendada à empresa Top-Log.

Instalações Não Operacionais

As instalações administrativas do Porto de Cabedelo são compostas por:

- 01 edificação cedida para ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Polícia Federal, Ministério da Agricultura, Ministério do Trabalho e arquivo;
- 01 edificação cedida a Receita Federal do Brasil;
- 02 edificações cedidas ao OGMO - Órgão Gestor da Mão de Obra;
- 01 prédio administrativo da Companhia Docas da Paraíba;
- 01 Central de Resíduos;
- 01 Refeitório;
- 01 Auditório;
- 01 Subestação;
- 01 Banheiro localizado no berço 101;
- 01 banheiro localizado no berço 107;
- 01 Inspeção;
- 01 Oficina de manutenção de sinalizadores náuticos.

6 LEGISLAÇÃO PERTINENTE

- **BRASIL - Lei Nº 6.437, de 20 de agosto de 1977:** *“Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências.”* **BRASIL - Lei Nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999:** *“Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.”*
- **ANVISA - RDC Nº 345, de 16 de dezembro de 2002:** *“Dispõe sobre a aprovação do Regulamento Técnico para a Autorização de Funcionamento de*

empresas interessadas em prestar serviços de interesse da saúde pública em veículos terrestres que operem transportes coletivos internacional de passageiros, embarcações, aeronaves, terminais aquaviários, portos organizados, aeroportos, postos de fronteira e recintos alfandegados.”

- **IBAMA - Instrução Normativa Nº 141, de 19 de dezembro de 2006:** *“Regulamenta o controle e o manejo ambiental da fauna sinantrópica nociva.”*
- **ANVISA - RDC Nº 52, de 22 de outubro de 2009:** *“Dispõe sobre o funcionamento de empresas especializadas na prestação de serviço de controle de vetores e pragas urbanas e dá outras providências.”*
- **ANVISA - RDC Nº 72, de 29 de dezembro de 2009:** *“Dispõe sobre o Regulamento Técnico que visa à promoção da saúde nos portos de controle sanitário instalados em território nacional, e embarcações que por eles transitem.”*
- **BRASIL - Lei Nº 12.305, de 02 de agosto de 2010:** *“Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos [...] e dá outras providências”*
- **CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - Resolução Nº 1.000, de 11 de maio de 2012:** *“Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências.”*

7 DADOS DAS ESPÉCIES DE FAUNA SINANTRÓPICA NO PORTO DE CABEDELLO

7.1 AVIFAUNA

Assim como na maioria dos portos marítimos brasileiros, a avifauna predominante no Porto de Cabedelo é constituída por pombos (*Columba livia*). **Pombos (Columba livia).**

O pombo doméstico (*C.livia*) é uma ave cosmopolita pertencente à família Columbidae. Sua adaptabilidade é uma característica marcante tanto com relação à alimentação quanto ao habitat, tornando possível encontrar essas aves em virtualmente qualquer ambiente.

Pombos são animais gregários, cujos grupos vivem nas proximidades das fontes de alimento, mas em locais elevados, descendo ao chão somente para se alimentarem. Os casais, de comportamento monogâmico, tendem a nidificar igualmente próximos às

fontes de alimento, de modo a economizar energia no subir e descer para se alimentarem. Este comportamento faz com que locais de armazenamento de grãos – comuns em portos graneleiros – estejam entre os preferidos para permanência e nidificação. Uma ninhada gera em média dois ovos, cujo período de incubação varia de 17 a 19 dias e, após o nascimento, o filhote permanece no ninho por cerca de 30 dias.

Ao alçarem vôo, estas aves batem suas asas e provocam vórtices que podem causar contaminação atmosférica, particularmente em grandes revoadas, o que representa risco da transmissão de doenças respiratórias de origem zoonótica, como é o caso da histoplasmose e criptococose. Além disso, em virtude de seu aparelho digestivo curto, os pombos defecam quase que constantemente um material ácido-corrosivo capaz de causar inúmeros inconvenientes, como danificar equipamentos, apodrecer forros de madeira, contaminar grãos e entupir calhas de drenagem.

7.2 MASTOFAUNA

De uma maneira geral, a fauna de roedores sinantrópicos no Brasil é composta pelo camundongo (*Mus musculus*), o rato preto ou rato de telhado (*Rattus rattus*) e a ratazana (*Rattus norvegicus*). Todas as três tem origem estrangeira e provavelmente chegaram ao continente sul americano na época das grandes navegações. Embora cada espécie costume ocupar uma área, eventualmente pode-se encontrar duas ou até mesmo as três em um mesmo ambiente.

Todas as três espécies são onívoras e consomem diariamente cerca de um décimo do seu peso em alimentos. Seus dentes crescem rapidamente e para desgastá-los os roedores roem objetos de grande resistência. Estas espécies apresentam notável capacidade de se locomoverem pelo interior de canos, canuítes e tubulações.

7.2.1 Camundongo (*M. musculus*):

Trata-se da espécie sinantrópica de menor tamanho, com cerca de 10 cm e 15 gramas de peso. Seu corpo é pequeno e alongado com o comprimento da cauda aproximadamente igual ao do corpo e orelhas grandes. As fezes são pequenas, finas e com pontas afiladas, podendo ser confundidas com fezes de baratas. Dificilmente abrigam-se a distâncias maiores do que nove metros da fonte de alimento e são frequentemente confundidos com filhotes de ratos ou ratazanas. Os camundongos vivem cerca de um ano, e com 68 dias já são considerados adultos. O período de gestação é de

aproximadamente 20 dias e a ninhada comum gera entre quatro e oito filhotes. Em geral, estes roedores procriam de sete a oito vezes por ano.

7.2.2 Rato Preto ou Rato de Telhado (*R. rattus*):

O rato preto apresenta tamanho médio a grande, chegando a 22 cm e 200 gramas de peso quando adulto, cauda maior do que o comprimento do corpo e orelhas longas sem pelos. Possui hábitos terrestres, mas apresenta grande habilidade para escalar, frequentando forros de casas e escalando paredes com facilidade. Suas fezes têm formato de vareta e aproximadamente 12 milímetros. Costuma fazer ninhos dentro de um raio de 50 metros das fontes de alimento e vive cerca de um ano, atingindo a maturidade sexual entre o segundo e o terceiro mês de vida. O período médio de gestação é de 22 dias, parindo entre quatro e oito filhotes, com cinco a seis ninhadas por ano.

7.2.3 Rato de Esgoto ou Ratazana (*R. norvegicus*):

A ratazana é a maior dentre as espécies de roedores sinantrópicos, chegando a medir 25 cm e pesar 300 gramas. Sua cauda é menor do que o comprimento do corpo, suas orelhas curtas e pouco pilosas, e as patas posteriores apresentam membrana interdigital. Com hábitos noturnos, sedentários e agressivos, vivem nas áreas externas abrigando-se em tocas e galerias que cavam nas fundações de edifícios. Dificilmente nidificam a mais de 50 metros das fontes de alimento. As fezes são grandes, escuras e cilíndricas, com extremidades arredondadas. Os indivíduos vivem em média um ano e atingem maturidade sexual entre o segundo e terceiro mês de vida. O período de gestação é de cerca de 22 dias, gerando entre oito e dez filhotes por ninhada que acontece quatro ou cinco vezes ao ano.

7.3 ENTOMOFAUNA

7.3.1 Mosquitos

Pertencentes à ordem Diptera, estes insetos são de grande importância na gestão da saúde pública por serem, frequentemente, vetores de uma série de doenças. Em geral, os indivíduos machos nutrem-se da seiva de plantas e somente as fêmeas possuem hábito hematófago, porque necessitam de sangue para a maturação dos ovos. A disponibilidade de água é uma questão fundamental no processo reprodutivo, pois afeta a velocidade do ciclo e o número de descendentes na prole. O desenvolvimento dos mosquitos pode ser

dividido em duas fases distintas: dependentes de água (ovo, larva e pupa) e aérea (adultos).

- ***Aedes aegypti*:**

Esta espécie pertence à família Culicidae, possui coloração escura com listras brancas no tórax, é antropofílica e altamente adaptada a ambientes urbanos. No Brasil, seu controle recebe destaque por ser vetor do vírus da dengue. As fêmeas fazem a postura dos ovos em água limpa e parada (entre folhas de bromélias, pratinhos de plantas, latas, pneus e outras matérias capazes de acumular água de chuva, havendo preferência por superfícies escuras, de modo a camuflar os ovos de cor preta), nas paredes internas dos depósitos, juntos à superfície da água. Após as fases de larva (que varia segundo a temperatura, disponibilidade de alimento e densidade de larvas no criadouro) e pupa (que dura de dois a três dias), os adultos emergem e já podem se reproduzir 24 horas após a metamorfose.

- ***Culex sp.*:**

O gênero *Culex* engloba mais de 300 espécies, a maioria delas habita as regiões tropicais e subtropicais do mundo. As fêmeas fazem a postura dos ovos em depósitos artificiais, solo, cursos hídricos ou em recipientes onde haja água poluída, rica em matéria orgânica em decomposição. Os ovos são depositados diretamente sobre a água dos criadouros em “jangadas” contendo cerca de 200 ovos. O desenvolvimento das larvas ocorre durante todo o ano e o ciclo, desde a postura dos ovos até a fase adulta, varia de 10 a 47 dias. Os adultos possuem coloração amarronzada, hábitos noturnos e antropofílicos, sendo vetores de diversas doenças.

7.3.2 Moscas

Em geral, as moscas pertencem à ordem Diptera, subordem Brachycera. São insetos cosmopolitas com grande capacidade de adaptação, podendo ocupar diversos nichos e habitats. No Brasil, a espécie sinantrópica mais comum é a *Musca domestica*.

- ***Musca domestica*:**

Indivíduos adultos de *M. domestica* podem medir de cinco a nove milímetros de comprimento, tem cor acinzentada, possui quatro faixas longitudinais escuras ao longo

do corpo e seu aparelho bucal é do tipo lambedor/sugador. A velocidade do seu ciclo reprodutivo é diretamente proporcional à temperatura e umidade do ambiente, podendo este ciclo ser dividido em quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto. Seu tempo médio de vida é de 30 dias e as fêmeas vivem mais que os machos. São vetores mecânicos de bactérias, vírus, protozoários e fungos.

7.3.3 Baratas

Baratas são insetos pertencentes à família Blatellidae, na qual já foram catalogadas mais de 4.000 espécies ao redor do mundo, sendo a grande minoria considerada uma praga sinantrópica. O ciclo de vida passa pelos estágios de ovo, ninfa e adulto. A fêmea deposita seus ovos em uma cápsula rígida chamada ooteca, de onde os ovos eclodem dando origem às ninfas, que realizam mudas e passam por vários estágios.

- **Barata Americana ou Barata de Esgoto (*Periplaneta americana*):**

O indivíduo adulto desta espécie pode medir 45 mm de comprimento, e sua longevidade varia de dois a três anos. Pode viver por três meses sem comida e por 30 dias sem água. É considerado um vetor mecânico de doenças, ou seja, participa passivamente da transmissão de doenças, pois, ao ter contato com lixo, esgoto e fezes, contamina sua superfície corporal com microrganismos e ovos de helmintos e, ao ter acesso a alimentos, contamina-os com esses agentes. O principal fator de atração deste vetor é a oferta de alimentos, entretanto, acúmulo de entulhos e sucata pode ser tão importante quanto, por permitir refúgio para os animais.

8 CENÁRIO SITUACIONAL DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA NO PORTO DE CABEDELLO.

Como foi elencando no item anterior, o Porto de Cabedelo apresenta em suas áreas as seguintes espécies da fauna sinantrópica nociva: pombos, baratas, mosquitos, roedores sendo o pombo a FSN em situação mais crítica. Além das espécies mencionadas, ainda podem ser observados pardais, formigas e eventuais presenças de gatos e cachorros, dentro do ambiente portuário.

Os perímetros com o maior índice de infestação verificada é o perímetro do terminal de movimentação de graneis sólidos, compreendido entre o armazém n°7 e a

TOPLOG (P01), que movimenta cevada e malte da responsabilidade da TOPLOG e trigo sobre a responsabilidade da MARLOG.

8.1 PONTOS CRITICOS DAS PRINCIPAIS ESPECIES DE FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA PRESENTES NO PORTO DE CABEDELLO

8.1.1 Pombos

O Porto de Cabedelo apresenta grande quantidade de pombos, sendo a área mais crítica o berço 107 que recebe grãos, situado entre o armazém nº7 e a arrendatária TOPLOG. Os resíduos gerados pela operação com graneis sólidos e pela expedição diária de malte e cevada pela TOPLOG são os maiores responsáveis pela presença dos pombos no Porto de Cabedelo, pois a carga e descarga de caminhões com grãos propicia o derramamento do produto, tanto no cais onde atracam as embarcações, quanto nas vias internas do porto, por onde se deslocam os caminhões que realizam seu transporte.

8.1.2 Roedores

A área que apresenta a maior incidência de roedores está situado no perímetro entre a central de resíduos e o armazém nº7. Sobretudo, devido à movimentação de grãos que propiciam uma fonte de alimento para estes vetores.

Além disto, a presença de entulhos e resíduos de operação com graneis sólidos podem favorecer a proliferação desta espécie de FSN.

8.1.3 Mosquitos

As maiores infestações podem observada nos períodos chuvosos, tendo como fatores que favorecem a multiplicação de mosquitos, no porto, é a ocorrência de criadouros, devido às falhas de drenagem de águas pluviais e irregularidades na pavimentação

8.1.4 Baratas

As baratas, representadas principalmente por duas espécies, a *Periplaneta americana* e *Blattella germânica*, estão presentes no Porto de Cabedelo, principalmente, na área da balança de pesagem de caminhões e nas caixas de drenagem pluvial. A presença destas espécies é facilitada pela presença de resíduos orgânicos no porto.

Os resíduos de grãos que permanecem acumulados ao longo da área de carregamento e circulação de caminhões são fermentados através de eventuais chuvas e lixiviados para os bueiros, estabelecendo pontos de infestação.

9 MEDIDAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE A FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA.

9.1 POMBOS

Para que o plano de manejo/controle dos pombos no Porto de Cabedelo seja eficaz, ele deverá atender a medidas preventivas e corretivas, tais como:

- Diminuição das áreas de abrigo através de correções físicas e estruturais nas edificações administrativas, armazéns e galpões, de forma a evitar o pouso e a nidificação;
- Maior fiscalização nos processos de limpeza e gerenciamento dos resíduos sólidos, sobremaneira aqueles gerados nas operações envolvendo graneis sólidos;
- Investimento na desobstrução das galerias de drenagem pluvial e melhoria na pavimentação do cais e das vias internas, desta forma evitando o acúmulo de água parada.
- Revitalização da infraestrutura dos armazéns e edificações em geral, visando a mitigação dos pontos de acesso e abrigo a espécies de FSN.

9.1.1 Controle Físico

As estruturas de controle físico devem ser instaladas em todos os perímetros que tiverem a ocorrência de pombos, e também nos perímetros adjacentes. As principais estruturas para controle físico são:

a) Vedação de Espaços

- Instalação de telas para vedar o acesso aos armazéns e vedação de acessos.

b) Elementos de Repelência Física

- Emprego de sons ou de técnicas que envolvam pulsos eletromagnéticos para afugentar os pombos

9.1.2 Controle Mecânico

Retirada de ninhos das estruturas onde ocorre a nidificação no cais e na área administrativa e quebra de ovos.

9.1.3 Controle Biológico

A introdução de forma estratégica, no ambiente portuário, de aves de rapina (falcões) treinadas, de criatórios certificados, serve como uma solução viável e funcional em curto prazo na predação de pombos e ninhos. Porém, necessita de profissional experiente, estrutura para monitoramento, alimentação e transporte, e pode ser bastante onerosa. Pode ser aplicada como uma solução a mais neste controle.

9.2 ROEDORES

O manejo dos roedores pressupõe as seguintes fases: medidas corretivas e preventivas, desratização, avaliação e monitoramento.

9.2.1 Medidas preventivas

Aplicação de medidas preventivas, para que não haja infestação de roedores:

- Acondicionamento dos resíduos sólidos em recipientes com tampa;
- Remoção dos entulhos e materiais que sirvam de abrigo aos roedores;
- Instalação de barreiras nas estruturas de sustentação e nas fiações aéreas que chegam à edificação.
- Uso de defensas em todo tipo de tubulação externa próxima à parede, janelas, telhados e outras aberturas, bem como em volta de postes e árvores;
- Instalação de ralos sifonados e à prova de refluxo de efluentes;
- Vedação das soleiras de portas de acesso ao ambiente externo;
- Terrenos baldios e qualquer área de vegetação devem ser mantidos constantemente aparados, de modo a não oferecer esconderijos para roedores.

9.2.2 Medidas Corretivas

Aplicação de medidas corretivas, visando à retirada de condições que favoreçam a infestação dos roedores:

- Reparação dos danos estruturais que sirvam de via de acesso aos roedores;
- Uso de ralos metálicos chumbados ao piso com grade permanente; e

- Utilização de telas metálicas de 6 mm vedando os respiradouros (especialmente dos armazéns) e no bocal das calhas e condutos de águas de chuva.

9.2.3 Desratização

Visando à diminuição rápida dos níveis de infestação encontrados em locais onde houver maiores dificuldades de controle, aplicar as seguintes medidas:

- Eliminação dos roedores infestantes através de processos mecânicos ou físicos (ratoeiras, armadilhas e outros dispositivos de captura); e
- Aplicação de processos químicos, empregando substâncias rodenticidas (portaiscas, pó de contato etc.).

9.2.4 Avaliação e monitoramento

- Avaliação dos resultados com um acompanhamento posterior para evitar o recrudescimento das espécies; e
- Programação e execução das inspeções periódicas, para identificar os sinais da presença de roedores: materiais roídos, trilhas, manchas de gordura e fezes.

9.3 MOSQUITOS

Para a melhoria no controle de mosquitos deve-se intervir nos fatores de riscos ambientais, de modo a impedir ou minimizar a propagação do vetor, evitando ou destruindo os criadouros potenciais.

Em conjunto, outras medidas devem ser tomadas, como:

- Realização de trabalhos educativos para informar e esclarecer os envolvidos.
- Limpeza dos ambientes, aplicação de boas práticas na gestão de resíduos sólidos, em especial com os materiais inservíveis, manter depósitos de água devidamente cobertos, são ações que devem ser desenvolvidas por todos.

9.3.1 Controle Físico

a) Drenagem ou enxugamento do solo

- Estabelecimento de sistemas de drenagem e/ou remoção de coleções de água, para impossibilitar o desenvolvimento dos mosquitos, interferindo no seu ciclo biológico. É um dos principais métodos para o controle do mosquito.

b) Barreira física

- Instalação de telas com fios homogêneos de 0,3 mm de diâmetro e malhas de forma quadrada em aberturas de instalações (janelas, por exemplo), para evitar a entrada dos mosquitos; e
- Inspeção e limpeza periódica das telas com jatos de ar, preferivelmente, ou com escova macia, tendo cuidado para não danificá-las.

9.3.2 Controle Mecânico

Uso de armadilhas, com controle de indivíduos adultos utilizando os equipamentos dos seguintes modelos:

- Armadilhas luminosas, mais utilizadas devido ao custo/benefício, de preferência com lâmpadas UV (mais atrativas aos mosquitos); e
- Armadilha do tipo ovitrampa, utilizando atrativo sintético como isca, numa metodologia mais voltada à captura de mosquitos adultos do gênero *Aedes* sp.

9.3.3 Controle Químico

- Pulverização;
- Termonebulização;
- Larvicida.

9.4 BARATAS

Para um controle integrado efetivo das baratas devem ser eliminados os fatores que favorecem o desenvolvimento de colônias, como presença de fontes de alimentação, acesso e abrigo para esses animais.

9.4.1 Medidas Preventivas

- Maior higienização da área do porto, incluindo a varrição e o recolhimento dos resíduos orgânicos que porventura estejam acondicionados fora de seus coletores específicos;
- Checagem dos locais com acúmulo de resíduo, recolhendo-o.
- Remoção diária do resíduo, em sacos plásticos, principalmente restos alimentares;
- Limpeza recorrente das lixeiras, mantendo-as secas e bem fechadas;
- Extinção de abrigos, rebocando ou vedando com silicone as fendas existentes;
- Verificação/eliminação dos locais de acesso, como: conduítes elétricos, canalizações de águas pluviais, interruptores de luz, saídas de telefones etc.;

- Limpeza recorrente nos ralos, que devem ser do tipo abre e fecha, impedindo a passagem de insetos quando em desuso; e
- Construção de edificações apropriadas, sem frestas e facilidades de abrigos.

9.4.2 Controle Químico

Mesmo sabendo que o controle químico pode ser prejudicado pela rápida aquisição de resistência das baratas, recomenda-se:

- Pulverização, nas áreas externas, ralos etc., com inseticidas adulticidas; Pode-se utilizar inseticida na forma de gel, para aplicações estratégicas em locais onde tenha foco de infestação;
- Aplicação dos inseticidas nos locais de abrigo destes insetos, assim como nas frestas e ranhuras existentes nas estruturas e também em superfícies, visando locais por onde a barata supostamente irá caminhar; e
- Aplicação de alguma das formulações, desde líquidas até sólidas, entre elas: iscas à base de gel e/ou grânulos.

10 MONITORAMENTO, REGISTRO DOCUMENTAL E AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO, COMBATE E CONTROLE DA FAUNA SINANTROPICA NOCIVA NO PORTO DE CABEDELLO.

O Plano Integrado de Controle a Fauna Sinantrópica Nociva do Porto de Cabedelo contempla uma etapa de monitoramento e análise das metodologias empregadas para a prevenção, controle e combate a FSN, mencionadas nos itens anteriores.

Além disto, os registros documentais gerados pela empresa terceirizada responsável pelo combate a FSN, sendo estas as Ordens de Serviços semanais e o Relatório Estatístico mensal, bem como os relatórios de inspeção gerados pelos mais diversos setores da Companhia Docas da Paraíba, ligados a situações que propiciem o evitem a proliferação de vetores, devem ser analisados antes de serem anexados aos registros do Setor de Meio Ambiente.

Os registros documentais supracitados embasaram a elaboração trimestral de um relatório descritivo das ações de controle e monitoramento realizados, devendo este ser assinado pelo responsável técnico da empresa terceirizada de controle as pragas e pela

administração portuária e ser entregue a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

Os procedimentos de monitoramento, análise de indicadores e a criação de um banco de dados são fundamentais para avaliação das metodologias e periodicidade das ações executadas para o controle da FSN. Ademais, estes são primordiais em situações de fiscalização, por parte de órgãos reguladores, como também no processo de atualização, revalidação e melhoria contínua do sistema de prevenção, combate e controle da FSN no Porto de Cabedelo.

11 SERVIÇO TERCEIRIZADO RESPONSÁVEL PELO COMBATE A FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA NO PORTO DE CABEDELLO

A Companhia Docas da Paraíba – Docas/PB contratou a empresa terceirizada PB PRAGAS – IMUNIZAÇÃO DE PRAGAS LTDA para realizar o combate das espécies de FSN presentes no perímetro portuário. Com base na Resolução RDC nº52/2009 Anvisa e priorizando a diminuição no uso de produtos químicos, chegou-se à conclusão que a empresa necessitaria realizar 04 (quatro) visitas mensais.

Nessas visitas é realizado monitoramento e o controle químico, o monitoramento é contínuo, é através do monitoramento que determina se haverá necessidade de controle. O controle químico dar-se através de pulverização, polvilhamento, aplicação de gel, repelente para pombos. Os produtos domissanitários ou praguicidas são devidamente registrados no Ministério da Saúde e aplicado nas áreas onde as medidas de prevenção não foram eficazes.

Como foi dito anteriormente, o total de visitas são de 04 (quatro) no decorrer do mês, sendo 02 (duas) visitas para o monitoramento das portas iscas box (desratização) e as 02 (duas) visitas restantes serão divididas entre vistorias para identificação de pragas, como roedores e insetos alados, aplicação de gel nas áreas internas para o combate de baratas (*Blattella germânica*) e formigas, polvilhamento nas tubulações de esgoto contra baratas de esgoto (*Periplaneta americana*), aplicação de repelente para pombos e retirada de ninhos nas áreas externas (galpões e telhados), pulverização nas áreas internas e externas.

12 CONCLUSÃO

Conclui-se que a prevenção e controle constituem etapas fundamentais para o sucesso do Plano Integrado de Controle e Manejo de Fauna Sinantrópica Nociva do Porto de Cabedelo. E estas etapas constituem-se em um melhoramento da infraestrutura portuária, como também uma maior eficiência nas atividades de limpeza e conservação das instalações do cais e da área administrativa.

Deste modo, a Administração Portuária como um todo deve unir esforços para manter as ações necessárias para mitigar a problemática relacionada à Fauna Sinantrópica Nocivo no Porto de Cabedelo.

**13 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO
INTEGRADO DE CONTROLE DA FAUNA SINANTRÓPICA NOCIVA DO
PORTO DE CABEDELLO**

Assinatura

Profissional: Lusielson Pereira do Nascimento

Empresa/Cargo: Técnico de Meio Ambiente

Matricula: n°369

Registro no Conselho de Classe CRQ: 19.4.00167

14 ANEXOS

Anexo I – Programação mensal de Dedetização do Porto de Cabedelo

Anexo II – FISPQs dos produtos utilizados

Anexo I – Programação mensal de Dedetização do Porto de Cabedelo

Programação de Dedetização Mensal	
1º sexta-feira	Desratização
2º sexta-feira	Desratização
3º sexta-feira	Tratamento de polvilhamento nas tubulações de esgoto
4º sexta-feira	Aplicação de gel, pulverização ou vistoria

Obs: A programação pode sofrer alterações em decorrência de situações específicas, como surgimento de demandas pontuais, feriados, surgimento de pontos de infestação, entre outros,

Tabela 01: Programação mensal de dedetização

TEKRATTUS® “BLOCO”

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO PARA SEU PROGRAMA DE CONTROLE DE ROEDORES.



Nome comercial: TEKRATTUS®

Registro no Ministério da Saúde: nº 3.1606.0056.003-8

Ingrediente Ativo: Bromadiolone

Nome comum: Bromadiolone

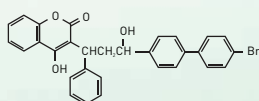
Grupo Químico: Cumarínico

Nº CAS: 28772-56-7

Nome Químico: 3-[3-(4'-bromobiphenyl-4-yl)-3-hydroxy-1-phenylpropyl]-4-hydroxycoumarin

Fórmula Bruta: C₃₀H₂₃BrO₄

Fórmula Estrutural:



Concentração de ingrediente ativo: Bromadiolone 0,005% p/p

Formulação: Isca em forma de blocos parafinados

Apresentação:

Embalagem com 1 kilo (50 blocos de 20 gramas cada)

Classe: Raticida

Características Físicas:

Raticida em forma de blocos parafinados de coloração azul, insolúvel em água.

Modo de Ação:

Tekrattus® “Bloco” é um raticida de dose única que interfere no processo de coagulação sanguínea, provocando a morte dos ratos por hemorragia.

Mistura com outros produtos:

Tekrattus® “Bloco” vem pronto para o uso e não deve ser misturado a outros produtos, nem com alimentos.

Recomendações de Uso:

Raticida anticoagulante de dose única, na forma de bloco parafinado, indicado para o controle de ratos e ratazanas.

Instruções de Uso:

A embalagem aluminizada de Tekrattus® “Bloco” protege o produto das ações do ambiente como raios solares e outras intempéries. A embalagem também possui o sistema do tipo “abre e fecha” permitindo ao usuário utilizar a quantidade de produto de acordo com sua necessidade.

Os blocos parafinados devem ser colocados onde os roedores vivem e transitam como tocas, trilhas, túneis, etc. Dependendo do grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, colocar 20 a 60g de iscas na forma de blocos em cada ponto de iscagem. Nas trilhas, os pontos devem distar cerca de 5 metros um do outro. Recomenda-se colocar o produto em caixas porta-iscas, inacessíveis a espécies não-alvo.

Todos os pontos de iscagem devem ser inspecionados diariamente por pessoa adulta devidamente capacitada, de forma a evitar o contato de crianças e animais domésticos com o produto e reabastecer os pontos onde os blocos foram consumidos.

Para a limpeza de eventuais resíduos, colocar o produto em saco plástico devidamente fechado e descartar em lixo comum. Sempre usar luvas ao manipular o produto.

Restrições de uso:

- Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.
- Não coloque este produto em utensílio para uso alimentar.
- Não misture o produto com alimentos ou outras iscas.
- Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais.
- Não colocar o produto onde seja possível contaminação de alimentos.

PRECAUÇÕES:

• CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

- Manter o produto na embalagem original.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Não fumar ou comer durante a aplicação.
- As embalagens vazias e o produto restante devem ser destruídos e descartados em lixo comum ou incinerados em incinerador licenciado pelo órgão ambiental estadual ou municipal.
- Usar luvas durante a manipulação do produto.
- Manter a embalagem fechada. Armazenar, ao abrigo da luz, calor e umidade, em local ventilado e de acesso restrito, evitando a entrada de pessoas não autorizadas e crianças.
- Em caso de derramamento acidental, isolar a área. Usar equipamento de proteção individual, luvas, óculos de proteção e máscara. Recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Lave o local com grande quantidade de água. Consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Indicações para uso médico:

Ação tóxica:

Inibidor da enzima vitamina K, resultando em hipoprotrombina.

Antídoto: Vitamina K 1

Primeiros socorros:

- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência.

PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicações: 0800-722-6001

Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência

Toxicológica: RENACIAT ANVISA/MS

Telefone de Emergência da empresa BERNARDO

QUÍMICA S/A: 0800-014 1149

ADVERTÊNCIAS:

Proteção à saúde Humana, Animal e ao Meio Ambiente

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo ou faça-o a quem não souber ler. Aplique somente as doses recomendadas. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Descarte corretamente as embalagens.

Linha Pós Colheita



TEKRATTUS® BLOCO

Praga Alvo: Ratos, Ratazanas

Princípio Ativo: Bromadiolone

Descrição:

TEKRATTUS® BLOCO

Rodenticida anticoagulante de dose única à base de hidroxicumarina (Bromadiolone 0,005%), com excelente atratividade e eficácia, associado a um ótimo custo benefício.

A morte se dá de 3 a 7 dias após a ingestão, por processos hemorrágicos, não causando desconfiância à colônia.

A apresentação em **blocos de 20g** é resistente a umidade e possui elevada atratividade e palatabilidade. Ideal no combate a ratos de telhado e ratazanas em rede de esgoto. Os blocos são confeccionados com um furo central que facilita a fixação através de arame ou pregos em estruturas como ripas, caibros, vigas, árvores, canos, etc.

Leia também:

PRINCIPAIS ESPÉCIES DE RATOS

ONDE APLICAR

FICHA TÉCNICA TEKRATTUS® BLOCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES DE RATOS

Ratazana ou rato de esgoto



Comprimento: 18 a 25 cm
 Peso: 280 a 460 g
 cauda: grossa e peluda
 Orelhas: pequenas, arredondadas e peludas
 De hábitos terrestres, habita em tocas e esgotos.

Rato de telhado ou rato preto

Comprimento: 16 a 21 cm
 Peso: 80 a 300 g
 cauda: fina e longa, poucos pêlos
 Orelhas: grandes e sem pêlos
 Habita o alto dos forros, telhados e copa de árvores, vive dentro e fora do domicílio



Camundongo



TEKRATTUS® BLOCO

Nome comercial: TEKRATTUS®

Ingrediente Ativo: Bromadiolone

Nome comum: Bromadiolone

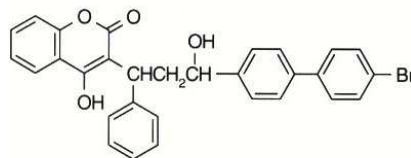
Grupo Químico: Cumarínico

Nº CAS: 28772-56-7

Nome Químico: 3-[3-(4'-bromobiphenyl-4-yl)-3-hydroxy-1-phenylpropyl]-4-hydroxycoumarin

Fórmula Bruta: C₃₀H₂₃BrO₄

Fórmula Estrutural:



Concentração de ingrediente ativo: Bromadiolone 0,005 p/p

Formulação: Isca em forma de blocos parafinados

Classe: Raticida

Características Físicas: Raticida em forma de blocos parafinados de coloração azul, insolúvel em água.

Modo de Ação: Tekrattus® Bloco é um raticida de dose única que interfere no processo de coagulação sanguínea, provocando a morte dos ratos por hemorragias.

Mistura com outros produtos: O produto vem pronto para o uso, não deve ser misturado a outros produtos nem com alimentos.

Recomendações de Uso: Raticida anticoagulante de dose única, na forma de bloco parafinado, indicado para o controle de ratos e ratazanas.

Instruções de Uso: A embalagem aluminizada de Tekrattus Bloco protege o produto das ações do ambiente como raios solares e outras intempéries. A embalagem também possui o sistema de zíper “abre e fecha” permitindo ao usuário utilizar a quantidade de produto de acordo com sua necessidade.

As iscas (blocos parafinados) devem ser colocadas onde os roedores vivem e transitam como tocas, trilhas, túneis, etc. Dependendo do grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, colocar 20 a 60g de iscas na forma de blocos em cada ponto de iscagem. Nas trilhas, os pontos devem distar cerca de 5 metros um do outro. Recomenda-se colocar o produto em caixas porta-iscas, inacessíveis a espécies não-alvo.

Todos os pontos de iscagem devem ser inspecionados diariamente por pessoa adulta, de forma a evitar o contato de crianças e animais domésticos com o produto e reabastecer os pontos onde os blocos foram consumidos.

Para a limpeza de eventuais resíduos, colocar o produto em saco plástico devidamente fechado e descartar em lixo comum. Sempre usar luvas ao manipular o produto.

Restrições de uso:

- Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.
- Não coloque este produto em utensílio para uso alimentar.
- Não misture o produto com alimentos ou outras iscas.
- Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais.
- Não colocar o produto onde seja possível contaminação de alimentos

Registro no Ministério da Saúde: nº 3.1606.0056.001-1

Apresentação: Embalagem com 1 kilo (50 blocos de 20 gramas cada)

PRECAUÇÕES:

● CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

- Manter o produto na embalagem original.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Não fumar ou comer durante a aplicação.
- As embalagens vazias e o produto restante devem ser destruídos e descartados em lixo comum ou incinerados em incinerador licenciado pelo órgão ambiental estadual ou municipal.
- Usar luvas durante a manipulação do produto.
- Manter a embalagem fechada. Armazenar, ao abrigo da luz, calor e umidade, em local ventilado e de acesso restrito, evitando a entrada de pessoas não autorizadas e crianças.
- Em caso de derramamento acidental, isolar a área. Usar equipamento de proteção individual, luvas, óculos de proteção e máscara. Recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Lave o local com grande quantidade de água. Consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Indicações para uso médico

Ação tóxica: Inibidor da enzima vitamina K, resultando em hipoprotrombina.

Antídoto: Vitamina K 1

Primeiros socorros:

- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria corrente e sabão.
- Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.
- Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.
- Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA

- Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos Telefones de Emergência.
 - PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:
 - Disque-Intoxicações: 0800-722-6001
 - Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica:
 - RENACIAT ANVISA/MS
- Telefone de Emergência da empresa BERNARDO QUÍMICA S/A: 0800-014 1149



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (1 de 8)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: TEKRATTUS[®] BLOCO
- Aplicação: raticida (hidroxicumarina)
- Fabricante: BERNARDO QUÍMICA LTDA.
Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, Km 65
Gleba 37 – Samaritá – cep: 11346-300 – São Vicente - SP
Brasil - [http:// www.bernardoquimica.com.br](http://www.bernardoquimica.com.br)
Fone: (0xx13) 3565-1212 Fax: (0xx13)3565-1212
- Telefone de emergência: (0xx13) 3565-1212
C.C.I de SP: (0xx11) 5012-5311 / (0xx11) 5011-5111 R: 251

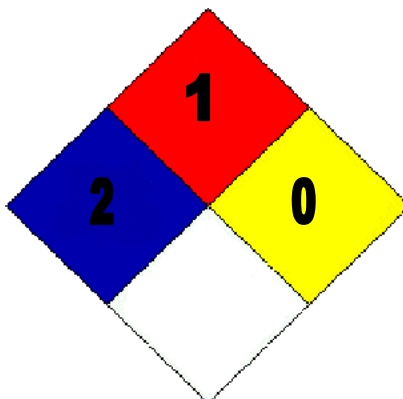
2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é um preparado

- Natureza Química:

Nome químico	Nº CAS	Concentração %	Fórmula Molecular
3[3-(4'-bromofenil-4-il)-3-hidroxi-1-fenilpropil]-4-hidroxicumarina	28772-56-7	0,005 % P/P	C ₃₀ H ₂₃ BrO ₄

- Sinônimos: bromadiolone
- Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.
- Classificação e rotulagem de perigo:





Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (2 de 8)

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

● Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

● Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: pode ser fatal quando absorvido por via digestiva.

Efeitos Ambientais: o ingrediente ativo é muito tóxico para organismos aquáticos (peixes, algas, microcrustáceos) e altamente tóxico para pássaros e animais silvestres.

Perigos específicos: não há outros perigos relacionados ao produto.

● Principais Sintomas: se houver ingestão do produto, podem ocorrer náuseas, vômitos, dor abdominal, e após alguns dias, equimoses, sangramento excessivo após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina, palidez, hemorragias maciças nos casos mais graves, que podem levar à morte.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

● Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

● Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

● Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

● Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

● Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

● Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.

● Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.

● Notas para o médico: em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. O carvão ativado deverá ser administrado para diminuir a absorção gastrointestinal dos ativos devendo ser ministrado associado à laxantes salinos. O antídoto é a vitamina K₁ que deverá ser administrada com a finalidade de proteger



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (3 de 8)

contra os efeitos anticoagulantes sempre que o tempo de protrombina (TP) estiver alterado (maior que 18 segundos) . Doses da vitamina K₁: adultos e crianças acima de 12 anos: 15 – 25 mg. Crianças menores que 12 anos: 5 – 10 mg. As doses deverão ser repetidas à cada 6 horas até a normalização do TP. Após este tratamento, assegure-se que o paciente deverá ficar em observação por 4 a 5 dias após a ingestão.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água
- Métodos para limpeza: conter e recolher o derramamento. Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:

- Medidas técnicas: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (4 de 8)

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva.

● Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

● Armazenamento

● Medidas técnicas apropriadas: Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

● Condições de armazenamento

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

● Parâmetros de controle específicos:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (5 de 8)

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum	Limite de Exp.	Tipo	Efeito	Referências
Bromadiolone	Não estabelecido	TLV-TWA		ACGIH – 1998

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Notas	Referências
Bromadiolone	Não estabelecido	BEI		ACGIH – 1998

● Procedimentos recomendados para monitoramento: Trabalhadores expostos ao produto por tempo prolongado deverão ser submetidos a exames periódicos para avaliação do Tempo de Protrombina (TP).

● Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

● Estado físico: sólido

● Forma: bloco

● Cor: azul

● Odor: não determinado

● pH: não determinado

● Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: não aplicável por tratar-se de um sólido.

Ponto de fusão: não determinado

● Ponto de fulgor: > 190 °C

● Limites de explosividade superior /inferior: o produto não é explosivo.

● Densidade: não determinado



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (6 de 8)

- Solubilidade: não determinado

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Instabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, brometos e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:
DL50 Oral em ratos: > 5000 mg/kg
DL50 Dérmica em ratos: > 2000 mg/kg

Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea em coelhos: o produto é considerado não irritante.

Irritabilidade ocular em coelhos: o produto é considerado levemente irritante.

Sensibilização: o produto é considerado não sensibilizante.

- Toxicidade crônica:

Mutagenicidade: o produto é considerado não mutagênico.

Carcinogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não carcinogênico para seres humanos.

Teratogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não teratogênico para seres humanos.

Efeitos na reprodução: o ingrediente ativo é considerado sem efeitos reprodutivos para seres humanos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

O ingrediente ativo é muito tóxico para organismos aquáticos (peixes, algas, microcrustáceos) e altamente tóxico para pássaros e animais silvestres.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (7 de 8)

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: armazenar a embalagem usada com tampa até a sua devolução ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres: Número ONU 3027 - Pesticida à base de derivados da cumarina, sólido, tóxico (Bromadiolone)

Marítimo: (IMDO) classe de risco = 6.1 Substâncias tóxicas - Número ONU 3027

Aéreo: (ICAO/IATA) classe de risco = 6.1 Substâncias tóxicas - Número ONU 3027

● Para produto classificado como perigoso para o transporte:

Número ONU: 3027

Nome apropriado para embarque: Pesticida à base de derivados da cumarina, sólido, tóxico (Bromadiolone)

Classe de risco: 6.1

Número de risco: 60

Grupo de embalagem: III

15. REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

Registro no M.S.: 3.1606.0003.001-2

● Informações sobre risco e segurança:

Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

TEKRATTUS[®] BLOCO

Página: (8 de 8)

Não utilize equipamento com vazamentos.

Aplique somente as doses recomendadas.

Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN[®] Consultoria e Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário".



Rod. Padre Manoel da Nóbrega, Km
65 - São Vicente - São Paulo.
Telefone (13) 3565 1212
Telefone de emergência toxicológica:
0800-014 1149

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

Número de risco: **60**

**PESTICIDA À BASE DE
DERIVADOS DA CUMARINA,
SÓLIDO, TÓXICO
(BROMADIOLONE)**

Número da ONU: **3027**

Classe ou subclasse
de risco: **6.1**

Descrição da classe ou subclasse
de risco: **SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

TEKRATTUS (Bloco)

Grupo de Embalagem: III

Aspecto:

Sólido tóxico sob a forma de isca em bloco parafinado azul. Incompatível com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232; e com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas de encapsulamento total, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

- Fogo:** Material não inflamável. Não há risco de explosão das embalagens.
- Saúde:** Pode ser fatal se absorvido através da pele, por via inalatória e digestiva. Os efeitos do contato ou da inalação podem não ser imediatos. Dosagem letal: DL50 1,125 mg/kg. Concentração letal: CL50 0,00043 mg/L/1 horas.
- Meio Ambiente:** O contato com o ambiente pode contaminar a área contribuindo nos riscos acima. Evite entrada em cursos de água. Densidade: 1,16 g/ml. Insolúvel em água.

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:** Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Recolher os resíduos em recipientes próprios. Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 100m durante o dia e 200m à noite. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 700m durante o dia e 2,2 km à noite.
- Fogo:** Extinção com pó químico seco, CO₂ ou espuma. Remover as embalagens intactas do local do fogo se puder ser feito sem riscos. Resfriar as embalagens expostas. A queima pode liberar vapores irritantes.
- Poluição:** Evitar a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo) e cavando ou levantando um dique de contenção. Descartar o produto conforme legislação local. Avise a Defesa Civil: 199.
- Envolvimento de Pessoas:** Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Informações ao Médico:** Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. O carvão ativado deverá ser administrado para diminuir a absorção gastrointestinal dos ativos devendo ser ministrado associado à laxantes salinos. O antídoto é a vitamina K₁ que deverá ser administrada com a finalidade de proteger contra os efeitos anticoagulantes sempre que o tempo de protrombina (TP) estiver alterado (maior que 18 segundos). Doses da vitamina K₁: adultos e crianças acima de 12 anos: 15 – 25 mg. Crianças menores que 12 anos: 5 – 10 mg. As doses deverão ser repetidas à cada 6 horas até a normalização do TP. Após este tratamento, assegure-se que o paciente deverá ficar em observação por 4 a 5 dias após a ingestão.
- Observações** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODoviARIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUIM 0800-118270 (24 HORAS)**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente-SECTMA Fone: (68) 224-5694/224-5497/225-7474 Fax: (68) 224-5694/223-1785	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 221-8683/326-1992/223-3406(Gab) Fax: (82) 221-6747	AMAPA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 212-5301/02/03 Fax: (96) 212-5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax - (92) 643-2335 - DT - Diretoria Técnica	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 711400 ou (71) 312-7191/92/93/94/95/314-7189 /310-1402 - Fax: (71) 312-5439/310-1515	CEARA - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 254-5499/254-5517 - Fax: (85) 254-1198
DISTRITO FEDERAL - Instituto de Ecologia e Meio Ambiente-IEMA Fone: (61) 340-3759/3765 Fax: (61) 340-3782	ESPIRITO SANTO - Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente-SEAMA Fone: (27) 3223-9090/3966 /222-7908 Fax: (27) 3222-7908	GOIAS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais - "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 202-2780/1877 - Fax: (62) 202-2480
MARANHAO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos(GAMA) Fone: (98) 246 5298	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 313-2212/2054/3296 Fax: (65) 644-2566/313-2267	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMACT Fone: (67) 326-4363 326 4045 - Fax: (67) 326 1570
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone:(31) 3298-6590/6500 - Fax:(31) 3298-6570	PARA - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM Fone: (91) 276-8564/ 5100/5797/3332 Fax: (91) 276-8564	PARAIBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec. Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 218 4371 - Fax: (83) 218 4370
PARANA - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 333-4715/333-6163 Fax: (41) 333-6841	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente-CPRH Fone: (81) 3441-5877/5585/5409/ 3267-1802 Fax: (81) 3441-6088	PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 221-8570 / 221-8879 / 222-7532 Fax: (86) 221-9555
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente-FEEMA Fone: (21) 3891-3366/580-4068 Fax: (21) 589-3283 / 0919	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 232-2198/2110/2111 - Fax: (84) 232-1976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3226-0540/3225-9237 Fax: (51) 3225-9659
RONDONIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 224-2528 - Fax: (69) 224-2529	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 623-2505/1466 Fax: (95) 623-1466	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 224-8299/223-1399 Fax: (48) 224-6281
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3030-6084/6087/6085 - Fax: (11) 3030-6083	SERGIPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 216-8000 / 249-1496/1840 Fax: (79) 249-1142	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 218-1155/1156 Fax:(63) 218-1099/ 1158

• CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES

Centro de Referência Nacional - Brasília / DF <i>Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília - DF</i> Fone: (61) 448.1082/448.1099/448.1451 Fax: (61) 448.1076	Belém / PA <i>Centro de Informações Toxicológicas de Belém - Belém - PA</i> Fone: (91) 249.6370 (tel. CIT) Fax: (91) 249.5365 (Diretoria)	Belo Horizonte / MG <i>Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG</i> Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) - Fone: (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) - Fax: : (31) 3239.9260(CIT)
Botucatu / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu</i> (14) 6815-3048/3881-6017/3881-6034 (Tel. CIT) Fax: : (14) 6822.1385	Campina Grande / PB <i>Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande</i> Fone/Fax: (83) 341-4534	Campinas / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Campinas</i> Fone: (19) 3788.7573/3788.7290 Fax: (19) 3289-3952 (CIT)
Campo Grande / MS <i>Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande</i> Fone: (67) 386.8655 (Tel. CIT) 9909-5650 Fax: (67) 381.2996(CIT)	Cuiabá / MT <i>Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso</i> Fone/Fax: (65) 617-1700 (Tel. Hospital) Fone: (65) 617-1715 (Tel. CIT)	Curitiba / PR <i>Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba</i> Fone: (41) 264-8290 / 363-7820 - Fax: (41) 360-1800 - R. 6619 Atendimento: 0800 41 01 48
Florianópolis / SC <i>Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina</i> Fone: (48) 331.9535/ 331.9173 (Tel. CIT) Atendimento: 0800 643 52 52 - Fax: (48) 331.9083 (CIT)	Fortaleza / CE <i>Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza</i> Fone: (85) 255.5050 / 255.5012 (Tel. CIT) Fax: (85) 255.5048 (CIT)	Goiania / GO <i>Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás</i> Fone: (62) 201.4113 - Fax: (62) 291-4350 Atendimento: 0800 646 43 50
João Pessoa / PB <i>Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba</i> Fone: (83) 216.7007 - Fax: : (83) 224.6688	Londrina / PR <i>Centro de Controle de Intoxicações de Londrina</i> Fone: (43) 3371.2244 - Fax: (43) 3371-2422	Manaus / AM <i>Centro de Informações Toxicológicas de Manaus</i> Fone/Fax: (92) 622-1972
Marília / SP <i>Centro de Atendimento Toxicológico de Marília</i> Fone: (14) 433.8795 (Tel. CIT) - Fax: (14) 433.1888 e 422.5457	Maringá / PR <i>Centro de Controle de Intoxicações de Maringá</i> Fone: (44) 225.8484 R. 227 (Tel. Hospital) Fone/Fax: (44) 262.1131 (Tel. CIT)	Natal / RN <i>Centro de Informação Toxicológica de Natal</i> Fone: (84) 232-7969 Fax: (84) 232-7909
Niterói / RJ <i>Centro de Controle de Intoxicações de Niterói</i> Fone: (21) 2717.0521 / 2717-0148 - R. 4 Fax: (21) 2717.0521 - R. 5	Porto Alegre / RS <i>Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul</i> Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) - Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00 - Celular: (51) 9966.9103	Presidente Prudente / SP <i>Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente</i> Fone/Fax: (18) 231.4422 - Fone: (18) 229-1500 (Plantão) Fone: (18) 9771-2286
Recife / PE <i>Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco</i> Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263	Ribeirão Preto / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto</i> Fone: (16) 602-1000 (Tel. Hospital) Fone: (16) 602.1190 (Tel. CIT) - Fax: (16) 610.1375	Rio de Janeiro / RJ <i>Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro</i> Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) Fax: (21) 2573-7079 (CIT)
Rio de Janeiro / RJ <i>FIOCRUZ</i> Fone: (21) 2270.0295/2260.5979/3865-3246 Fax: (21) 2260.9944/22702668	São Jose do Rio Preto / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica de São Jose do Rio Preto</i> Fone: (17) 210.5000 R. 1380 Fax: (17) 210-5000 R. 1560	São Jose dos Campos / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de São Jose dos Campos</i> Fone: (12) 3901-3400 R. 3431/3449 (Tel. Hospital) Fax: (12) 3912-1232
Salvador / BA <i>Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE</i> Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414	Santos / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Santos</i> Fone: (13) 3222.2878 Fax: (13) 3222.2654	São Paulo / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo</i> Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) Fone: (11) 5012-5311 (atendimento médico) - Atendimento: 0800 771 37 33
São Paulo / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo</i> Fone: (11) 3069.8571 0800148110 - Fax: (11) 3088.9431 - Atendimento: 0800 14 81 10	Sergipe / SE <i>Centro de Informação Toxicológica</i> Fone/Fax: (79) 259.3645	Taubaté / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté</i> Fone: (12) 232.6565 Fax: (12) 232.6565
Vitória / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo</i> Fone/Fax: (27) 3137-2400 / 3137-2406 Atendimento: 0800 283 99 04		

Ficha de Segurança

página: 1/8

BASF Ficha de Segurança
Data / revisada: 16.06.2011
Produto: **SIEGE**

Versão: 2.0

(30348424/SDS_CPA_BR/PT)

Data de impressão 17.06.2011

1. Identificação do produto e da empresa

SIEGE

Uso: Agrotóxico, inseticida

Empresa:

BASF S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600

04538-132 São Paulo, São Paulo, BRASIL

Telefone: +55 11 3043-2273

Número de fax: +55 11 3043-3131

Endereço de email: ehs-brasil@basf.com

Informação em caso de emergência:

Telefone: 0800-0112273 / +55 12 3128-1590

2. Composição e informações sobre os ingredientes

Tipo de produto: preparado

Natureza química

Isca, inseticida

Ingredientes perigosos:

hidrometilnona

Concentração (m/m): 2 %

número-CAS: 67485-29-4

3. Identificação de perigos

Perigos específicos: Os dados disponíveis não indicam que existam condições médicas geralmente reconhecidas como passíveis de ser agravadas por uma exposição a essa substância/produto.

Efeitos do produto: Perigos mais importantes: Pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos adversos à saúde humana.

PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

4. Medidas de primeiros socorros

Após inalação:

Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

Após contato com a pele:

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria e sabão.

Após contato com os olhos:

Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.

Após ingestão:

Em caso de intoxicação, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Indicações para o médico:

Antídoto: Anti-histamínicos e tratamento sintomático.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados:

dióxido de carbono, pó extintor, espuma, pulverização de água

Perigos específicos:

monóxido de carbono, fluoreto de hidrogênio, óxidos nítricos

As substâncias/grupos de substâncias podem ser emitidas em caso de incêndio.

Indicações adicionais:

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os vapores/gases. Esfriar com água os recipientes expostos ao fogo. Recolher separadamente a água de extinção contaminada, não deixar que se infiltre na canalização ou esgoto. Eliminar os resíduos do incêndio e a água de extinção contaminada, observando a legislação local oficial.

Equipamento especial de proteção para os bombeiros:

Usar o equipamento respiratório autônomo e roupas de proteção química.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais:

Evitar que atinja a pele, os olhos e a roupa. Usar roupa de proteção individual. Assegurar ventilação adequada.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir que atinja águas superficiais/ águas subterrâneas/ canalização. Não permitir que atinja o solo/sub-solo.

Métodos de limpeza:

Para pequenas quantidades: Aglutinar o líquido com material absorvente (p.ex. areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura).

Para grandes quantidades: Dispor material contaminado de acordo com as normas.

Limpar cuidadosamente com água e detergente pisos e materiais contaminados, observando a regulamentação ambiental. Coletar o resíduo em recipientes adequados, onde poderão ser rotulados e fechados. Eliminar segundo definições/normas locais através de Incineração ou em Depósito de Lixo Especial.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio

Medidas técnicas:

Evitar que atinja a pele, os olhos e a roupa. Aconselha-se o uso de roupa fechada para o trabalho.

Prevenção de incêndio e explosão:

Prevenção de carga eletrostática - fontes de ignição devem ser mantidas bem distantes - extintores de incêndio devem ser mantidos próximos.

Precauções/ Orientações para manuseio seguro:

Evitar que atinja a pele, os olhos e a roupa. Ventilação e arejamento adequados no local de armazenamento e de trabalho.

Armazenamento

Medidas técnicas:**Estabilidade de armazenamento:**

Tempo de armazenamento: 24 Meses

Manter o recipiente seco.

Deve-se observar a temperatura indicada para a armazenagem.

Se for mencionada uma data de expiração na embalagem, esta é prioritária sobre o tempo de armazenagem que figura na ficha de dados de segurança.

Proteger de temperaturas inferiores a: 0 °C

Mudanças nas propriedades do produto podem ocorrer se a substância/produto for armazenada, durante longos períodos de tempo, a temperatura inferior à recomendada .

Proteger de temperaturas superiores a: 40 °C

Mudanças nas propriedades do produto podem ocorrer se a substância/produto for armazenada, durante longos períodos de tempo, a temperatura superior à recomendada .

Condições de armazenamento adequadas: Proteger contra a umidade. Conservar em lugar fresco e bem ventilado.

Produtos e materiais incompatíveis:
Manter separado de alimentos e ração animal.

8. Controle de exposição e proteção individual

Equipamento de proteção individual

Proteção respiratória:
Não é necessário proteger as vias respiratórias

Proteção das mãos:
Luvas de proteção apropriadas resistentes a produtos químicos (EN 374) mesmo durante o contato direto e prolongado (Recomendado: índice de proteção 6, correspondente a > 480 minutos de tempo de permeação segundo EN 374): Ex.: borracha nitrílica (0,4 mm), borracha de cloropreno (0.5 mm), borracha de butila (0.7 mm) entre outros.

Proteção dos olhos:
Óculos de segurança com anteparos laterais (óculos com armação) (EN 166)

Proteção da pele e do corpo:
Vestuário leve para proteger

Medidas de higiene:
Retirar a roupa contaminada. Guardar o vestuário de trabalho separadamente. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Durante o uso não comer, beber ou fumar. As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico: sólido
(20 °C)
Forma: gel
Cor: amarelo a castanho
Odor: característico
Limiar de odor: não determinado

Valor do pH: Dados não disponíveis.

Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico
Ponto de fusão: 185 - 190 °C

Ponto de fulgor: não aplicável
Limite de explosividade superior: não aplicável
Limite de explosividade inferior: não aplicável

BASF Ficha de Segurança
Data / revisada: 16.06.2011
Produto: **SIEGE**

Versão: 2.0

(30348424/SDS_CPA_BR/PT)

Data de impressão 17.06.2011

Pressão de vapor: (25 °C)
Densidade: 1,05 - 1,15 g/cm³
(20 °C)
Densidade aparente: Dados não disponíveis.
não aplicável
Solubilidade em água: insolúvel

Corrosão de metal: Não são de esperar efeitos corrosivos no metal.

Outras informações:
Se necessário, nesta seção se indica informações sobre outras propriedades físico-químicas.

10. Estabilidade e reatividade

Decomposição térmica: Nenhuma decomposição, se as prescrições/indicações para a armazenagem e manipulação forem respeitadas.

Reações perigosas:
Não haverá reações perigosas, se as prescrições/ indicações para a armazenagem e manuseio forem respeitadas.

Condições a evitar:
Ver capítulo 7 da Ficha de Segurança - Manuseio e armazenamento.

Materiais ou substâncias incompatíveis:
agentes oxidantes fortes

Produtos perigosos de decomposição:
Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamento e manuseio.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda

DL50 oral para rato: > 2.000 mg/kg

CL50 inalativo para rato: 4 h
não aplicável

DL50 dermal para rato: > 2.000 mg/kg

Efeitos locais

Irritação dérmica coelho: não irritante

Irritação ocular coelho: não irritante

Sensibilização

Não se detectou sensibilidade cutânea em ensaios com animais.

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade

Toxicidade em peixes:
CL50 (96 h) 1,70 mg/l

Invertebrados aquáticos:
CL50 (48 h) 1,14 mg/l, Daphnia magna

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Métodos de tratamento e disposição

Produto: Deve ser enviado a uma planta de incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Restos de produtos: Deve ser enviado a uma planta de incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Embalagem usada:

Nunca reutilize uma embalagem vazia. Embalagens vazias devem ser tríplice lavadas ou lavadas sob pressão por ocasião do preparo da calda de pulverização. Após a lavagem as embalagens vazias devem ser perfuradas no fundo e encaminhadas para a Unidade de Recebimento de Embalagens vazias indicada pelo revendedor. A lavagem das embalagens vazias pelo agricultor é obrigatória de acordo com a lei 9974/00. Siga as orientações do IBAMA contidas no rótulo e bula do produto observando a legislação federal, estadual e municipal específica. Embalagens contaminadas devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14. Informações sobre transporte

Transporte Terrestre

Rodoviário

Classe de Risco:	9
Grupo de Embalagem:	III
Número ONU:	3077
Rótulo de Risco:	9
Número de Risco:	90
Nome apropriado para	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

BASF Ficha de Segurança
 Data / revisada: 16.06.2011
 Produto: **SIEGE**

Versão: 2.0

(30348424/SDS_CPA_BR/PT)

Data de impressão 17.06.2011

embarque: AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (contém HIDRAMETILNONA 2%)

Ferroviário

Classe de Risco: 9
 Grupo de Embalagem: III
 Número ONU: 3077
 Rótulo de Risco: 9
 Número de Risco: 90
 Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (contém HIDRAMETILNONA 2%)

Transporte Fluvial

Classe de Risco: 9
 Grupo de Embalagem: III
 Número ONU: 3077
 Rótulo de Risco: 9
 Número de Risco: 90
 Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (contém HIDRAMETILNONA 2%)

Transporte Marítimo**IMDG**

Classe de Risco: 9
 Grupo de Embalagem: III
 Número ONU: 3077
 Rótulo de Risco: 9, EHSM
 Poluente Marinho: SIM
 Nome apropriado para embarque: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contém HIDRAMETILNONA 2%)

Sea transport**IMDG**

Hazard class: 9
 Packing group: III
 UN Number: 3077
 Hazard label: 9, EHSM
 Marine pollutant: YES
 Proper shipping name: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (contains HYDRAMETHYLNON 2%)

Transporte Aéreo**IATA/ICAO**

Classe de Risco: 9
 Grupo de Embalagem: III
 Número ONU: 3077
 Rótulo de Risco: 9, EHSM

BASF Ficha de Segurança
Data / revisada: 16.06.2011
Produto: **SIEGE**

Versão: 2.0

(30348424/SDS_CPA_BR/PT)

Data de impressão 17.06.2011

Nome apropriado para embarque: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (contém HIDRAMETILNONA 2%)

Air transport
IATA/ICAO

Hazard class: 9
Packing group: III
UN Number: 3077
Hazard label: 9, EHSM
Proper shipping name: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (contains HYDRAMETHYLNON 2%)

15. Regulamentações

Outras regulamentações

Produto Registrado no Ministério da Saúde (Agência Nacional da Vigilância Sanitária) sob nº 3.0404.0027.

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo:
CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.
Manter o produto em sua embalagem original.
Não reutilizar a embalagem vazia.
Não aplique sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.
Não fumar ou comer durante a aplicação
Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante a aplicação.
Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais.
Não coloque este produto em utensílio para uso alimentar.
Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais.
Usar roupa protetora adequada, luvas, protetor ocular e respiratório.

16. Outras informações

Uso do produto

Uso recomendado: inseticida, Produto Registrado para Venda Restrita e Entidades Especializadas.

Linhas verticais na margem esquerda indicam alteração da versão atual.

Os dados contidos nesta publicação baseiam-se na nossa experiência e conhecimento atual, descrevendo o produto apenas considerando os requerimentos de segurança. Os dados não descrevem as propriedades do produto (especificação do produto). Não garante que certas propriedades ou a adequabilidade do produto para uma aplicação específica sejam deduzidos dos dados contidos na ficha de dados de segurança. É responsabilidade do receptor/ recebedor do produto assegurar que os direitos de propriedade, leis e regulamentações existentes sejam devidamente observados/ respeitados.

FICHA DE EMERGÊNCIA

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.600
And. 8º ao 12º e 14º - Itaim Bibi - SP

Telefones de Emergência
Divisão Química
08000 112273
Divisão Tintas e Vernizes
08000 192274

Nome apropriado para o embarque :
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO
PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
(HIDRAMETILNONA)

Nome Comercial :
SIEGE

Número de Risco: 90
Número da ONU: 3077
Classe ou subclasse de risco: 9
**Descrição da classe
ou subclasse de risco:**
SUBSTÂNCIAS PERIGOSAS
DIVERSAS
Grupo de Embalagem: III

Aspecto: Gel amarelo opaco inodoro. Incompatível com gases tóxicos/inflamáveis, oxidantes, peróxidos orgânicos e sólidos inflamáveis com números de ONU 3221, 3222, 3231 e 3232.

EPI exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: Em caso de vazamento: Capacete, luvas, botas e avental de PVC, óculos de segurança para produtos químicos e peça semifacial com filtro VO/GA combinado com filtro mecânico. Em caso de incêndio: Traje de combate a incêndio completo (jaqueta e calça) fabricado em tecido resistente a chamas conforme normas de reconhecimento internacional, com capacete, balaclava, luvas e botas de combate a incêndio e equipamentos de respiração autônoma. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Não é inflamável. Na queima libera vapores/fumos tóxicos.

Saúde: Evitar contato com a pele e olhos.

Meio Ambiente: O produto não apresenta riscos significativos quando utilizado corretamente. Não é solúvel em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Isolar a área. Sinalizar o local. Afastar curiosos. Eliminar todas as fontes de ignição da área. Recolher o produto vazado e os recipientes danificados em embalagens adequadas. Evitar a contaminação de fontes, lagos e rios. Avisar imediatamente a Polícia Rodoviária ou Autoridade local, BASF S/A e a Transportadora.

Fogo:

Extinção por pó químico seco, gás carbônico, espuma mecânica ou água em forma de neblina. Resfriar o recipiente com água em forma de neblina, caso esteja exposto ao fogo.

Poluição:

Evitar que o produto se acumule no meio ambiente ou que polua coleções de água. Havendo contaminação de fontes, lagos ou rios, avisar as autoridades e pessoas residentes na área, para que não se faça uso da água até a sua descontaminação.

Envolvimento de Pessoas:

Remover a vítima para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Em caso de contato com os olhos, lavar com água em abundância, no mínimo por 15 minutos. Em caso de contato com a pele, lavar as partes atingidas com água e sabão.

Se o acidentado está inconsciente e não respira mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Chamar um médico.

Informações ao Médico:

SE INCONSCIENTE: Não dar nada pela boca. Fornecer respiração artificial se o paciente não estiver respirando. SE CONSCIENTE: Dar água para beber, cerca de 500ml e provocar vômito. Manter o paciente aquecido em todos os casos. Não há antídoto específico. Tratamento sintomático.

Observações:

As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

RESIDUOL[®] PS

*Bifentrina e
Alfacipermetrina*



Ação de duas moléculas em um só produto
Excelente poder residual
Não Irritante

Quem faz o melhor, faz a diferença

 **ChemoNE**
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA

Ficha Técnica

RESIDUOL® PS

Bifentrina e Alfacipermetrina



CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Piretróides

INGREDIENTES ATIVOS

Bifentrina e Alfacipermetrina

NOME QUÍMICO

Alfacipermetrina: racemate comprising (S)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1R,3R)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate and (R)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1S,3S)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate

Bifentrina: 2-methylbiphenyl-3-ylmethyl(Z)-(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate.

FÓRMULA MOLECULAR

Alfacipermetrina: $C_{22}H_{19}Cl_2NO_3$

Bifentrina: $C_{23}H_{22}ClF_3O_2$

COMPOSIÇÃO

Alfacipermetrina a 1,0% p/p, Bifentrina a 0,5 p/p, Inertes 98,5% p/p.

MECANISMO DE AÇÃO

Age por contato e ingestão, atuando nos canais de sódio da membrana dos axônios, diminuindo e retardando a condutância de sódio para o interior da célula e suprimindo o efluxo de potássio. Também pode inibir a adenosina trifosfatase (ATPase), o que afeta a condução de cátions na membrana axonal. O resultado final é a diminuição do potencial de ação e geração de impulsos nervosos repetitivos. Além disso, a bifentrina, como outros piretróides do tipo 1, interfere na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO

Classe toxicológica III

DL₅₀ Oral Aguda: >2000 mg/kg

DL₅₀ Dermal Aguda: >2000 mg/kg

Irritabilidade Dérmica: Não Irritante

Irritabilidade Ocular: Não irritante

Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO

RESIDUOL® PÓ SECO, é um inseticida pronto uso, com excelente residual, na formulação pó seco, indicado para controle de baratas, formigas e cascudinho. Recomenda-se o uso desse produto, onde formulações líquidas são contra indicadas, como por exemplo: caixas de força, rodapés, assoalhos, armários, dentre outros.

MODO DE USAR

A aplicação deve ser feita através de polvilhadeiras manuais ou motorizadas em rodapés, frestas, buracos, rachaduras, assoalhos e outros locais onde os insetos vivem e transitam. Polvilhar aproximadamente 5g/m² (para formigas e cascudinhos) e 6g/m² (para baratas) quando aplicado sobre superfícies. Em tubulações elétricas e telefônicas, polvilhar uniformemente, até que atinja toda a extensão do tubo.

ANTÍDOTO

Anti-histamínicos

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

"CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE!"

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. Use EPI's: macacão de manga longa, luvas, protetor ocular e respiratório no manuseio e aplicação do produto. As embalagens vazias devem ser descartadas, incineradas ou enterradas em fosso para lixo tóxico. Observe a legislação estadual e municipal específicas. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada, adotando os procedimentos para desativação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

RECOMENDAÇÕES: Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

APRESENTAÇÃO

Saco Plástico contendo 1 kg.
(Caixa de Despacho com 10 kg).

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Mônica da Nóbrega Gomes
CRQ/PE nº 01203605 – 1ª Região

REGISTRADO NO MSSOB O

Nº 3.2398.0054.001-2

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: TEL: (81) 3117. 1000
TELEFONE DE EMERGÊNCIA: CEATOX / PE: 0800 722.6001

ANTES DE USAR O RESIDUOL® PS, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06




Data da última revisão: Maio/2015

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome da mistura (nome comercial):	RESIDUOL PS
Principais usos recomendados para o produto:	Controle de baratas, formigas e cascudinhos.
Nome da empresa:	ChemoNE-Industrial Química do Nordeste
Endereço:	Rod. BR 232, KM 104, Quadra "A", nº 350, Bezerros/PE
Telefone para contato:	(81) 3117-1000
Telefone de Emergência:	CEATOX: 0800 722-6001
Telefax:	(81) 3117-1014
Email:	Chemone@chemone.com.br
Site:	www.chemone.com.br

2. Identificação de Perigos:

Sistema de Classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725
Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Classe de perigo	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Frases de Precaução	Pictograma
Toxicidade Aguda-Oral	4	Atenção	H302 Nocivo se ingerido	P264 Lave cuidadosamente após o manuseio P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização desse produto	
Toxicidade Aguda-Dérmica	5	Atenção	H313 Pode ser nocivo em contato com a pele	Em caso de contato acidental com a pele, se dirigir ao serviço médico levando a embalagem ou FISPQ do produto ; Ao utilizar o produto proteja a pele com roupas e sapatos adequados (fechados); Armazene o produto em local arejado e seco e mantenha o produto em local de acesso restrito.	-
Perigo por aspiração	2	Atenção	H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias	P301 + P310 Em caso de ingestão: Contate imediatamente um Centro de Informação Toxicológica . P331 Não provoque vômito.	
Perigo ao meio ambiente aquático-agudo	1	Atenção	H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos	P273 Evite a liberação para o meio ambiente P391 Recolha o material derramado	

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

3. Composição e Informação sobre os Ingredientes:

Este produto químico é um preparado (mistura).

Natureza química:

Nome químico	Nº CAS	Concentração % p/v
(S)-alfa-ciano-3-fenoxibenil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato	67375-30-8	1,0
2-methylbiphenyl-3-ylmethyl (Z)-(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate.	82657-04-3	0,5

Sinônimos: BIFENTRINA ou **Grupo químico:** Piretróides

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.

Classificação do Produto: Produto tóxico e não inflamável.

4. Medidas de Primeiros-Socorros:

Medidas de Primeiros Socorros: Remover a pessoa acidentada para local arejado, retirando as roupas contaminadas com os produtos. Lavar as partes do corpo atingidas com água e sabão em abundância. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ.

Inalação: Em caso de inalação, colocar a pessoa em local arejado e procurar assistência médica, levando esta FISPQ.

Contato com a pele: Lavar imediatamente as partes atingidas com água e sabão. Em caso de irritação ou apresentar sintomas de intoxicação, procurar assistência médica, levando esta FISPQ.

Contato com os olhos: Lavá-los imediatamente, durante 15 minutos, em água corrente e limpa. Caso haja irritação, procurar assistência médica, levando esta FISPQ.

Ingestão: Lavar a boca com água, e não provocar o vômito, procurando imediatamente assistência médica. Em caso de vômito espontâneo não evitar, deve-se deitar o paciente de lado para evitar que o mesmo aspire resíduos.

Ações a serem evitadas: Administração de medicamentos sem o acompanhamento médico, levando esta FISPQ.

Notas para o uso médico: Tratamento sintomático, não utilizar morfina, aminofilina e tranquilizantes. Em caso de ingestão de grandes quantidades realizar procedimento de esvaziamento gástrico. Atentar no procedimento para evitar-se aspiração do conteúdo gástrico evitando-se uma pneumonite química. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de controle das crises convulsivas, aspiração pulmonar e pneumonite química.



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

5. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Meios de Extinção apropriados: Extintores pó químico ou CO₂.

Meios de Extinção não apropriados: Utilização de água, para evitar a contaminação de redes públicas.

Precauções: Em caso de incêndio afastar as pessoas para longe da fumaça, evitando a intoxicação.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções Pessoais: Utilizar luvas impermeáveis e apropriadas, calça, camisa de manga comprida, botas de couro, óculos com proteções laterais e máscara para vapores orgânicos.

Remoção de Fontes de Ignição: Isolar a área, e retirar as fontes de ignição (energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas). Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex: óleo diesel).

Controle de Poeira: Em caso de derramamentos, isolar a área, evitar contaminação do produto em rios, lagos, córregos. Utilizar EPI's.

Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar os equipamentos de proteção individual.

Precaução ao Meio Ambiente: Evitar o escoamento do produto para as vias pluviais, bloqueando o fluxo com serragem, areia, terra, ou outro material absorvente, embalando o produto, para posterior tratamento adequado. Se possível recolher o produto em *containers* através de varredura úmida ou aspiração a vácuo.

Sistema de Alarme: Isolar e sinalizar a área.

7. Manuseio e Armazenamento:

Manuseio

Medidas Técnicas: Manipular o produto, somente com os equipamentos de proteção individual.

Precauções: Não utilizar o produto em locais fechados, para evitar a concentração de vapores no ambiente. Verificar as instruções do rótulo do produto antes do uso. Não utilizar equipamentos com vazamento. Não entrar em contato direto com o produto, evitar derrames ou contaminação do equipamento durante o seu abastecimento.

Precauções durante o uso: utilizar EPI's. conforme descrito acima, não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir o produto evitar derramamento na embalagem. Não utilizar EPI's em más condições de conservação. Não aplicar os produtos nas horas mais quentes do dia. Evitar a aplicação na presença de ventos fortes.

Armazenamento

Medidas Técnicas: Armazenar o produto em local seco, ventilado ao abrigo da luz e umidade.

Precauções: Manter o produto na embalagem original. Manter o produto longe de oxidantes fortes, produtos com característica alcalinas e fontes de calor.



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Controle de Exposição: Não manipular o produto sem os equipamentos de proteção individual recomendados.

Equipamentos de Proteção: Utilizar luvas impermeáveis e apropriadas, calça, camisa de manga comprida, botas de couro, óculos com proteções laterais e máscara para vapores orgânicos.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outras vestimentas de uso pessoal.

9. Propriedades Físicas e Químicas:

Estado Físico: Sólido

Forma: Pó seco.

Cor: Branca

Odor: inodoro

Solubilidade: insolúvel em água (hidro repelente)

Ponto de fulgor: N.A

Densidade a 25°C: aproximadamente 0,65 g/cm³.

Estabilidade: Estável por dois anos em condições normais de temperatura .

10. Estabilidade e Reatividade

Instabilidade: Não apresenta instabilidade quando manuseado e armazenamento corretamente. Estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas: Com oxidantes fortes e materiais de caráter alcalino.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão ou em decomposição térmica, ocorrerá a liberação de vapores orgânicos e tóxicos.



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

11. Informações Toxicológicas

Produto Formulado

Toxicidade Cutânea Aguda : > 2000 mg/kg.

Toxicidade Oral Aguda : > 2000 mg/kg.

Irritabilidade Dérmica: Não irritante.

Irritabilidade Ocular: Moderadamente irritante.

Efeitos Locais: É prejudicial se ingerido, inalado e absorvido pela pele. Em caso de intoxicação apresenta sintomas como eritema, pupilas não reativas, prurido cutâneos (dermatite alérgica), dispnéia (crise asmática), prurido e congestão nasal (rinite alérgica) e raramente, choque anafilático.

Ingrediente Ativo: Bifentrina Técnica

DL50 Oral aguda Oral (ratos) : 54,5 mg/kg

Tearatogenicidade (ratos) : Não teratogênico

Ingrediente Ativo: Alfacipermetrina Técnica

DL50 Oral Aguda (ratos): 57 mg/kg

Toxicidade Crônica

Indicações para: Alpha- Cypermetrin

Exposição oral repetida: pode causar dano específico para os órgãos do sistema nervoso periférico.

Carcinogenicidade

As informações são derivadas das características dos componentes individuais. Os testes de mutagenicidade não são reveladores de potencial genotóxico.

Toxicidade na Reprodução

As informações são derivadas das características dos componentes individuais. Nos ensaios realizados em animais não foram encontrados indícios de efeitos prejudiciais à fertilidade.

Teratogenicidade

As informações são derivadas das características dos componentes individuais. Nos ensaios realizados em animais a substância não causou má formação.

Mecanismo de Ação dos dois ingredientes ativos da Formulação(Grupo Piretróides). : Agem ligando-se à membrana das células nervosas, interrompendo a corrente de sódio que regula a polarização da membrana celular, retardando a polarização, provocando paralisia, convulsão e morte. Atuam por contato e ingestão.

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

12. Informações Ecológicas

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto

1-Bifentrina Técnica

Persistência/Degradabilidade:

Tem pouco potencial para movimentar-se no solo

Ecotoxicidade

Toxicidade no meio Aquático: O ingrediente ativo Bifentrina é altamente tóxico para peixes, crustáceos e animais aquáticos.

Toxicidade para Animais: Apresentam moderada ação tóxica em aves e animais domésticos.

Toxicidade para Abelhas: Os piretróides sintéticos são tóxicos para abelhas, contudo são utilizados em concentrações reduzidas, o que diminui a possibilidade de efeitos adversos graves e persistência do produto no ambiente.

Ecotoxicidade: Bifentrina técnica (EPA Pesticide Fact Sheet)

Truta arco-íris : CL₅₀ = 0,00015 mg/L

Daphnia pulex : CL₅₀ (48 h) = 0,00016 mg i. a/L

2-Alfacipermetrina Técnica

Ecotoxicidade

Avaliação da toxicidade aquática

Informação a partir dos componentes individuais.

Indicações para Alphacypermethrin technical:

Toxicidade em peixes:

CL₅₀ (96h) 0,0028 mg/l, *Oncorhynchus mykiss* (OECD 203; ISO 7364; 84/449/CEE, C.1)

Toxicidade em Invertebrados aquáticos:

CE 50 (48h) 0,0003 mg/l, *Daphnia magna*

Toxicidade em plantas aquáticas:

CE 50 (96h) > 0,1mg/l, *Pseudokirchneriella subcapitata*

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

Mobilidade

Indicações para Alphacypermethrin technical:

Após exposição ao solo, é provável que haja adsorção em partículas do solo, portanto não é esperada a contaminação de águas subterrâneas.

Bioacumulação

Indicações para Alphacypermethrin technical:

Não se espera uma acumulação nos organismos.

13. Considerações sobre o Tratamento e Disposição:

Produto: se o produto se tornar impróprio para utilização (vencido), entre em contato com a empresa fabricante. O produto deve ser enviado a uma planta de incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Restos do produto: em grandes quantidades pode contaminar o solo, água e ar. Por isso devem ser enviadas para incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Embalagem usada: Não reutilize a embalagem vazia. Embalagens contaminadas devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destinadas em local apropriado.

14. Informações Sobre Transporte:

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: (Rodoviário/Ferroviário)

Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas Modificações.*

Número de risco: 60

Número ONU – 3349

Nome para embarque -3349 - PESTICIDA À BASE DE PIRETRÓIDE, SÓLIDO, TÓXICO (Contém Bifentrina + Alfacipermetrina).

Classe de risco - 6.1

Grupo de embalagem – III

Hidroviário: (Marítimo)

DPC (Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO: “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

Número de risco: 60

Número ONU – 3349

Nome para embarque – 3349– PESTICID –BASED PYRETHROID, SOLID, TOXIC (Contains Bifenthrin + Alphacypermethrin)

Classe de risco - 6.1

Grupo de embalagem – III

Aéreo:

ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil- Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 – Regulamento Brasileiro da Aviação Civil- Transporte de Artigos Perigosos

IS Nº 175-001- Instrução Suplementar – IS

ICAO- “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional

IATA – “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número de risco: 60

Número ONU – 3349

Nome para embarque – 3349– PESTICID –BASED PYRETHROID, SOLID, TOXIC (Contains Bifenthrin + Alphacypermethrin)

Classe de risco - 6.1

Grupo de embalagem – III

15. Regulamentações

ABNT- NBR 14725:2012

RDC 34, de 16 de Agosto de 2010

Ministério da Saúde - ANVISA: Registro nº **3.2398.0054.001-2**

Apresentação: Residuol PS (Embalagem de 1 kg)

Caixa Despacho contendo 10 kg

16. Outras Informações

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

Legendas e Abreviaturas:

N.D. – Informação não disponível

N.A. – Não aplicável.

CAS - Chemical Abstracts Service

CL₅₀ - Concentração letal 50%

DL₅₀ - Dose letal 50%

LEI – Limite de Explosividade Inferior

LES- Limite de Explosividade Superior

LT – Limite de Tolerância

NR- Norma Regulamentadora

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs EBEIs: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLV s) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

EPA dos EUA.2011. EPI Suite TM Microsoft Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm> >

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS).4. rev.ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB- HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK< [http:// toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB](http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB)>.

IARC- INTERNATIONAL AGENCY FOR RESERARCH ON CANCER.
<[http// monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php](http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php)>

IPCS-INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY- INCHEM.
<[http//www.inchem.org/](http://www.inchem.org/)>

IUCLID-INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE.
<[http//ecb.jrc.ec.europa.eu](http://ecb.jrc.ec.europa.eu)>

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2012

Produto: RESIDUOL PS

Revisão 06

Data da última revisão: Maio/2015

TOXNET- TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDPLUS Lite.
<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE)- Norma Regulamentadora (NR) nº 15:
Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan.2011.

**ChemoNE**

INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA

EXPEDIDOR:

Rodovia BR 232 Km 104 Lote 14 Quadra A - N.º 350
Distrito Industrial CEP 55.660-000 - Bezerros - PE
e-mail: chemone@chemone.com.br
Fone: (81) 3117.1010
Fax: (81) 3117.1014

Fone de Emergência:
CEATOX: 0800 722 6001

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

ALFACIPERMETRINA

(Inseticida à base de Piretróide,
Sólido, Tóxico)

 RESIDUOL PS

Número de risco: 60
Número da ONU: 3349
Classe ou subclasse de risco: 6.1
Descrição da classe e subclasse de risco: Substância Tóxica
Grupo de embalagem: III

Aspecto: Pó fino de cor branca.

Classe 6.1: Incompatível com os produtos da classe / subclasse: 4.1 com os seguintes números da ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232. Com os produtos da classe / subclasse: 5.2 com os números de ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112. E com os produtos da classe / subclasse: 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:

Máscara de segurança, óculos e proteção, luvas, avental de PVC e respirador para pó.
"O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

- Fogo:** O produto não é inflamável e não queima porém, pode se decompor quando aquecido liberando vapores corrosivos e /ou tóxicos.
- Saúde:** Pouco tóxico se ingerido, inalado ou absorvido pela pele. A exposição ao produto pode causar manifestações alérgicas cutâneas e respiratórias. Dosagem letal média: DI50 maior que 2000 mg/kg de peso vivo quando aplicado por via oral. DI50 maior que 4000 mg/kg de peso vivo quando aplicado por via cutânea.
- Meio Ambiente:** O contato com o ambiente pode contaminar a água contribuindo para os riscos acima citados. Evitar contato do produto com cursos de água.

EM CASO DE ACIDENTE

- Vazamento:** Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Estancar o vazamento se possível, evitando o contato com a pele e roupas. Recolher os resíduos em recipientes próprios. Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 100m durante o dia e 200m à noite. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 700m durante o dia e 2,2 km à noite.
- Fogo:** Meios de extinção: pó químico, espuma ou CO₂. Resfriar as embalagens expostas. A queima pode liberar vapores irritantes.
- Poluição:** Evite a contaminação dos cursos de água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente. Avise a Defesa Civil: 199
- Envolvimento de Pessoas:** Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente a pele ou olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. Em caso de ingestão, provoque o vômito. Remover e isolar imediatamente roupas e calçados contaminados.
- Informações ao médico:** Grupo químico: Piretróides
Nome comum: ALFACIPERMETRINA
Ação tóxica: Distúrbios sensoriais cutâneos, hipersensibilidade, neurite periférica.
Antídoto / Tratamento: anti-histamínico e tratamento sintomático.
- Observações:** "As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte".

RATOL[®] BLOCO E MINI-BLOCO PARAFINADO



Alta Palatabilidade (formulado com cereais)
Fácil Aplicação

Quem faz o melhor, faz a diferença

RATOL®

BLOCO E MINI-BLOCO PARAFINADO



CLASSE

Raticida

GRUPO QUÍMICO

Compostos anticoagulantes derivados da hidroxicumarina.

INGREDIENTE ATIVO

Brodifacoum a 0.005%

NOME QUÍMICO

3-[3-(4-bromobiphenyl-4-yl)-1,2,3,4-tetrahydro-1-naphthyl]-4-hidroxicumarin

FÓRMULA MOLECULAR

C₃₁H₂₃BrO₃

MECANISMO DE AÇÃO

É um raticida anticoagulante que age inibindo a ativação da vitamina K, afetando assim os mecanismos de coagulação. Provoca também lesões capilares, que somado à ação anticoagulante, aumenta a tendência ao sangramento.

DADOS TOXICOLÓGICOS

Classe toxicológica III
DL₅₀ Oral do I.A.: 0,4 mg/kg
Solubilidade: Insolúvel em água

INDICAÇÃO DE USO

Raticida anticoagulante de dose única, eficaz no combate aos ratos e camundongos.

MODO DE USAR

As iscas, blocos e mini-blocos parafinados, devem ser colocadas onde os roedores vivem e transitam, como tocas, trilhas, próximo a rodapés, túneis, etc. Dependendo do grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, o produto deve ser aplicado de acordo com o tamanho do bloco:

- 1) **Bloco de 20g:** de 1 a 5 por ponto de iscagem.
- 2) **Bloco de 5g:** até 10 blocos por ponto de iscagem.

Os pontos devem distar cerca de 1 a 5 metros um do outro. Recomenda-se, sempre que possível, a utilização de caixas porta-iscas, onde o raticida ficará protegido das intempéries, além de dificultar o acesso das espécies não-alvo. Os pontos de iscagem devem ser inspecionados a cada 7 dias para verificação do consumo e remanejamento nos locais onde as iscas não forem consumidas.

IMPORTANTE: Os blocos e mini-blocos são iscas indicadas principalmente para locais sujeitos à umidade, chuvas e até mesmo águas correntes, como por exemplo, galerias de esgotos, canais, plantações de arroz e outros locais.

AÇÃO TÓXICA

Fragilidade capilar e hemorragias (acúmulo do efeito).

ANTÍDOTOS/TRATAMENTO

Vitamina K1 e tratamento sintomático

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

“CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE.” Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Durante o manuseio, usar luvas e evitar o contato com a pele, boca e olhos. Não comer, beber nem fumar. Depois de aplicar o produto e, no caso de contato com a pele, lavar com água em abundância, em contato com os olhos, lavar com água em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Em caso de ingestão não provoque o vômito. Use EPI's: luvas, máscaras, e proteção ocular adequados. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. As mulheres grávidas não podem manipular o produto. Conservar o local desratizado em perfeita condição de limpeza. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos. Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes. Não se deve contaminar os cursos de água. Queimar ou enterrar os roedores mortos e eliminar os restos do produto de forma segura. As embalagens vazias devem ser descartadas, enterradas ou incineradas em fosso para lixo tóxico. Observar a legislação estadual e/ou específica. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada; recolher o material com auxílio de pá e colocar em recipiente lacrado e identificado; contactar a empresa registrante.

RECOMENDAÇÕES: Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

APRESENTAÇÃO

Saco Plástico de 1 kg - Bloco 50x20g
(Caixa de Despacho com 10kg).

Saco Plástico de 1 kg - Minibloco 200x5g
(Caixa de Despacho com 10kg).

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Mônica da Nóbrega Gomes
CRQ/PE nº 01203605 – 1º Região

REGISTRADO NO MS SOB O

Nº 3.2398.0006.001-0 – RATOL BLOCO PARAFINADO
Nº 3.2398.0004.001-1 – RATOL MINI-BLOCO PARAFINADO

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: TEL: (81) 3117. 1000

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: CEATOX/ PE: (81) 3181.5458

ANTES DE USAR, LEIA SEMPRE AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA

FABRICADO POR - CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

Rod. BR 232, Km 104 – Lote 14 - Quadra A, Nº 350 - Distrito Industrial – Bezerros – PE – Brasil - CEP: 55660-000
C.N.P.J. 03.251.289/0001-00 - Fone / Fax: (81) 3117.1000 / 3117.1014 - www.chemone.com.br - Indústria Brasileira

**Chemone**
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA

RATOL[®]

Bloco Parafinado



UM PRODUTO
ChemoNE

Atratividade e Palatabilidade
Diferenciadas (Formulado
com Grãos de Cereais)

Fácil Aplicação



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

Quem faz o melhor,
faz a diferença!

FICHA TÉCNICA

RATOL[®]

Bloco Parafinado

CLASSE

Raticida

GRUPO QUÍMICO

Compostos
anticoagulante
derivados da
hidroxicumarina.

INGREDIENTE ATIVO

Brodifacoum a 0,005%

NOME QUÍMICO

3-[3-(4-bromofenyl-4-yl)-1,2,3,4-tetrahydro-1-nafty]-4-hidroxicoumarin

FÓRMULA MOLECULAR

C₃₁ H₂₃ Br O₃

MECANISMO DE AÇÃO

É um raticida anticoagulante que age inibindo a ativação da vitamina K, afetando assim os mecanismos de coagulação. Provoca também lesões capilares, que somado à ação anticoagulante, aumenta a tendência ao sangramento.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO INGREDIENTE ATIVO

DL₅₀ Oral Aguda I.A.: 0,22 mg/kg
Solubilidade: Insolúvel em água

INDICAÇÃO DE USO

Raticida anticoagulante de dose única, eficaz no controle aos ratos e camundongos.

MODO DE USAR

As iscas, blocos parafinados, devem ser colocadas onde os roedores vivem e transitam, como tocas, trilhas, próximo a rodapés, túneis, etc. Dependendo do grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, o produto deve ser aplicado de acordo com o tamanho do bloco:

1) Bloco de 20g: de 1 a 5 por ponto de iscagem.
2) Bloco de 5g: até 10 blocos por ponto de iscagem. Os pontos devem distar cerca de 1 a 5 metros um do outro. Recomenda-se, sempre que possível, a utilização de caixas porta-iscas, onde o raticida ficará protegido das intempéries, além de dificultar o acesso das espécies não-alvo. Os pontos de iscagem devem ser inspecionados a cada 7 dias para a verificação do consumo e remanejamento nos locais onde as iscas não foram consumidas.

IMPORTANTE: Os blocos e mini-blocos são iscas indicadas, principalmente para locais sujeitos à umidade, chuvas e até mesmo águas correntes, como por exemplo, galerias de esgotos, canais, plantações de arroz e outros locais.

AÇÃO TÓXICA

Fragilidade capilar e hemorragias (acúmulo do efeito).

ANTÍDOTOS / TRATAMENTO

Vitamina K1 e tratamento sintomático.

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante a aplicação. Não fumar, comer ou beber durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Durante o manuseio, usar luvas e evitar o contato com a pele, boca e olhos. Depois de aplicar o produto e, no caso de contato com a pele, lavar com água em abundância, em contato com os olhos, lavar com água em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Em caso de ingestão não provoque o vômito. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Use EPI's: luvas, máscaras, e proteção ocular adequados. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. As mulheres grávidas não podem manipular o produto. Conservar o local desratizado em perfeita condição de limpeza. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos. Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes. Não se deve contaminar os cursos de água. Queimar ou enterrar os roedores mortos e eliminar os restos do produto de forma segura. As embalagens vazias devem ser descartadas, enterradas ou incineradas em fosso para lixo tóxico. Observar a legislação estadual e/ou específica. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada; recolher o material com auxílio de pá e colocar em recipiente lacrado e identificado; contactar a empresa registrante.

RECOMENDAÇÕES-Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

APRESENTAÇÃO

Saco Plástico de 1 kg-Bloco 20 g ou
Saco Plástico de 1 kg-Bloco 5 g.
(Caixa de Despacho com 10 kg).

REGISTRADO NO MS SOB O

Nº 3.2398.0006.001-0 - RATOL BLOCO PARAFINADO

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

ANTES DE USAR O RATOL[®] BLOCO PARAFINADO, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRQ/PE nº 01300324 -1ª Região



UM PRODUTO
ChemoNE

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA. - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A-nº 350 - Distrito Industrial - Bezerros - PE - Brasil - Cep.: 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.289/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site:

www.chemone.com.br



FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

Número de risco: 60

Número da ONU: 3027

Classe ou subclasse de risco: 6.1

Descrição da classe ou subclasse de risco: Substância Tóxica

Grupo de embalagem: III

BRODIFACOUM

(Pesticida à base de derivados da Cumarina, Sólido, Tóxico, N.E.)

EXPEDIDOR:

Rodovia BR 232 Km 104 Lote 14 Quadra A - N.º 350

Distrito Industrial CEP 55.660-000 - Bezerros - PE

e-mail: chemone@chemone.com.br

Fone: (81) 3117.1010

Fax: (81) 3117.1014

Fone de Emergência:

CEATOX/PE: (81) 3181.5458

CEATOX: 0800 722.6001

RATOL BLOCO PARAFINADO

RATOL MINI-BLOCO PARAFINADO

Aspecto: Blocos Parafinados Sólidos, Tóxicos de cor azul.

Classe 6.1: Incompatível com os produtos da classe / subclasse: 4.1 com os seguintes números de ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232. Com os produtos da classe / subclasse: 5.2 com os números de ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112. E com os produtos da classe / subclasse: 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência:

Capacete, luvas de nitrila ou PVC e óculos de proteção para produtos químicos.

“O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735”.

RISCOS

Fogo: O produto não é inflamável, porém sua combustão produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, podendo liberar vapores tóxicos e irritantes.

Saúde: Tóxico se ingerido, podendo causar hemorragias.

Meio Ambiente: Ingrediente ativo tóxico para organismos aquáticos, pássaros e animais silvestres. Produto insolúvel em água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolar e sinalizar a área.
Afastar curiosos.
Usar equipamento de proteção individual: luvas impermeáveis.
Com uma pá, colocar o produto dentro de um recipiente limpo e seco: tampar, remover os recipientes da área de derramamento.
Evitar o arraste do produto para bueiros, rios, canais e represas.

Fogo: Meios de extinção: pó químico, espuma, CO₂ ou areia. Evitar o uso de água para não haver escoamento para o ambiente.

Poluição: Não contaminar coleções de água (rios, represas etc). Recolher o material de absorção e a terra contaminada em recipientes impermeáveis e identificá-los.
Contatar: Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Órgão de Proteção Ambiental.

Envolvimento de Pessoas: Remover a pessoa para local ventilado, retirando as roupas e calçados contaminados. Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao médico: Grupo químico: Composto do grupo cumarínico (AÇÃO ANTICOAGULANTE).
Nome comum: BRODIFACOUM
Antídoto / Tratamento: Vitamina K1 e tratamento sintomático.

Observações: “As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte”.

- CORPO DE BOMBEIROS 193
- POLÍCIA MILITAR 190
- DEFESA CIVIL 199
- POLÍCIA ROD. FEDERAL 191

• ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL

ACRE - Secretaria de Estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA Fone: (68) 3224.5497 / 3224.5694	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente - IMA Fone: (82) 3315.1738 / 3315.1747 / 3315.1732	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (96) 3212.5301 / 3212.5302 / 3212.5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone: (92) 3643.2335	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA Fone: 0800 71 1400 (71) 3117.1200	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE Fone: (85) 3101.5520 / 3101.5580
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Fone: (61) 3325.6868	ESPIRITO SANTO - Secreto de Estado para Assuntos do Meio Ambiente - SEAMA Fone: (27) 3136.3484 / 3136.3430	GOIÁS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 3265.1300 / 3265.1304
MARANHÃO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (GAMA) Fone: (98) 3218.8958	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 3613.7200	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMACT Fone: (67) 3318.5600
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM Fone: (31) 3219.5627 Cel. (31) 9825.3947 / 9822.3947	PARÁ - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente - SECTAM Fone: (91) 3276.8564	PARAÍBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 3241.2258 / 3218.4112
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP Fone: (41) 3213.3700 / 3333.6161	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente - CPRH Fone: (81) 3182.8800	PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (81) 3216.2038 / 3216.2039 / 3216.2040
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA Fone: (21) 3891.3366	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 3232.2198 / 3232.2110 / 3232.2111	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288.8100
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3216.1045	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente - DMA Fone: (95) 3623.1922 / 3623.7248	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA Fone: (95) 3623.1922 / 3623.7249
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB Fone: (11) 3133.3737 / 3133.3838	SERGIPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 3179.7310 / 3179.7322	TOCANTIS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218.1174



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: RATOL BLOCO PARAFINADO (PROFISSIONAL)

Fabricante:

Nome da empresa: Chemone Industrial Química do Nordeste Ltda.

Endereço: Rod. BR 232 - KM 104 - Lote 14/Quadra A, nº 350

Distrito Industrial - Bezerros- PE- CEP 55660-000

Fones: (81) 3117.1010 **Fax:** (81) 3117.1014

Telefone de emergência: CEATOX/PE: (81) 3181.5458 ou 0800 722-6001

Site: www.chemone.com.br

E-mail: chemone@chemone.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: Pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente caso não sejam seguidas as recomendações de uso. Alteração do fator coagulante no sangue, podendo causar sangramento espontâneos.

Efeitos do produto

- **Efeitos adversos à saúde humana:** Fragilidade capilar e hemorragias (acúmulo do efeito). Em caso de ingestão do produto, podem ocorrer vômitos, dor abdominal, equimoses, sangramento excessivo após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina, palidez, hemorragias maciças nos casos mais graves, podendo levar a morte.

- **Efeitos ambientais:** Ingrediente ativo tóxico para organismos aquáticos, pássaros e animais silvestres.

Perigos físico e químicos: Não há outros perigos relacionados ao produto.

Perigos Específicos

- **Classificação do Produto:** Produto não inflamável e não corrosivo.

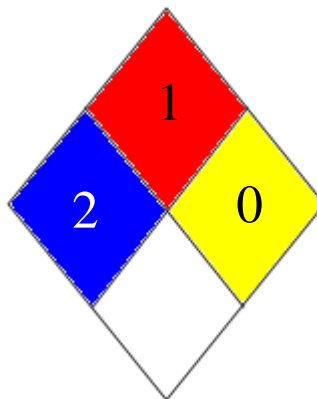


Diagrama de riscos

- **Visão geral de emergências:** Remover a pessoa acidentada para local arejado, retirando as roupas contaminadas com os produtos. Lavar as partes do corpo atingidas com água e sabão em abundância. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é um preparado.

Tipo de produto: preparado

Natureza química:

Nome químico	Nº CAS	Concentração % p/v	Função
3-[3-(4'-bromobifenil-4-il)-1,2,3,4-tetrahydro-1-naftil]-4-hidroxycumarina	56073-10-0	0,005	Princípio ativo
Benzoato de fenilmetil-[2-[(2,6-dimetilfenil)amino]-2-oxoetil]-dietilamonio	3734-33-6	0,001	Desnaturante

OBS: O Benzoato de Denatonium (BITREX) é um amargante que previne a ingestão humana, e animais não-alvo.

Sinônimos: BRODIFACOUM

Grupo químico: Derivado cumarínico, compostos de ação anticoagulante.

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: Os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.



4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros

- **Contato com a pele:** Lavar imediatamente as partes atingidas com água e sabão. Em caso de irritação ou apresentar sintomas de intoxicação, procurar assistência médica levando esta ficha.
- **Contato com os olhos:** Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância durante 15 minutos, tendo o cuidado de manter as pálpebras abertas. Se a irritação persistir procure assistência médica levando o rótulo do produto.
- **Ingestão:** Lavar a boca com água, e não provocar o vômito. Em caso de vômito espontâneo não evitar, deve-se deitar o paciente de lado para evitar que o mesmo aspire resíduos. Procure imediatamente assistência médica levando esta ficha.

Ações a serem evitadas: Administração de medicamentos sem o acompanhamento médico.

Notas para o uso médico

Grupo Químico: Derivado cumarínico, compostos de ação anticoagulante.

Nome comum: Brodifacoum

Ação tóxica: Fragilidade capilar e hemorragias (acúmulo do efeito).

Tratamento: Proceder esvaziamento gástrico quando se tratar de ingestão significativa e recente (até 2 horas), com a pessoa consciente. Pode-se administrar carvão ativado para adsorção do produto se a dose ingerida não for significativa, dispensando as demais medidas de descontaminação gástrica.

Antídoto: Vitamina K₁. A administração da vitamina K₁ só deve ser feita quando houver prolongamento do tempo de protombina e / ou sangramento ativo

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: pó químico, espuma, CO₂ ou areia.

Meios de extinção contra indicados: sempre que possível, evitar o uso de água para não haver escoamento para o ambiente e penetração no solo.

Proteção dos bombeiros: equipamento respiratório e roupa de proteção devem ser usados em combates a incêndio envolvendo produtos químicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Evitar contato com o produto derramado ou com superfícies contaminadas. Não permitir a presença de pessoas não participantes no local afetado.

- **Remoção de fontes de ignição:** Produto não inflamável

- **Controle de poeira:** N.A.



- **Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:** Usar equipamento de proteção individual (EPI) adequado. Assegurar ventilação do local. Em caso de grandes derramamentos, utilizar máscaras contra eventuais vapores.

Precauções ao meio-ambiente:

- Isolar e sinalizar a área e afastar curiosos.
- Usar equipamento de proteção individual descritos acima.
- Evitar o escoamento do produto para bueiros, esgotos, rios e outros cursos d'água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.
- **Sistema de alarme:** Isolar e sinalizar a área.

Métodos para limpeza: Conter e recolher o derramamento. Com auxílio de uma pá colocar o material em um recipiente lacrar e identificar devidamente. Contactar a empresa registrante para posterior destinação do resíduo. Limpar a área afetada e objetos contaminados, com pano úmido.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

- **Medidas Técnicas:** Manipular o produto, somente com os equipamentos de proteção individual.
 - **Prevenção da exposição do trabalhador:** Evitar o contato do produto com a pele e os olhos. Utilizar luvas no manuseio do produto.
 - **Precauções para uso seguro:** Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem, evitar vazamento.
- **Orientações para manuseio seguro:** Não aplicar o produto próximo de superfícies aquecidas ou próximo a alimentos.

Armazenamento

- **Medidas técnicas adequadas:** Manter o produto na embalagem original, fechadas, mesmo quando houver sobras após a aplicação. Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843.
- **Condições de armazenamento adequadas:** Manter em local seco, fresco. Armazená-lo em local devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.
- **Produtos e materiais incompatíveis:** Não armazenar próximo a alimentos e bebidas.



- **Materiais seguros para embalagens recomendados:** Produto embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamentos de proteção individual apropriados

- **Proteção das mãos:** Luvas de proteção para produtos químicos.
- **Proteção da pele e do corpo:** Utilizar vestuário de proteção adequada para produtos químicos e botas de borracha.
- **Proteção para os olhos:** Óculos de proteção. Evitar a utilização de lentes de contato.
- **Proteção respiratória:** Em local mal ventilado, utilizar respirador apropriado.

Medidas de higiene: Após o trabalho, lavar as mãos com água corrente e sabão. Remover as roupas contaminadas e lavá-las antes de reutilizá-las. Não comer beber ou fumar durante o manuseio com o produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado Físico: Blocos Sólidos

Cor: Azul

Odor: Característico

Valor pH: N.A.

Densidade: 1,15

Ponto de fusão: N.A.

Ponto de fulgor: N.A.

Limites de explosividade superior/inferior: Não explosivo

Solubilidade em água: Insolúvel

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

- **Instabilidade:** Produto estável à temperatura ambiente, sob condições normais de uso e armazenagem, de acordo com a data de validade impressa no rótulo do produto.
- **Reações perigosas:** Não há reações perigosas conhecidas.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão produz monóxido de carbono e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda do Ingrediente ativo: DL₅₀ oral (em ratos): 0,27 mg / kg

DL₅₀ dermal (em ratos): 0,25-0,63 mg / kg



Efeitos locais:

Poderão ocorrer náuseas e vômitos se o produto for ingerido. Grandes quantidades ingeridas conduzirão a hemorragias e, em casos mais graves a óbitos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto

Mobilidade: Não apresenta deslocamento para as regiões vizinhas.

Persistência / degradabilidade: Ingrediente ativo lentamente degradável no meio ambiente.

Ecotoxicidade: (EPA Pesticide Fact Sheet)

- Pato selvagem – DL₅₀ = 2,0 mg/kg
- Frango - DL₅₀ = 4,5 mg/kg
- Truta arco-íris - CL₅₀ = 0,051 mg/L
- Daphnia pulex - CL₅₀ = 0,064 mg/L

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

- **Produto:** Se o produto se tornar impróprio para utilização entre em contato com a empresa fabricante. No tratamento e disposição do produto, de seus restos e embalagens usadas, observar as legislações municipal e estadual e/ou federal pertinentes.

- **Restos de produtos:** Embalar e fechar restos de produto, etiquetá-los e levá-los para uma central de incineração adequada. Manter sobras de produtos vencidos em suas embalagens originais, hermeticamente fechadas.

- **Embalagens:** Antes de serem devolvidas, devem ser colocadas em sacos plásticos bem fechados e encaminhados para a empresa registrante. Atenção para não misturar embalagens de produtos com grupos químicos diferentes num mesmo saco plástico. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Produto classificado como perigoso para o transporte

Número de risco: 60

Número ONU – 3027

Nome para embarque – 3027 - Pesticida à base de derivados da CUMARINA, SÓLIDO, TÓXICO.

Classe de risco - 6.1

Grupo de embalagem – III



15. REGULAMENTAÇÕES

ABNT NBR 14725:2005
RDC 34, de 16 de Agosto de 2010
Ministério da Saúde - registro nº 3.2398.0006.001-0

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Siglas

N.D. – Informação não disponível
N.A. – Não aplicável.
CAS - Chemical Abstracts Service
CL₅₀ - Concentração letal 50%
DL₅₀ - Dose letal 50%

Uso: É um raticida do grupo dos Cumarínicos, utilizado para o controle de ratos.

Informações sobre risco e segurança:

Utilize conforme as recomendações do rótulo.
Evite a contaminação da água, siga as instruções para descarte adequado do produto.
Evite a contaminação do solo, siga as instruções para descarte das embalagens.
Proteja a natureza, evite a contaminação ambiental.

Emergência: Em caso de emergência, comunicar com CCI pelo telefone (11) 5012 5311.
As informações aqui descritas são de caráter orientativo, visando manter o manipulador informado, quanto às condições mínimas necessárias para manuseio do produto com eficiência e segurança.
Em caso de dúvidas e/ou complementações entrar em contato com nosso departamento técnico.

Referências

Relatório Técnico **RATOL BLOCO PARAFINADO (PROFISSIONAL)**
Avaliação de Risco **RATOL BLOCO PARAFINADO (PROFISSIONAL)**
ABNT NBR 14725:2005
RDC 34, de 16 de Agosto de 2010



FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Revisão 03

Data da última revisão: 23/08/2016

MAXXI GEL FORMICIDA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da mistura (nome comercial): Maxxi Gel Formicida

Principais uso recomendado para o produto: Controle de formigas doceiras

Registro Ministério da Saúde Nº: 34160.0005

Fabricante: Front Química Ind. e Com. Ltda. – EPP

Av.: Estados Unidos, 79 – Distrito Industrial II

Charqueada – SP

CEP:13415-000 – Fone (19) 3486-7530

e_mail: frontquimica@frontquimica.com.br

Telefone emergência: CEATOX 0800 722-6001

Site: WWW.frontquimica.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: Produto tóxico ao homem e irritante de mucosas. Apresenta risco ao meio ambiente se não utilizado conforme recomendações

Efeitos do produto: Prejudicial se ingerido, inalado e/ou absorvido pela pele. Risco baixo por se tratar de isca pronto uso.

Risco ao Meio Ambiente em caso de acidente: Baixo, mas evitar a contaminação de rios e lagos.

Perigos físicos e químicos: A combustão ou decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos ou irritantes.

Perigos específicos

Classe de Perigo: Toxicidade sistêmica para determinados órgãos-alvo. Exposições repetidas

Categoria: 2

Palavra de advertência: Atenção

Frase de perigo: H373 Pode causar dano ao fígado e efeitos ao SNC através de exposições repetidas e / ou prolongadas

Frase de preocupação: P314 A qualquer sintoma de mal estar, consulte o médico

MAXXI GEL FORMICIDA

Pictograma:



Visão geral de emergência: Remover a pessoa acidentada para local arejado, retirando as roupas contaminadas com os produtos. Lavar as partes do corpo atingidas com água e sabão em abundância. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando a embalagem ou a FISPQ.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Forma Física: Isca em forma de gel (pronto uso)
Uso: Controle de formigas doceiras
Classe: Inseticida
Natureza química: Neonicotinóide (imidacloprid)

Nome químico ou comum	Numero registro CAS	Concentração (%)
1-(6-cloro-3-piridinilmetil)-n-nitroimidazolidim-2-ilideneamino	56073-10-0	0,1
Benzoato de fenilmetil-[2-[(2,6-dimetilfenil)amino]-2-oxoetil]-dietilamonio (Benzoato de denatonium)	3734-33-6	0,001

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Primeiro socorro

Em geral: Em caso de indisposição remova a pessoa afetada do local do perigo para um local bem ventilado, protegendo-o contra resfriamento. **NO CASO DE SUSPEITA DE ENVENENAMENTO**, chame imediatamente um médico.

Após contato de produto com os olhos: Enxágüe os olhos com água limpa e corrente por vários minutos.

MAXXI GEL FORMICIDA

Após ingestão: Administre, repetidamente, carvão medicinal em uma grande quantidade de água.

Após contato do produto com a Pele: Remover as roupas contaminadas e lave completamente as partes afetadas do corpo com água e sabão.

Instruções Médicas

Intoxicação, a formulação não é considerada tóxica, verificar outras possíveis causas da intoxicação.

Antídoto: Não existe antídoto específico, ministrar tratamento sintomático.

NOTA: *Nunca de nada pela boca a uma pessoa inconsciente como também não à induza ao vômito.*

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Combustão: O produto não é inflamável

Recomendações para combate a incêndio: Agente de extinção: pó químico, espuma, dióxido de carbono ou nebulização de água (não usar jato d' água diretamente).

Cuidados especiais durante o Combate do Incêndio: O produto não é inflamável, mas em caso de incêndio de grande proporção, afastar as pessoas para longe da fumaça, para evitar a inalação e intoxicação pelos fumos liberados.

Equipamento de Proteção para Combate a Incêndio: Usar proteção respiratória para fumos.

Perigo! Pode haver formação de vapores tóxico e irritantes provenientes dos subprodutos da combustão.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Colete o produto em containers para uma disposição segura. Produto derramado que entre em contato com outros produtos e/ou líquidos, não pode ser mais utilizado e deve ser eliminado. Se uma eliminação sem riscos não for possível, entrar em contato com a revenda, o representante local ou o fabricante. Não contamine água e esgoto.

MAXXI GEL FORMICIDA

Precauções pessoais: Utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semi-faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido de alta viscosidade.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio / Precauções Gerais: Evitar contato com pele, olhos e roupas. Evite a inalação. Não coma, não beba e não fume enquanto estiver trabalhando. Em complemento as medidas usualmente tomadas no manuseio de produtos químicos, medidas de proteção pessoal devem ser implementadas para evitar possíveis contatos com o produto.

Instruções Especiais de Armazenamento: Estoque o produto na embalagem original fechada. Proteja contra o calor excessivo e umidade.

Compatibilidade de Estocagem com Outros produtos: Estoque separadamente de produtos alimentícios e de consumo animal.

Temperatura Máxima de Estocagem: 50°C
Temperatura Mínima de estocagem não se aplica

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Equipamento de Proteção Pessoal

Em Geral: Troque a roupa de trabalho diariamente.

Proteção respiratória: Máscara semi-facial com filtro mecânico.

Proteção para olhos: Óculos de proteção ou protetor facial.

Proteção para as mãos: luvas impermeáveis.

Proteção para o corpo: Roupas de tecidos de algodão ou sintético. Botinas.

Medidas de Proteção após o Trabalho: Limpe cuidadosamente os equipamentos de proteção individual. Limpe cuidadosamente os equipamentos contaminados com sabão / detergente ou com solução de soda. Lavar-se completamente (banho). Trocar de roupa.

MAXXI GEL FORMICIDA

9 – Propriedade Físico-Químicas

Aspecto: Gel
Cor: Amarelo
Estado Físico: Líquido de alta viscosidade, semi-sólido (gel).
Propriedade Explosivas: Não explosivo.
pH: Não determinado
Ponto de ebulição: Não determinado.
Ponto de fusão: 136-144 °C
Ponto de fulgor: Não determinado.
Solubilidade em H₂O: 0,51g/l

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química: Estável em condições normais

Corrosividade / Material Adequado: Não corrosivo

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

DI 50 ratos: >5000mg/kg
Irritação ocular coelhos: Não irritante
Irritação dérmica primária: Não irritante

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto: evitar a penetração em cursos d'água, nas águas residuais e no solo.

Eco toxicidade: O ingrediente ativo deste produto IMIDACLOPRIDO é altamente tóxico para aves e abelhas e é moderadamente tóxico para peixes e outras espécies aquáticas.

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Descarte de Produto: Preste atenção às roupas de proteção e objetos utilizados. Recolha o material contaminado em containeres hermeticamente fechados e identificados. Limpe as

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Revisão 03

Data da última revisão: 23/08/2016

MAXXI GEL FORMICIDA

áreas com carbonato ou água e sabão. Coloque a água de lavagem em containeres, para evitar qualquer contaminação das águas de superfície, subsolo ou esgoto. Lave a área diversas vezes. Produto derramado não pode ser reutilizado, e deve ser descartado. Se não houver um local seguro para descarte, contate o fabricante, a revenda ou representante local e armazene / incinere o produto em um armazém / incinerador aprovado para produtos químicos.

Descarte de Embalagem: Enviar as embalagens vazias a um incinerador aprovado para produtos químicos.

EMBALAGENS DANIFICADAS: Coloque as embalagens originais em embalagens maiores identificadas. Verifique a possibilidade de reciclar as embalagens vazias grandes, tais como o cartuchos e caixas, que não tiverem contato direto com o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Produto não enquadrado na resolução em vigor sobre transporte de produtos perigosos

15– REGULAMENTAÇÕES

ABNT- NBR 14725:2012
RDC 34, de 16 de Agosto de 2010
Classificação OMS: III (levemente tóxico)

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta ficha de segurança esta baseada no nosso conhecimento atual, e pretende descrever o produto sob o ponto de vista de segurança. Elas devem ser usadas como um guia de orientação e não como garantia de propriedades específicas do produto.

**PRODUTO:** K-OTHRINE® 2P SAÚDE**Data de elaboração:** 20/11/2003**Versão:** 02**Data de revisão:** 22/05/2015

Página 1 de 9

1 – Identificação

Nome da mistura: K-OTHRINE® 2P SAÚDE

Código interno de identificação do produto (UVP): 05944708

Principais usos recomendados para a mistura: Inseticida.

Nome da empresa: **Bayer S.A. - Divisão: Environmental Science**

Endereço: Rua Domingos Jorge, 1100 – Socorro
São Paulo/SP – Brasil
CEP: 04779-900

Fábrica: Estrada Boa Esperança, 650
Belford Roxo – Rio de Janeiro – Brasil
CEP 26110-100

Telefone da empresa: 0800 01 79 966

Para atendimento de emergência: 0800 02 43 334

Para atendimento médico de emergência: 0800 70 10 450

E-mail: saude.ambiental@bayer.com

Site: www.saudeambiental.com.br

2 – Identificação de perigos

Classificação da mistura*:	Classes de Perigo	Categoria
	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	1
	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico	1

* ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 2: Sistema de classificação de perigo, 2009. Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução **:

Pictograma:



Palavra de advertência: Atenção

Frase de perigo: H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução: Prevenção:
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:
P391: Recolha o material derramado.

**PRODUTO:** K-OTHRINE® 2P SAÚDE**Data de elaboração:** 20/11/2003**Versão:** 02**Data de revisão:** 22/05/2015

Página 2 de 9

Disposição:

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado, conforme legislação vigente.

** ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Parte 3: Rotulagem, 2012. Versão corrigida 2: 2013.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto contém um ingrediente que pode afetar o sistema nervoso central.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Pó de polvilhação (DP); deltametrina 0,2%.

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Nome	Número CAS	Concentração (%)
deltametrina	52918-63-5	0,20

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:

Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula ou o rótulo do produto.

Contato com a pele:

Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula ou o rótulo do produto.

Contato com os olhos:

Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula ou o rótulo do produto.

Ingestão:

NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula ou o rótulo do produto.**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:**

O contato do produto com a pele pode causar irritação, vermelhidão, ressecamento e parestesia (sensação de coceira e queimação na pele). Em contato com os olhos, pode provocar vermelhidão, prurido e dor. Quando inalado, pode causar irritação do trato respiratório superior, tosse, tontura, dor de cabeça e náusea. A ingestão de grandes quantidades do produto pode provocar dor abdominal, vômito e diarreia. A substância pode causar efeitos sobre o sistema nervoso. Indivíduos com doenças de pele ou doenças respiratórias, podem ser mais sensíveis aos efeitos do produto.

Notas para o médico:

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico conhecido. Em caso de parestesia, pode-se fazer uso tópico de vitamina E (acetato de tocoferol) para amenizar os efeitos cutâneos causados pelos piretroides.

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, espuma normal ou neblina.

Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Afaste os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais de controle do fogo em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.



PRODUTO: K-OTHRINE® 2P SAÚDE

Data de elaboração: 20/11/2003

Versão: 02

Data de revisão: 22/05/2015

Página 3 de 9

Perigos específicos da mistura:

O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, cianeto de hidrogênio, brometo de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Utilize equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Não fume. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com equipamento de proteção individual. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Afaste todas as fontes de ignição. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções, e sinalize a área contaminada.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Bayer S/A, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: recolha o produto derramado preferencialmente com auxílio de aspirador industrial, ou com uma pá limpa, evitando a formação de poeira, e acondicione em recipiente lacrado e identificado devidamente para descarte posterior.

Grande derramamento: cubra o material vazado com plástico para evitar que se espalhe. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Contate a Bayer S/A para devolução e destinação final.

Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Assegure ventilação adequada. Leia atentamente o modo de uso. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a formação de poeira. Observe o prazo de validade. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave as mãos nos intervalos de trabalho e após o manuseio do produto. Remova as roupas após o uso e lave-as antes de usá-las novamente. Lave as roupas de trabalho

**PRODUTO:** K-OTHRINE® 2P SAÚDE**Data de elaboração:** 20/11/2003**Versão:** 02**Data de revisão:** 22/05/2015

Página 4 de 9

Condições de armazenamento seguro:

separadamente das roupas da família. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz em temperaturas entre 0 e 30°C. Mantenha o produto longe de alimentos, bebidas e outros materiais de consumo humano. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

8 – Controle de exposição e proteção individual**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:

Deltametrina: 0,02 mg/m³ (OES BCS*).

**OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer CropScience (Occupational Exposure Standard).*

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira (NR 15) (MTE, 2014), ACGIH (2014), OSHA e NIOSH para os ingredientes da formulação.

NR 15: Norma Regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira (NR 7) (MTE, 2013) nem pelo ACGIH (2014) para os ingredientes da formulação.

NR 7: Norma Regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia:

Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto e ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face:

Óculos de proteção.

Proteção da pele:

Use macacão de proteção.

Use duas camadas de roupas quando possível. Roupas de poliéster/algodão ou somente de algodão devem ser vestidas sob o macacão e devem ser lavadas frequentemente em lavanderias especializadas.

Use luvas de borracha nitrílica certificadas com espessura mínima de 0,40 mm. Lave-as quando estiverem contaminadas. Descarte-as quando a contaminação ocorrer internamente, quando estiverem perfuradas ou quando o contaminante externo não puder ser removido. Lave sempre as mãos antes de realizar outras atividades.

Proteção respiratória:

O equipamento de proteção das vias respiratórias deve ser utilizado para controlar o risco residual em atividades de curta duração, quando todas as etapas possíveis para redução de exposição tiverem sido tomadas, por exemplo, contenção ou ventilação local. As instruções do fabricante do EPI devem ser sempre seguidas, considerando a sua correta utilização e manutenção.

Perigos térmicos:

Não disponível.



PRODUTO: K-OTHRINE® 2P SAÚDE

Data de elaboração: 20/11/2003

Versão: 02

Data de revisão: 22/05/2015

Página 5 de 9

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto:	Sólido.
Odor e limite de odor:	Não disponível.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	<u>Deltametrina</u> : 98 – 101°C (IPCS, 2001).
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não aplicável.
Taxa de evaporação:	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade:	Não disponível.
Solubilidade:	Insolúvel em água.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	<u>Deltametrina</u> : Log Pow: 5,43 (IPCS, 2001).
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Não disponível.

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Estabilidade química:	Estável, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Umidade, exposição solar direta, fontes de ignição, calor, ácidos e materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	<u>Deltametrina</u> : Agentes oxidantes fortes, bases, cloratos e nitratos (HSDB, 2014).
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL ₅₀ oral (ratos): >2000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos): >2000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos): >5 mg/L/4h.
Corrosão/irritação da pele:	Não irritante dérmico (coelhos).
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não irritante ocular (coelhos).
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não sensibilizante dérmico (cobaias).
Mutagenicidade em células germinativas:	<u>Deltametrina</u> : Não apresentou potencial mutagênico em estudos <i>in vitro</i> ou <i>in vivo</i> (FAO/WHO, [20--?]).
Carcinogenicidade:	<u>Deltametrina</u> : Não apresentou evidência de potencial cancerígeno, em estudos conduzidos em ratos e camundongos (U.S. EPA, 2010).
Toxicidade à reprodução:	<u>Deltametrina</u> : Nenhuma evidência de atividade teratogênica foi

**PRODUTO:** K-OTHRINE® 2P SAÚDE**Data de elaboração:** 20/11/2003**Versão:** 02**Data de revisão:** 22/05/2015

Página 6 de 9

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

observada em camundongos, ratos ou coelhos, mesmo em doses suficientes para produzir sinais clínicos de toxicidade nas fêmeas prenhes. Em estudos conduzidos em ratos, a deltametrina não apresentou efeitos adversos para a reprodução (FAO/WHO, [20--?]).

Deltametrina: Em animais, o sistema nervoso é o órgão-alvo da deltametrina. Sintomas de intoxicação incluem sedação, tremores, salivação, dispneia e prostração. Parestesia tem sido observada em trabalhadores expostos, mas os sintomas são reversíveis após a cessação da exposição (FAO/WHO, 2000).

Toxicidade para certos órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Deltametrina: Não foram observados efeitos nocivos claros relacionados ao composto, em estudos crônicos conduzidos em ratos e cães (FAO/WHO, [20--?]).

Perigo por aspiração:

Não há dados disponíveis referentes ao perigo por aspiração do produto.

12 – Informações ecológicas**Ecotoxicidade**

Toxicidade para algas:

Deltametrina:CE₅₀ (96h): > 9,1 mg/L (alga, espécie não declarada).

Toxicidade para crustáceos:

Deltametrina:CE₅₀ (48h): 0,00056 mg/L (*Daphnia magna*).

Toxicidade para peixes:

Deltametrina:CL₅₀ (96h): 0,00091 mg/L (*Oncorhynchus mykiss*).**Persistência e degradabilidade:**

Deltametrina: É rapidamente degradada em ambientes aquáticos. No solo, a substância é degradada via hidrólise, fotólise e ação microbiana. Não é suscetível à foto-oxidação e é mais persistente em solos com alto teor de argila ou matéria orgânica (NPIC, 2010).

Potencial bioacumulativo:

Deltametrina: Possui alto potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (HSDB, 2014).

Mobilidade no solo:

Deltametrina: É esperado que a deltametrina seja imóvel no solo (HSDB, 2014).

Outros efeitos adversos:

Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final**Métodos recomendados para destinação final**

Resíduos de misturas:

Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa Bayer S/A, para a devolução, desativação e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas. Disponibilize as embalagens vazias de acordo com as regulamentações municipais, estaduais e federais.

**PRODUTO:** K-OTHRINE® 2P SAÚDE**Data de elaboração:** 20/11/2003**Versão:** 02**Data de revisão:** 22/05/2015

Página 7 de 9

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Decreto nº 96.044/1988; Resolução nº 420/2004 e atualizações (ANTT, 2004) e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 56th ed. (IATA, 2015).

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3077
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (DELTAMETRINA EM MISTURA)
Classe de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3077
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (DELTAMETHRIN MIXTURE)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-A, S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3077
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S (DELTAMETHRIN MIXTURE)
Classe de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Yes

15 – Informações sobre regulamentações

Nacionais:

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores:

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa-fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.



PRODUTO: K-OTHRINE® 2P SAÚDE

Data de elaboração: 20/11/2003

Versão: 02

Data de revisão: 22/05/2015

Página 8 de 9

Referências:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Versão corrigida 2: 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012/ Em1: 2014.

BAYER CROPSCIENCE. **Safety Data Sheet**: K-OBIOL 2P DP0, 2 24x500 GR BOX BR. Monheim am Rhein, Germany, 2011. Não publicado.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Data Sheet on Pesticides nº50: Deltamethrin**. [S.l.], [20--?]. Disponível em: <http://www.inchem.org/documents/pds/pds/pest50_e.htm>. Acesso em: 01 abr. 2015.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Meeting on Pesticide Residues: Deltamethrin**. Geneva, Switzerland, 2000. Disponível em: <http://www.fao.org/fileadmin/templates/agphome/documents/Pests_Pesticides/JMPR/Reports_1991-2006/Report_2000.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2015.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK (HSDB). **Deltamethrin**. Bethesda, United States of America: National Library of Medicine (US), Division of Specialized Information Services, 2014. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 56th ed., 2015.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, 2014.

**PRODUTO:** K-OTHRINE® 2P SAÚDE**Data de elaboração:** 20/11/2003**Versão:** 02**Data de revisão:** 22/05/2015

Página 9 de 9

INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY (IPCS). **ICSC: 0247:** Deltamethrin. [S.l.]: The National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH), 2001. Disponível em: <<http://www.inchem.org/documents/icsc/icsc/eics0247.htm>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

NATIONAL PESTICIDE INFORMATION CENTER (NPIC). **Deltamethrin Technical Fact Sheet**. [S.l.]: Oregon State University and the U.S. Environmental Protection Agency, 2010. Disponível em: <<http://npic.orst.edu/factsheets/Deltatech.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (U.S. EPA). **Deltamethrin**. Human Health Assessment Scoping Document in Support of Registration Review. Washington, D.C., United States of America, 2010. Disponível em: <<http://www.epa.gov/espp/litstatus/effects/redleg-frog/2013/deltamethrin/appendix-j.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2015.

Legendas e abreviaturas:**ACGIH** - American Conference of Governmental Industrial Hygienists.**CAS** - Chemical Abstract Service.**CE₅₀** - Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle, nas condições de teste.**CL₅₀** - Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.**DL₅₀** - Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação.**EPI** - Equipamento de proteção individual.**GHS** - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.**NIOSH** - National Institute for Occupational Safety and Health.**OSHA** - Occupational Safety and Health Administration.**p.c.** - peso corpóreo.

Marca Comercial: K-Othrine® 2P
Nome Técnico: Deltametrina
Grupo Químico: Piretrinas e Piretróides
Registrado no Ministério da Saúde sob n.º: 3.3222.0015
N.º C.A.S.: 52918-63-5
Formulação: Pó seco
Concentração de i.a.: p.a. Deltametrina 0,2% p/p Inertes: Carbonato de Cálcio 99,8% p/p
Denominação Química: (S)-a-cyano-3-phenoxybenzyl (1R,3R)-3-(2,2-dibromovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate
Fórmula Bruta: C₂₂H₁₉Br₂NO₃
Dados Toxicológicos: Toxicidade aguda: DL50 oral, ratos: > 2000mg/kg; DL50 dermal, ratos: > 2000mg/kg; CL50 inalatório, ratos: >5, 0 mg/L - 4h
Classe: inseticida
Embalagem/Apresentação: Sacos de 1Kg, caixa de embarque com 12 sacos

Indicações de Uso

K-Othrine® 2P é um inseticida pó com alto poder residual, indicado para controle de baratas, pulgas e formigas

Modo/ Equipamento de aplicação

Polvilhar K-Othrine® 2P em frestas, assoalhos, esconderijos e em locais presumíveis de passagem de insetos.

Pragas	Dosagem (g / 10 m ²)
Baratas	60
Pulgas	50
Formigas	40 a 60

Bayer CropScience



Antídoto/ Tratamento: Anti-histamínicos e tratamento sintomático.

Telefone de Emergência: 0800 02 43 334

Observação

Antes de usar, leia com atenção as instruções do rótulo.



INSETICIDA IG[®] MAX

Eficaz em todas as fases de vida dos insetos

Efeito desalojante

Indicado para manejo de resistência
Controle em todas as fases de vida dos insetos

Código Comercial	
1 L	101.135
250 mL	101.139

Composição

Alfa-Cipermetrina 5% (p/p) e Piriproxifem 5% (p/p)

Formulação

Concentrado Emulsionável (CE)

Indicações de uso

Inseticida líquido (concentrado emulsionável), com efeito desalojante, ação residual e controle em todas as fases de vida dos insetos, para uso profissional e em campanhas de saúde pública. Indicado no controle de baratas, carrapatos, moscas, mosquitos, percevejos de cama e pulgas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias e comércios.

Mecanismo de ação

Alfa-Cipermetrina - Inseticida do grupo químico Piretroide, modulador dos canais de sódio; prolonga ou impede o fechamento normal dos canais após a transmissão do impulso nervoso, o que ocasiona na constante entrada de sódio na célula nervosa, resultando em impulsos nervosos repetitivos, exaustão e morte do inseto. Piriproxifem - IGR (regulador de crescimento dos insetos); atua de forma análoga ao hormônio de crescimento (juvenóide), impedindo que as formas jovens (larvas, ninfas e pupas) cheguem à fase adulta. Ademais, possui ação ovicida e reduz a fertilidade dos insetos adultos.

Apresentação

Caixa com 12 frascos coex de 1 L e caixa com 24 frascos coex de 250 mL

Modo de usar

Agite bem antes de usar. Diluir o produto em água, homogeneizar e aplicar através de pulverização, utilizando ponta de pulverização 80.02 na dosagem especificada na tabela abaixo, diretamente sobre os animais alvo do controle ou em seus locais de abrigo e passagem, como buracos, frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

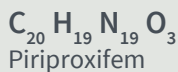
Pragas alvo	Dosagem	Calda
Baratas, mosquitos, moscas e pulgas	50 mL/10 L de água	10 L/200 m ²
Percevejos de cama e carrapatos	100 mL/10 L de água	10 L/200 m ²

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. **Não aplicar sobre ou no corpo de animais de criação ou animais domésticos.** Não comer ou fumar durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar equipamentos de proteção individual (EPI) como roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e respiratória.



Fórmula molecular



Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Alfa-Cipermetrina - Classe II

Período de reentrada

Manter o ambiente totalmente ventilado durante e após a aplicação. A reentrada pode ser realizada após um período de 6 horas de ventilação; exceto idosos, crianças, gestantes, convalescentes, pessoas alérgicas e animais domésticos, que só devem retornar ao local 24 horas após aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Reações alérgicas, prurido e eritema cutâneo (dermatite alérgica), dispneia (crise asmática), prurido nasal (rinite alérgica). Intoxicação por ingestão em altas doses: vômito, diarreia, convulsão e parada respiratória.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Absorver o produto com auxílio de uma pá e descartar em recipiente identificado. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de triplice lavagem e devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Alfa-Cipermetrina / Piriproxifem

Grupo químico: Piretróides / Éter piridiloxipropílico

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico conhecido.

Tratamento sintomático.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0166


Nº do CAS: Alfa-Cipermetrina: 67375-30-8

Piriproxifem: 95737-68-1



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 02
		Data: 30/12/2020
		Página 1 de 5
INSETICIDA IG MAX		

1. Identificação

Nome do produto:	INSETICIDA IG MAX
Código interno de identificação:	101.135/101.139
Principal uso recomendado:	Inseticida eficaz contra barata, mosquito, percevejo, carrapato, pulga e mosca
Nome da empresa:	NEOGEN Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964, Distrito Industrial, Pindamonhangaba, SP, CEP 12412-800
Telefone para contato:	+55 12 3644-3030
Telefone para emergências:	0800-0141149
E-mail:	sac@neogen.com

2. Identificação de perigos

2.1 Classificação da mistura

Classe de risco	Categoria de Perigo	Via de exposição	H - Frases
Toxicidade aguda	Categoria 4	Oral	H302 Nocivo se ingerido
	Categoria 4	Dérmica	H312 Nocivo em contato com a pele
Corrosão/irritação à pele	Não classificado	-	-
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não classificado	-	-
Sensibilização respiratória	Não classificado	-	-
Sensibilização à pele	Categoria 1	Respiratória	H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias
Perigo ao ambiente aquático – agudo	Categoria 1	-	H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos
Perigo ao ambiente aquático – crônico	Não classificado	-	-

2.2 Elementos de rotulagem do GHS (aplicáveis ao produto puro)

2.2.1 Pictogramas de risco



2.2.2 Palavra de advertência

Perigo

2.2.3 Frases de precaução

Frases de perigo


H302	Nocivo se ingerido
H312	Nocivo em contato com a pele
H334	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos

Frases de precaução: prevenção, resposta à emergência, armazenamento e disposição

P261	Evite inalar poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis
P264	Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273	Evite a liberação para o meio ambiente
P280	Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial
P284	[Em caso de ventilação inadequada] Use equipamento de proteção respiratória
P301 + 312	EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P302 + 352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P304 + 340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e mantenha e repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P321	Tratamento específico: Atropina e oximas. Controlar fasciculações, convulsões e hipertensão; corrigir hipotensão; realizar lavagem gástrica precoce.
P330	Enxágue a boca.
P342 + 311	Em caso de sintomas respiratórios contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico

P362 + 364

Retire toda a roupa contaminada e lave- a antes de usa- la novamente

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 02
		Data: 30/12/2020
		Página 2 de 5
INSETICIDA IG MAX		

P501

Descarte o conteúdo/recipiente em local e de forma apropriada e de acordo com as legislações municipal, estadual e federal.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Este produto não apresenta perigos significativos sob condições normais e uso.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Composição da mistura

Nome químico comum ou nome técnico	Número de registro CAS	Concentração
Alfa- cipermetrina	67375-30-8	5%
Piriproxifem	95737-68-1	5%
Segredo industrial	NA	90%

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue imediatamente com água em abundância a pele contaminada. Lave cuidadosamente após o manuseio. Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos:	Lave cuidadosamente após o manuseio. Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
Ingestão:	Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Inalação:	Pode ocorrer sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
Contato com a pele:	Pode ocorrer vermelhidão e/ou escamação temporária da pele e queimaduras
Contato com os olhos:	Vermelhidão, ardência.
Ingestão:	Pode ocorrer indisposição ou náuseas.

4.2 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Perigoso quando exposto a calor excessivo ou fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxidos e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência


Isolar o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Luvas de proteção do tipo látex ou PVC. Óculos de proteção contra respingos. Máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos de água e rede de esgotos. Nocivo para organismos aquáticos. Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 02
		Data: 30/12/2020
		Página 3 de 5
INSETICIDA IG MAX		

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13.

7. Manuseio e armazenamento

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/ exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Mantenha afastado do calor e superfícies quentes. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar, em temperatura ambiente. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos.

8. Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	Alfa- cipermetrina	TLV: Não estabelecido
	Piriproxifem	TLV: Não estabelecido
Para as demais substâncias que compõe o produto não existem valores para os limites ambientais cuja concentração deva ser controlada no ambiente de trabalho (NR15 – Anexo número 11, agentes químicos cuja insalubridade é caracterizada por limite de tolerância e inspeção no local de trabalho).		

8.2 Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3 Medidas de proteção pessoal


Proteção dos olhos/face	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele	Calça, camisa manga longa ou jaleco manga longa. Sapatos fechados.
Proteção respiratória	Utilizar máscara facial inteira com filtro VO/GA combinado com filtro mecânico.
Proteção das mãos	Luvas de proteção impermeáveis podendo ser do tipo multiuso, PVC, Neoprene, látex ou nitrílica.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.
Medidas de higiene	Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho; remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados; lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo; não comer, beber ou fumar durante o uso; lavar as mãos antes de interrupções, e no final do dia de trabalho; manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

9. Propriedades físicas e químicas

Aspecto, cor	Líquido leitoso
Odor e limite de odor	Característico
pH	4,0 – 7,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento	71 °C (ativo alfa- cipermetrina)
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	200 °C (ativo alfa- cipermetrina)
Ponto de fulgor	Não disponível
Taxa de evaporação	Não disponível
Inflamabilidade	Não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade de vapor	Não disponível
Densidade relativa	0,910 – 0,950 g/ml
Solubilidade(s)	Não disponível
Coeficiente de partição – n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Não disponível

10. Estabilidade e reatividade

Reatividade	Não reativo em condições normais de utilização e armazenamento.
Estabilidade química	Estável em condições normais de utilização e armazenamento.
Possibilidade de reações perigosas	Não existe estudos para reações perigosas.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 02
		Data: 30/12/2020
		Página 4 de 5
INSETICIDA IG MAX		

Condições a serem evitadas	Evitar calor. Fontes de ignição.
Materiais incompatíveis	Não são conhecidos materiais incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição	Liberação de gases.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda por via oral	>2000 mg/Kg
Toxicidade aguda por via dérmica	>2000 mg/Kg
Corrosão/irritação da pele	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Sensibilização respiratória ou à pele	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias
Mutagenicidade em células germinativas	Testes com animais dos componentes da mistura não demonstraram efeitos mutagênicos.
Carcinogenicidade	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade à reprodução	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.
Perigo por aspiração	Não apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo.

12. Informações ecológicas

Ecotoxicidade	Alfa-cipermetrina CL50: (<i>Rainbow trout</i> , 96h): 0,0028 mg/L CL50: (<i>Bee</i> , 24h): 0,059 µg Piriproxifem CL50: (<i>Daphnia</i> ; 48h): 0,08 ppm
Persistência e degradabilidade	Dados não disponíveis.
Potencial bioacumulativo	Dados não disponíveis.
Mobilidade no solo	Dados não disponíveis.
Outros efeitos adversos	Dados não disponíveis.

13. Considerações sobre destinação final


Métodos recomendados para destinação final

Resíduos	As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal, estadual e federal vigente, preferencialmente em conformidade com a lei nº 12.305, de 02 de agosto 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Embalagens contaminadas	As embalagens vazias devem ser passar por triplice lavagem, inutilizadas e devolvidas ao fabricante ou encaminhadas a um posto credenciado pelo fabricante para recebimento de embalagens. Em caso de dúvidas, acesse o site http://www.abradomis.com.br ou contate o fabricante do produto.

14. Informações sobre transporte

ANTT

Número ONU	3082
Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LIQUIDA, N.E. (ALFA-CIPERMETRINA; PIRIPROXIFEM)
Classe de risco de transporte	9
Classe de risco subsidiário	
Número de risco	90
Etiqueta(s)	Não aplicável
Grupo de embalagem	III
Quantidade limitada por transporte	Não aplicável
Perigos ambientais	SIM
Precauções especiais para usuários	Para proteção individual consultar a seção 8.

	FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS Em conformidade com ABNT NBR 14725-4	Revisão: 02
		Data: 30/12/2020
		Página 5 de 5
INSETICIDA IG MAX		

Número ONU	Não aplicável
Nome apropriado para embarque	Não aplicável
Classe de risco de transporte Classe de risco subsidiário	Não aplicável
Etiqueta(s)	Não aplicável
Grupo de embalagem	Não aplicável
Instrução especial	Não aplicável

IMDG

Número ONU	Não aplicável
Nome apropriado para embarque	Não aplicável
Classe de risco de transporte Classe de risco subsidiário	Não aplicável
Etiqueta(s)	Não aplicável
Grupo de embalagem	Não aplicável
Instrução especial	Não aplicável

IATA

Número ONU	Não aplicável
Nome apropriado para embarque	Não aplicável
Classe de risco de transporte Classe de risco subsidiário	Não aplicável
Etiqueta(s)	Não aplicável
Grupo de embalagem	Não aplicável
Instrução especial	Não aplicável

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se de sua validade.

15. Informações sobre regulamentações

ABNT. NBR 7501:2011, de 12 de setembro de 2011. Transporte terrestre de produtos perigosos — Terminologia.

ABNT. NBR 7500:2018, de 08 de maio de 2018. Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

ABNT. NBR 7503:2016, de 16 de agosto de 2016. Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope para transporte – Características, dimensões e preenchimento.

ABNT. NBR 9735:2017, de 10 de agosto de 2017. Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos.

ABNT. NBR 14619:2018, de 09 de outubro de 2018. Transporte terrestre de produtos perigosos - Incompatibilidade química.

ABNT. NBR 14725-1, de 26 de janeiro de 2010. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: terminologia.

ABNT. NBR 14725-2, de 26 de julho de 2010. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: sistema de classificação de perigo.

ABNT. NBR 14725-3, de 14 de agosto de 2017. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: rotulagem.

ANBT. NBR 14725-4, de 19 de dezembro de 2014. Produtos químicos – informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

ABNT. NBR 10004:2004, Resíduos sólidos – Classificação.

ABNT. NBR 16725:2014, Resíduo químico — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Ficha com dados de segurança de resíduos químicos (FDSR) e rotulagem.

ANTT. Resolução 5.232, de 14 de dezembro de 2016. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Ministério do Trabalho. NR 26, sinalização.

Ministério do Trabalho. Portaria 704, de 28 de maio de 2015. Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26) – Sinalização de Segurança.

Anvisa. RDC 59, de 17 de dezembro de 2010. Dispõe sobre os procedimentos e requisitos técnicos para a notificação e o registro de produtos saneantes e dá outras providências.

BRASIL. LEI nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

16. Outras informações

Não aplicável

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: FULMIPRAG® 2 PS
- Principais usos recomendados: inseticida (piretróide) eficaz contra baratas, cascudinhos, cupins, formigas e pulgas.
- Fabricante: **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.**
Av. Antônio Bernardo, nº 3950.
Pq. Industrial Imigrantes.
CEP: 11349-380 – São Vicente - SP
E-mail: faleconosco@bequisa.com.br
WebSite: [http:// www.bequisa.com.br](http://www.bequisa.com.br)
Fone: (0xx13) 3565-1208 Fax: 0800 556535
- Telefone de emergência toxicológica: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser nocivo ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.
- Efeitos do Produto:
 - Efeitos adversos à saúde humana: o produto pode ser nocivo se ingerido, inalado ou em contato com a pele.
 - Efeitos Ambientais: a deltametrina é altamente tóxica para organismos aquáticos.
 - Perigos físicos e químicos: não há outros perigos relacionados ao produto.
- Principais Sintomas: o contato direto com o produto pode provocar parestesias. Dentre os sintomas cutâneos, sensações de dormência, coceira, formigamento e queimação são os mais freqüentes. A ingestão do produto poderá causar vômito, náusea e dor epigástrica. Em caso de envenenamento grave, podem ocorrer ataques convulsivos freqüentes, coma e edema pulmonar.
- Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5.

Toxicidade aguda - Inalação: Categoria 4.

Corrosão/Irritação à pele: Não classificado.

Lesões oculares graves/Irritação ocular: Não classificado.

Sensibilização respiratória: Classificação impossível.

Sensibilização à pele: Não classificado.

Mutagenicidade em células germinativas: Classificação impossível.

Carcinogenicidade: Classificação impossível.

Toxicidade à reprodução: Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição única): Classificação impossível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição repetida): Classificação impossível.



Perigo por aspiração: Classificação impossível.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1.

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Classificação impossível.

Líquidos inflamáveis: Classificação impossível.

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma		
Palavra de advertência	Atenção	

Frases de perigo:

H303 - Pode ser nocivo se ingerido.

H313 - Pode ser nocivo em contato com a pele.

H332 - Nocivo se inalado.

H400 - Muito tóxico para organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P261 – Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P391 – Recolha o material derramado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

● Natureza Química: Este produto químico é um preparado.

● Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de perigo</u>
(S)- α -ciano-m-fenoxibenzila (1R,3R)-3-(2,2-dibromovinil)-2,2-dimetilciclopropano carboxilato	52918-63-5	0,2 %	C ₂₂ H ₁₉ Br ₂ NO ₃	Deltametrina	<u>Toxicidade aguda - Oral:</u> Categoria 2 <u>Toxicidade aguda - Dérmica:</u> Categoria 4 <u>Corrosão/Irritação à pele:</u> Categoria 3 <u>Lesões oculares graves/Irritação ocular:</u> Categoria 2B <u>Toxicidade para órgãos-alvo específicos (Exposição única):</u> categoria 3 <u>Perigoso ao ambiente aquático - Agudo:</u> Categoria 1
Inerte	ND	10%	ND	ND	<u>Toxicidade aguda - Inalatória:</u> Categoria 4

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de primeiros socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água fria em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Retirar lentes de contato, caso estejam sendo utilizadas. Consultar um médico caso necessário.

- Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não dê nada de beber ou comer. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO**: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato cutâneo e inalatório com o produto durante o processo.
- Notas para o médico: em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão e com especial atenção visando prevenir a aspiração pulmonar, em virtude do risco de pneumonite química. Carvão ativado e laxantes salinos poderão ser utilizados em virtude da provável adsorção dos princípios ativos pelo carvão ativado. O tratamento sintomático deverá compreender sobretudo medidas de controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides e antibióticos caso sejam necessários.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: espuma, CO₂, pó químico e água em último caso.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: produto não inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a decomposição térmica produz monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de nitrila ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: em caso de derrame, não permitir que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'águas. **Piso pavimentado:** recolher o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. Contate as autoridades locais competentes e a empresa BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA. através do telefone de emergência.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:
 - Medidas técnicas: FULMIPRAG® 2 PS é um produto de pronto uso, indicado para o controle de baratas, cascudinhos, pulgas, cupins e formigas. É recomendado em locais onde formulações líquidas são contra-indicadas, como por exemplo, caixas de força, tubulações elétricas e telefônicas, atrás dos espelhos de interruptores elétricos, estantes, armários e móveis onde são guardados livros e documentos. **Modo de uso:** o produto deve ser polvilhado usando-se a própria embalagem ou através de polvilhadeiras manuais ou motorizadas. FULMIPRAG® 2 PS vem pronto para uso envasado em embalagem aplicadora, podendo ser polvilhado em rodapés, frestas, rachaduras, buracos, assoalhos e outros locais onde os insetos vivem e transitam. Quando aplicado sobre superfícies, polvilhar aproximadamente 50g/10m². Em tubulações elétricas e telefônicas, deve ser polvilhado até que o produto esteja disperso ao longo de todo o tubo. Se este estiver na posição vertical, aplicar sempre no sentido de cima para baixo, a partir das caixas de controle. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. **VENDA RESTRITA PARA ENTIDADES ESPECIALIZADAS.**

Prevenção da exposição do trabalhador: Não entrar em contato direto com o produto, utilizando EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o

manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Evitar derrames ou contaminação do equipamento de aplicação, durante o seu abastecimento.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não aplicar o produto nas horas mais quentes do dia, contra ou na presença de ventos fortes de modo a evitar a sua deriva.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho.

- Medidas de higiene:

Apropriadas: troque e lave as roupas de proteção após o manuseio do produto. Ao lavar as roupas utilizar luvas de borracha e avental impermeável.

Inapropriadas: não se deve lavar as roupas de proteção juntamente com as demais roupas da família.

- Armazenamento:

Medidas técnicas apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Medidas técnicas inapropriadas: locais úmidos e com fontes de calor e exposição à luz solar.

- Condições de armazenamento:

Adequadas: manter o recipiente adequadamente fechado, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

- Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequadas: não retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar ventiladores, circuladores de ar, exaustores; providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.
- Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite de Exposição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Efeito</u>	<u>Referências</u>
Deltametrina	Não estabelecido	TLV - TWA	-----	ACGIH 2014
	Não estabelecido	REL-TWA	----	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	----	OSHA
Inerte	Não estabelecido	TLV - TWA	-----	ACGIH 2014
	Não estabelecido	REL-TWA	----	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	----	OSHA

Indicadores biológicos:

<u>Nome comum</u>	<u>Limite Biológico</u>	<u>Tipo</u>	<u>Notas</u>	<u>Referências</u>
Deltametrina	Não estabelecido	BEI	-----	ACGIH 2014
Inerte	Não estabelecido	BEI	-----	ACGIH 2014

- Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, (tipo ORGAN P2 – EPICON ou classe P2 – 5n11- 3M), ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila, PVC ou outro material impermeável.

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.

- Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: sólido.
- Aparência: pó fino.
- Cor: branco

- Odor: não determinado.
- pH: não determinado.
- Ponto de fusão/ ponto de congelamento: não disponível.
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não aplicável.
- Ponto de fulgor: não disponível.
- Taxa de evaporação: não disponível.
- Inflamabilidade: não inflamável
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não é explosivo.
- Pressão de vapor: não disponível.
- Densidade: 0,850+/- 0,05 g/ml à 25°C
- Solubilidade: não determinado
- Coeficiente de partição n-octanol/água: não disponível
- Temperatura de decomposição: não disponível.
- Viscosidade: não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade: informações sobre reatividade não são conhecidas.
- Possibilidade de reações perigosas: informações sobre a possibilidade de reações perigosas não são conhecidas.
- Condições a serem evitadas: exposição direta à luz solar e altas temperaturas
- Materiais e substâncias incompatíveis: este produto é incompatível com substâncias muito alcalinas.
- Produtos perigosos de decomposição: a queima produz monóxido de carbono, dióxido de carbono, brometos e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

DL₅₀ Oral em ratos: > 2 000 mg/Kg

DL₅₀ Dérmica em ratos: > 4 000 mg/Kg

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: o produto não é considerado irritante para pele de coelhos.

Irritabilidade ocular: o produto não é considerado irritante para os olhos de coelhos.

Sensibilização cutânea: o produto não demonstrou ser um sensibilizante da pele de acordo com testes realizados em cobaias.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

● Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas: o produto é considerado não mutagênico.

Carcinogenicidade: o ingrediente ativo é considerado não carcinogênico para seres humanos.

Toxicidade à reprodução: não há dados disponíveis.

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única:

Deltametrina: irritante ao trato respiratório superior.

Inerte: não há dados disponíveis

Exposição repetida: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

● Principais Sintomas: o contato direto com o produto pode provocar parestesias. Dentre os sintomas cutâneos, sensações de dormência, coceira, formigamento e queimação são os mais freqüentes. A ingestão do produto poderá causar vômito, náusea e dor epigástrica. Em caso de envenenamento grave, podem ocorrer ataques convulsivos freqüentes, coma e edema pulmonar.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

Persistência e degradabilidade: a deltametrina degrada-se no solo entre uma e duas semanas.

Ecotoxicidade:

Deltametrina:

CL₅₀ para peixes (96h): 0,00186 mg/L.

CL₅₀ para crustáceos (48h): 0,000038 mg/L.

CE₅₀ para Algas: (72-98h): 2,56 mg/L.

Inerte: não há dados disponíveis.

Potencial bioacumulativo:

Deltametrina: baseado no valor de BCF de 2,62, a bioconcentração em organismos aquáticos é alta.

Inerte: não há dados disponíveis.

Mobilidade no solo:

Deltametrina: baseado no valor de Koc de 79 000 a 16 300 000, é esperado que a substância apresente nenhuma mobilidade em solo.

Inerte: não há dados disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: desativar o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: As embalagens vazias deverão ser inutilizadas através de perfurações na parte inferior. O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação local. Observe a Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de Meio Ambiente. Não queime nem enterre as embalagens.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/16 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: **SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E** (deltametrina).

Classe de risco: 9

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code)

UN Number: 3077

Proper shipping name: **ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.** (deltamethrin).

Class or division: 9

Packing group: III

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:

ABNT NBR – 14725

Resolução 5232 – ANTT

Registrado no ministério da saúde sob nº. 3.1606.0026.001-8

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta Ficha foi elaborada por [TOXICLIN® Serviços Médicos](#), a partir de dados fornecidos pela Empresa distribuidora. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BCF – Fator de Bioconcentração

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – *Chemical Abstracts Service*

CL₅₀ – Concentração letal 50%

CE₅₀ – Concentração efetiva 50%

DL₅₀ – Dose letal 50%

EPI – Equipamento de Proteção Individual

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IATA – *International Air Transport Association*

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IMO – *International Maritime Organization*

Koc – Coeficiente de partição carbono orgânico-água em solo

Kow – Coeficiente de partição n-octanol-água

Log Kow – Logaritmo do coeficiente de partição n-octanol-água

NBR – Norma Brasileira

ND – Informação não disponível para divulgação

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

ONU – Organização das Nações Unidas

OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*

PEL – *Permissible Exposure Limit*

REL – *Recommended Exposure Limit*

SNC – Sistema Nervoso Central

STEL – *Short Term Exposure Limit*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

FULMIPRAG® 2 PS

Página 12 de 12

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

GERMAN SOCIAL ACCIDENT INSURANCE INSTITUTIONS – GESTIS. Disponível em: <http://gestisen.itrust.de/nxt/gateway.dll?f=templates&fn=default.htm&vid=gestiseng:sdbeng>. Acesso em 01 de fevereiro de 2017.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 01 de fevereiro de 2017.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/ Acesso em 01 de fevereiro de 2017.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/> Acesso em 01 de fevereiro de 2017.

EUROPEAN CHEMICAL SUBSTANCES INFORMATION SYSTEM – ESIS. Disponível em <http://esis.jrc.ec.europa.eu/>. Acesso em 01 de fevereiro de 2017.

RESOLUÇÃO Nº 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 5232 de 16 de dezembro de 2016.



Av. Antônio Bernardo, 3950 – Pq Ind.
Imigrantes - São Vicente / SP
Telefone (13) 3565 1212
Telefone de emergência toxicológica:
0800-014 1149

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

Número de risco: **90**

**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA
RISCO PARA O MEIO
AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
(DELTAMETRINA)**

Número da ONU: **3077**

Classe ou subclasse
de risco: **9**

Descrição da classe ou subclasse
de risco: Substâncias e artigos
perigosos diversos, incluindo as
substâncias que apresentam risco
para o meio ambiente
Grupo de Embalagem: III

**1
FULMIPRAG 2 PS**

Aspecto:

Substâncias que apresentam risco para o meio ambiente; na forma de pó fino branco. Incompatível com explosivos das subclasses 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto do grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6, carregamento exclusivo de produtos da Subclasse 4.1 com produtos da Classe 1 e carregamento de produtos da Subclasse 5.2 com produtos da Classe 1

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas de encapsulamento total, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Produto não inflamável. O recipiente não explodirá se aquecido.

Saúde: O produto pode ser absorvido através da pele, por via inalatória e digestiva. A exposição ao produto pode causar manifestações alérgicas cutâneas e respiratórias. Dosagem letal: DL50 maior que 2000mg/kg. Concentração letal: CL50 2,2 mg/L/4 horas.

Meio Ambiente: O contato com o ambiente pode contaminar a área contribuindo nos riscos acima. Evite entrada em cursos de água. Solúvel em água. Densidade: 0,95 g/cm³.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Recolher os resíduos em recipientes próprios. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 100m durante o dia e 200m à noite. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 700m durante o dia e 2,2 km à noite. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Em caso de transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima e obedecendo os procedimentos da NBR14064 ABNT. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

Fogo: Extinção com pó químico seco, CO₂ ou espuma. Remover as embalagens intactas do local do fogo. Resfriar as embalagens expostas. A queima pode liberar vapores irritantes.

Poluição: Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Recolha os resíduos em embalagens com tampa. Descartar conforme legislação local. Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de pessoas: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao médico: Em caso de ingestão de grandes quantidades procedimentos de esvaziamento gástrico poderão ser realizados desde que imediatamente após a ingestão e com especial atenção visando prevenir a aspiração pulmonar em virtude do risco de pneumonite química. Carvão ativado e laxante salino poderão ser utilizados em virtude da provável adsorção dos princípios ativos pelo carvão ativado. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de controle das crises convulsivas se presentes com fenobarbital e benzodiazepínicos. A aspiração pulmonar e pneumonite química poderão ser tratadas com suporte respiratório, corticoesteróides e antibióticos caso sejam necessários. Quadros mais leves com alergias respiratórias e/ou cutâneas deverão ser medicados com antihistamínicos e se necessário corticoesteróides.

Observações As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

TELEFONES ÚTEIS						
ESTADO	DDD	DEFESA CIVIL	BOMBEIROS	POLÍCIA RODOVIÁRIA		ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE
				ESTADUAL	FEDERAL	
REGIÃO NORTE						
Acre	68	3223-2711	3212-7800	3221-8051	3248-6227	3224-5497
Amapá	96	2101-2100	2101-2150	3212-1548	3222-7626	3212-5301
Amazonas	92	3216-9375	3612-3120	190	2129-0570	2123-6700
Pará	91	4006-8387	4006-8364	3274-0035	3242-1800	3184-3300
Rondônia	69	3216-8952	3216-8950	3216-8860	3211-7800	3216-1082
Roraima	95	2121-7612	2121-7600	3276-5230	3212-5100	2121-9176
Tocantins	63	3218-4732	3218-4718	3031-1006	3215-9700	3218-2600
REGIÃO NORDESTE						
Maranhão	98	3212-1521	3212-1515	3258-2272	(99) 3521-2922	3231-3010
Piauí	86	3218-3857	3216-1260	3221-4195	3233-1011	3216-2034
Ceará	85	3101-4619	3101-2211	3433-7010	3295-3591	3272-1600
Rio Grande do Norte	84	3232-1769	3232-6876	3232-1510	4009-1559	3201-4230
Paraíba	83	3218-4679	3218-5471	3218-5837	3231-3095	3218-5602
Pernambuco	81	3181-2138	3182-9104	3181-3620	3201-0707	3182-8800
Alagoas	82	3315-2822	3315-2830	3315-4303	2122-1300	3315-1738
Sergipe	79	3179-3760	3179-3608	3253-7553	3179-3151	3179-7310
Bahia	71	3176-8623	3115-9376	3301-9440	3296-8610	3117-1232
REGIÃO SUDESTE						
Espírito Santo	27	3137-4441	3137-4433	3244-3742	3212-6925	3636-2500
Minas Gerais	31	3277-8864	3289-8073	2123-1903	3064-5300	3228-7700
Rio de Janeiro	21	2333-7785	2777-0624	3601-6263	2471-0909	2334-7910
São Paulo	11	3313-5726	3396-2006	3327-2727	2795-2300	3133-4000
REGIÃO SUL						
Paraná	41	3350-2574	3351-2000	3273-6622	3535-1910	3213-3700
Santa Catarina	48	4009-9816	3239-7100	3271-2300	3251-3200	3216-1700
Rio Grande do Sul	51	3210-4100	3288-3183	3339-6799	3374-0003	3288-9400
REGIÃO CENTRO-OESTE						
Mato Grosso do Sul	67	3318-1102	3314-5850	3388-7700	3320-3600	3318-6000
Mato Grosso	65	3613-8450	3637-1657	3615-4817	3928-3000	3648-9100
Goiás	62	3201-2213	3201-4803	3201-6311	3216-8800	3265-1300
Distrito Federal	61	3961-4677	3901-6576	3910-1680	3443-3087	3214-5682
S.O.S. COTEC: DDG 0800 01 11 767 / DDG 0800 70 71 767						
Polícia Militar: 190 / Bombeiros: 193 / Polícia Rodoviária Federal: 191 / Defesa Civil: 199						

**CONTROLE DE INSETOS:**

Fendona® 6 SC é um inseticida recomendado para o controle de baratas, mosquitos, moscas, pulgas, formigas, barbeiros e carrapatos.

MODO DE APLICAÇÃO E USO:**DOSE:**

Pragas	Produto Comercial mL/10 litros de água	Concentração do Princípio Ativo (% p/p)
Pulgas	20	0,01%
Formigas		
Carrapatos		
Baratas	50	0,03%
Mosquitos		
Moscas		
Barbeiros	170	0,10%

10 litros de calda são suficientes para pulverizar 200 m² de superfície.

LOCAIS DE APLICAÇÃO: • Baratas: frestas, fendas, ralos e bueiros; • Mosquitos e moscas: paredes e outras superfícies de repouso do inseto (tratamento residual); • Pulgas: frestas e fendas nos pisos; • Formigas: frestas, fendas e tratamento de perímetro; • Barbeiros: pulverização de paredes e peridomicílio; • Carrapatos: pulverização de paredes e pisos;

Deve-se aguardar a completa secagem do produto para reentrada no local desinfestado.

INTERVALO ENTRE APLICAÇÕES: O produto deve ser aplicado novamente no reaparelamento das pragas.

PREPARO DA CALDA: Para preparo da calda com **Fendona® 6 SC** (líquido em suspensão concentrada), deve-se fazer uma pré-diluição misturando o inseticida com um pouco de água num recipiente, mexendo até obter-se uma mistura homogênea. É aconselhável também que se coloque água limpa no reservatório do pulverizador para depois adicionar ao mesmo a pré-diluição.

Deve-se evitar que a calda permaneça em repouso, movimentando o pulverizador frequentemente ou usando, preferencialmente, equipamentos com mecanismos internos de agitação.

FABRICADO POR: BASF S.A Av. Brasil, 791 – Guaratinguetá - SP - BR CNPJ: 48.539.407/0002-07 E/OU **ROGAMA INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA** Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964 Pindamonhangaba - SP - BR CNPJ: 90.821.554/0003-04 E/OU **BASF Agri Production SAS** - Z.I. Lyon Nord, Rue Jacquard -BP73 - F-69727 - Genay Cedex - França

IMPORTADO E DISTRIBUIDO POR: BASF S.A - Av. Brasil, 791 Guaratinguetá - SP CEP: 12521-900 - CNPJ: 48.539.407/0002-07

REGISTRADO POR: BASF S.A. - Av. das Nações Unidas, 14.171 - 10º ao 12º andar e do 14º ao 17º andar - Cond. Rochaverá Corporate - Towers Torre C - Crystal Tower - Vila Gertrudes - São Paulo - SP - CEP 04794-000 CNPJ 48.539.407/0001-18 - Tel: (11) 2039-2273 - Fax: (11) 2039-2285

Responsável Técnico: Tânia Oberding Maduro dos Santos
CRQ 4ª Região: 04231016

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: 080019-2500

© Marca Registrada **BASF**



Fendona® 6 SC

Alfa-Cipermetrina 6%

INSETICIDA

VENDA RESTRITA A
INSTITUIÇÕES OU EMPRESAS
ESPECIALIZADAS

Registrado no ministério da saúde
sob o nº 3.0404.0031

“Produto **FENDONA® 6 SC** é eficaz contra baratas, mosquitos, moscas, pulgas, formigas, barbeiros e carrapatos.”

PROIBIDA A VENDA LIVRE

CONTEÚDO:
1 L

CAUTION! DANGEROUS!

ANTES DE USAR LEIA AS INSTRUÇÕES
DO RÓTULO.

RESTRICÇÕES DE USO:

• **CAUTION! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE.**

• Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.

• Não fumar ou comer durante a aplicação.

• **CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.**

• Manter o produto na embalagem original.

• Não reutilizar as embalagens vazias.

• Agite bem antes de usar

• Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos.

• Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes.

• Usar roupa protetora adequada, luvas, proteção ocular e/ou respiratória.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO:

O produto deve ser armazenado em local exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. O produto deve ser armazenado longe do calor ou chamas.

MODO DE ELIMINAÇÃO/DESATIVAÇÃO NO CASO DE DERRAMAMENTO:

Métodos de limpeza: Para pequenas quantidades: Recolher com material absorvente (p.ex.: areia, absorvente universal, terra diatomácea).

Para grandes quantidades: Coletar o resíduo em recipientes adequados, onde poderão ser rotulados e fechados. Limpar cuidadosamente com água e detergente pisos e materiais contaminados, observando a regulamentação ambiental. Eliminar o material recolhido de acordo com as normas.

DESCARTE DA EMBALAGEM:

As embalagens devem ser submetidas à tripla lavagem antes de sua devolução, devendo a água ser aproveitada para o preparo de calda. Inutilizar as embalagens, perfurando o fundo, antes da devolução.

As embalagens vazias devem ser devolvidas aos estabelecimentos onde foram adquiridas ou em postos / centrais de recebimento conveniados.

PRIMEIROS SOCORROS:

• Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

• Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão.

• Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.

• Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo Químico: Piretrinas e piretróides

Nome Comum: Alfa-cipermetrina

Antídoto e Tratamento: Anti-histamínicos e tratamento sintomático.

TELEFONE DE EMERGENCIA DA EMPRESA: 08000 11 2273

TELEFONE DO CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

CCI - UNICAMP: (0XX19) 3739-7050

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente Ativo: Alfa-Cipermetrina – 6% (p/p); Outros ingredientes: Dispersante, Diluente, Conservante, Atenuador de espuma, Espessante, Agente de controle de pH, Estabilizante, Veículo - qsp 94% (p/p).

Lote/Data de fabricação: vide corpo da embalagem
VÁLIDO POR 24 MESES, a partir da data de fabricação.



Preto

Pantone Reflex Blue

FENDONA 6 SC(BR) 81064508-ROT-ADES 1L-257x140-REV05-XXXXX

Fendona® 6 SC

Características

Nome comercial: Fendona® 6 SC.

Nome comum: Alfa-cipermetrina.

Grupo químico: Piretroide.

Formulação: suspensão concentrada.

Composição:

Alfa-cipermetrina (6% p/p).
Outros ingredientes (94% p/p).

Registro no MS: 3.0404.0031.

Embalagem: inseticida líquido, 10 frascos de 1 litro (caixa de embarque de 10 litros) ou 12 frascos de 0,25 litros (caixa de embarque de 3 litros).

Modo de ação: inibe a transmissão dos impulsos nervosos.

Vias de contaminação: ação por contato e ingestão.

Solubilidade: solúvel em água.

Informações médicas

- Não provocar vômitos.
- SE INCONSCIENTE, não dar nada pela boca. Fornecer respiração artificial se o paciente não estiver respirando.
- INGESTÃO, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.
- ANTÍDOTO: anti-histamínicos e tratamento sintomático.
- Telefone de emergência: 08000 11-2273

Elas vão ter que se render.
Fendona® 6 SC. O pesadelo das baratas.



0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

150 anos

 **BASF**
We create chemistry

150 anos

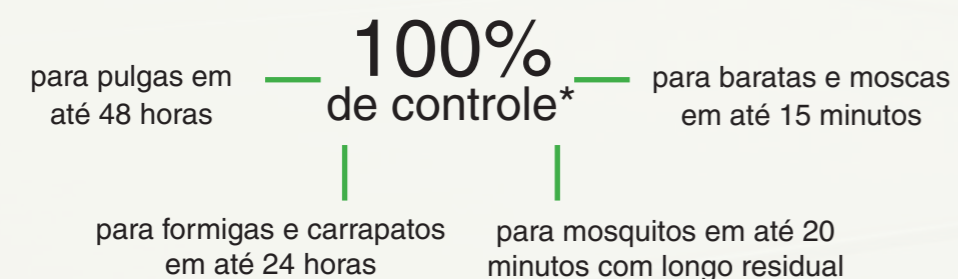
 **BASF**
We create chemistry

Fendona® 6 SC

Nunca um só inseticida reuniu tantas qualidades

- **Mais segurança e conveniência:** por ser uma suspensão concentrada, Fendona não contém solventes orgânicos, não é irritante e não deixa manchas, é a alternativa ideal para controle em áreas sensíveis.
- **Ação de choque com efeito residual:** Fendona® 6 SC possui rápido efeito de choque (*knock down*) e prolongado efeito residual para insetos rasteiros e voadores em diferentes superfícies em que for aplicado.
- **Eficácia em baixas doses:** sua fórmula permite aplicar uma quantidade menor do ingrediente ativo por superfície tratada.

Eficiência no controle das pragas



*Informações baseadas em resultados de laboratório.

***A única com Alfa-cipermetrina, com isômero de alta performance que confere 97% de moléculas ativas.**

Recomendações técnicas

- Para preparo da calda com Fendona® 6 SC (líquido em suspensão concentrada), deve-se fazer uma pré-diluição misturando o inseticida com um pouco de água num recipiente, mexendo até obter-se uma mistura homogênea.
- Pulverizadores até 20 litros: adicionar 1/3 da medida de água no pulverizador, medir a quantidade de Fendona® 6 SC conforme tabela de dosagem, adicionar produto no pulverizador, agitar, completar o volume de água e agitar novamente.
- Pulverizadores acima de 20 litros: realizar uma pré-diluição em um recipiente separado de acordo com a tabela de dosagem e adicionar ao pulverizador.
- Importante: evite que a calda permaneça em repouso movimentando o pulverizador frequentemente ou, de preferência, usando equipamentos com mecanismos internos de agitação.



- As embalagens vazias devem ser devolvidas aos estabelecimentos onde foram adquiridas ou em postos/centrais de recebimento conveniados. As embalagens devem ser submetidas à tríplex lavagem antes de sua devolução, devendo a água ser aproveitada para o preparo de calda. Inutilizar as embalagens, perfurando o fundo, antes da devolução.

Dosagem

Pragas	Produto Comercial (ml/10 litros de água)	Concentração do Princípio Ativo (% p/p)
Baratas Carrapatos Moscas Mosquitos	50	0,03
Pulgas Formigas	20	0,01
Barbeiros	170	0,10

Para obter a dose recomendada (gm²), é necessário considerar que 10 litros de calda são suficientes para pulverizar 200 m² de superfície.

Locais de aplicação

- **Baratas:** frestas, fendas, ralos e bueiros.
- **Mosquitos e moscas:** paredes e outras superfícies de repouso do inseto (tratamento residual).
- **Pulgas:** frestas e fendas nos pisos.
- **Formigas:** frestas, fendas e tratamento de perímetro.
- **Barbeiros:** pulverização de paredes e peridomicílio.
- **Carrapatos:** pulverização de paredes e pisos.

Deve-se aguardar a completa secagem do produto para reentrada no local desinfestado.

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

página: 1/11

BASF Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Data / revisada: 16.01.2017

Produto: **FENDONA® SC**

Versão: 7.0

(58932/SDS_GEN_BR/PT)

Data de impressão 16.01.2017

1. Identificação do produto e da empresa

FENDONA® SC

Uso recomendado: Produto Registrado para Venda Restrita e Entidades Especializadas.

Empresa:

BASF S.A.

Av. Nações Unidas, 14.171

04794-000 Morumbi - São Paulo – SP, BRASIL

Telefone: +55 11 2039-2273

Número de fax: +55 11 2039-3131

Endereço de email: ehs-brasil@basf.com

Informação em caso de emergência:

Telefone: 0800-0112273 / +55 12 3128-1590

2. Identificação de perigos

Elementos do rótulo

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Pictograma:



Palavra de advertência:

Atenção

Indicações de perigo:

H400

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Indicações de precaução (Reação):

P391 Recolha o material derramado.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos.

Rotulagem de preparações especiais (GHS):

| Pode causar reação alérgica. Contém: 1,2-BENZISOTIAZOL-3(2H)-ONA
Pode causar paralisia. ALFA-CIPERMETRINA

Classificação da substância ou mistura

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

Perigoso para o ambiente aquático - efeito agudo: Cat. 1

Perigoso para o ambiente aquático - efeito crônico: Cat. 1

Conforme a diretiva 67/548/CE ou 1999/45/CE

Possíveis Perigos:

Perigos mais importantes: Pode ser tóxico ao homem e perigoso ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos adversos à saúde humana.

PERIGOSO SE INGERIDO, INALADO OU ABSORVIDO PELA PELE.

Outros perigos

3. Composição/informação sobre os componentes

Mistura

Caracterização química

inseticida, suspensão concentrada

Ingredientes perigosos (GHS)

De acordo com os critérios do GHS (ONU)

| Alfa-Cipermetrina

conteúdo (m/m): 6 %
número-CAS: 67375-30-8
Número CE: 257-842-9

Acute Tox.: Cat. 4 (Inalação - poeira)
Acute Tox.: Cat. 3 (oral)
Skin Corr./Irrit.: Cat. 3
STOT SE: Cat. 3 (Irritante para o sistema respiratório)
STOT RE (Sistema nervoso): Cat. 2
Aquatic Acute: Cat. 1
Aquatic Chronic: Cat. 1

| 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

BASF Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico
Data / revisada: 16.01.2017
Produto: **FENDONA® SC**

Versão: 7.0

(58932/SDS_GEN_BR/PT)

Data de impressão 16.01.2017

conteúdo (m/m): < 0,05 %
número-CAS: 2634-33-5
Número CE: 220-120-9
Número INDEX: 613-088-00-6

Acute Tox.: Cat. 4 (oral)
Skin Corr./Irrit.: Cat. 2
Eye Dam./Irrit.: Cat. 1
Skin Sens.: Cat. 1
Aquatic Acute: Cat. 1
Fator-M agudo: 10
H318, H315, H302, H317, H400

4. Medidas de primeiros socorros

Indicações gerais:

Usar roupas de proteção adequadas, luvas de proteção, proteção para os olhos e proteção respiratória.

Após inalação:

Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

Após contato com a pele:

Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria e sabão.

Após contato com os olhos:

Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância.

Após ingestão:

Em caso de intoxicação, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Indicações para o médico:

Sintomas: entorpecimento e sensação de formigueliro nas mãos e pés., edema pulmonar, convulsões

Até a data, não são conhecidos sintomas ou efeitos significativos.

Antídoto: Anti-histamínicos e tratamento sintomático.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados:

água pulverizada, espuma, pó extintor, dióxido de carbono

Perigos específicos:

monóxido de carbono, dióxido de carbono, cianeto de hidrogênio, cloreto de hidrogênio, óxidos nítricos, Composto organoclorados

As substâncias/grupos de substâncias podem ser emitidas em caso de incêndio.

Indicações adicionais:

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os vapores/gases. Esfriar com água os recipientes expostos ao fogo. Recolher separadamente a água de extinção contaminada, não deixar que se infiltre na canalização ou esgoto. Eliminar os resíduos do incêndio e a água de extinção contaminada, observando a legislação local oficial.

Equipamento especial de proteção para os bombeiros:

Usar o equipamento respiratório autônomo e roupas de proteção química.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Precauções pessoais:

Usar roupa de proteção individual. Não inalar o vapor/ aerossol. Evitar que atinja a pele, os olhos e a roupa.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir que atinja o solo/sub-solo. Não permitir que atinja águas superficiais/ águas subterrâneas/ canalização.

Métodos de limpeza:

Para pequenas quantidades: Recolher com material absorvente. (p.ex.: areia, absorvente universal, terra diatomácea)

Para grandes quantidades: Bloquear/represar o vazamento. Bombear produto.

Eliminar o material recolhido de acordo com as normas. Coletar o resíduo em recipientes adequados, onde poderão ser rotulados e fechados. Limpar cuidadosamente com água e detergente pisos e materiais contaminados, observando a regulamentação ambiental.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio

Precauções/ Orientações para manuseio seguro:

Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupa protetora adequada, luvas, proteção ocular e/ou respiratória.

Medidas de higiene:

Guardar o vestuário de trabalho separadamente. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.

Armazenamento

Medidas técnicas:

Proteger de temperaturas inferiores a: -10 °C

Mudanças nas propriedades do produto podem ocorrer se a substância/produto for armazenada, durante longos períodos de tempo, a temperatura inferior à recomendada .

Proteger de temperaturas superiores a: 40 °C

Mudanças nas propriedades do produto podem ocorrer se a substância/produto for armazenada, durante longos períodos de tempo, a temperatura superior à recomendada .

Condições de armazenamento adequadas: Manter afastado do calor. Proteger da ação direta do sol.

Produtos e materiais incompatíveis:

Manter separado de alimentos e ração animal.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional:

Não há limites de exposição ocupacional conhecidos.

Equipamento de proteção individual

Proteção respiratória:

Equipamento de segurança respiratória adequado no caso de concentrações elevadas ou exposição prolongada:

Proteção das mãos:

Luvras de proteção apropriadas resistentes a produtos químicos (EN 374) mesmo durante o contato direto e prolongado (Recomendado: índice de proteção 6, correspondente a > 480 minutos de tempo de permeação segundo EN 374): Ex.: borracha nitrílica (0,4 mm), borracha de cloropreno (0.5 mm), borracha de butila (0.7 mm) entre outros.

Proteção dos olhos:

Óculos de segurança com anteparos laterais (óculos com armação) (EN 166)

Proteção da pele e do corpo:

A proteção do corpo deve ser escolhida dependendo da atividade e possível exposição, por exemplo: avental, botas de proteção, roupa de proteção química (de acordo com a EN 14605 em caso de salpicos ou com a EN ISO 13982 em caso de formação de pó).

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico:	líquido (20 °C)
Forma:	suspensão
Cor:	branco
Odor:	característico
Valor do pH:	7 - 8 (medido na substância não diluída)
Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças de estado físico	
Ponto de fusão:	Dados não disponíveis.
Ponto de ebulição:	não aplicável
Ponto de fulgor:	Não inflamável.

Limite de explosividade inferior:

Como resultado da nossa experiência com este produto e nosso conhecimento de sua composição, não é esperado nenhum perigo se o produto for utilizado adequadamente e de acordo com o uso previsto.

Limite de explosividade superior:

Como resultado da nossa experiência com este produto e nosso conhecimento de sua composição, não é esperado nenhum perigo se o produto for utilizado adequadamente e de acordo com o uso previsto.

Decomposição térmica: 345 °C, > 300 kJ/kg, (DSC (OECD 113))
velocidade de aquecimento: 2,0 K/min

Não se trata de uma substância de auto-decomposição de acordo com as Regulamentações de transporte das Nações Unidas, 4.1

Perigo de explosão: não explosivo

Características comburentes: sem propagação de fogo

Pressão de vapor:

não aplicável

Densidade relativa do vapor (ar):

não aplicável

Densidade:

aprox. 1,02 g/cm³
(20 °C)

Densidade relativa:

Dados não disponíveis.

Solubilidade em água: miscível

Coeficiente de partição n-octanol/água (log Pow):

não aplicável

Autoignição:

Dados não disponíveis.

Limiar de odor:

Não determinado devido a possíveis riscos à saúde quando inalado.

Taxa de evaporação:

não aplicável

Inflamabilidade:

Com base na estrutura ou composição não há indicação de inflamabilidade

Viscosidade, dinâmica:

Dados não disponíveis.

10. Estabilidade e reatividade

Reações perigosas:

Não haverá reações perigosas, se as prescrições/ indicações para a armazenagem e manuseio forem respeitadas.

Condições a evitar:
Ver capítulo 7 da Ficha de Segurança - Manuseio e armazenamento.

Materiais ou substâncias incompatíveis:
bases fortes, ácidos fortes, agentes oxidantes fortes

Produtos perigosos de decomposição:
Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamento e manuseio.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda

DL50 rato(oral): > 2.000 mg/kg

DL50 rato (dermal): > 2.000 mg/kg

Efeitos locais

Irritação primária da pele coelho: não irritante

Irritação ocular coelho: não irritante

Avaliação para outros efeitos agudos

Avaliação para outros efeitos agudos:
Com base nas informações disponíveis, não é esperada toxicidade em um órgão alvo específico após uma única exposição.

Observações: O produto não foi testado. A informação deriva das características dos componentes individuais.

Sensibilização

Não apresenta efeito sensibilizante.

Toxicidade crônica

Avaliação da toxicidade após administração repetida:
Dados não disponíveis.

Toxicidade genética

Avaliação de mutagenicidade:
Dados não disponíveis.

Carcinogenicidade

Avaliação de carcinogenicidade:
Dados não disponíveis.

Toxicidade na reprodução

Avaliação de toxicidade na reprodução:
Dados não disponíveis.

Toxicidade para o desenvolvimento

Avaliação da teratogenicidade:
Dados não disponíveis.

Perigo por aspiração

Avaliação da toxicidade por aspiração:
Não se espera qualquer risco de aspiração., O produto não foi testado. A informação deriva das características dos componentes individuais.

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade

Indicações para: Alfa-cipermetrina

Toxicidade em peixes:

CL50 (96 h) 0,0028 mg/l, Oncorhynchus mykiss

Indicações para: Alfa-cipermetrina

Invertebrados aquáticos:

CE50 (48 h) 0,0003 mg/l, Daphnia magna (OECD, Guideline 202, parte 1)

Indicações para: Alfa-cipermetrina

Plantas aquáticas:

CE50 (96 h) > 0,1 mg/l, Pseudokirchneriella subcapitata

CE50 (72 h) > 0,027 mg/l (taxa de crescimento), Anabaena flos-aquae (OECD, Guideline 201)

Indicações para: Alfa-cipermetrina

Toxicidade crônica em peixes:

Efeito de concentração não observado. (NOEC) (34 Dias) 0,03 µg/L, Pimephales promelas

Indicações para: Alfa-cipermetrina

Toxicidade crônica em invertebrados aquáticos:

Efeito de concentração não observado. (NOEC) (21 Dias), 0,03 µg/L, Daphnia magna

Efeito de concentração não observado. (NOEC) (28 Dias), 0,024 µg/L, Chironomus riparius

13. Considerações sobre destinação final

Métodos de tratamento e disposição

Produto: Deve ser descartado ou incinerado de acordo com as legislações locais.

Restos de produtos: Deve ser descartado ou incinerado de acordo com as legislações locais.

Embalagem usada:

As embalagens devem ser submetidas à tríplice lavagem antes de sua devolução, devendo a água ser aproveitada para o preparo de calda. Inutilizar as embalagens, perfurando o fundo, antes da devolução.

As embalagens vazias devem ser devolvidas aos estabelecimentos onde foram adquiridas ou em postos / centrais de recebimento conveniados.

14. Informações sobre transporte

Transporte Terrestre

Rodoviário

Classe de Risco: 9
Grupo de Embalagem: III
Número ONU: 3082
Rótulo de Risco: 9
Número de Risco: 90
Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (contém ALFA-CIPERMETRINA)

Ferrovário

Classe de Risco: 9
Grupo de Embalagem: III
Número ONU: 3082
Rótulo de Risco: 9
Número de Risco: 90
Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (contém ALFA-CIPERMETRINA)

Transporte Fluvial

Classe de Risco: 9
Grupo de Embalagem: III
Número ONU: 3082
Rótulo de Risco: 9
Número de Risco: 90
Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (contém ALFA-CIPERMETRINA)

Transporte Marítimo**IMDG**

Classe de Risco: 9
Grupo de Embalagem: III
Número ONU: 3082
Rótulo de Risco: 9, EHSM
Poluente Marinho: SIM
Nome apropriado para embarque: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém ALFA-CIPERMETRINA)

Sea transport**IMDG**

Hazard class: 9
Packing group: III
UN Number: 3082
Hazard label: 9, EHSM
Marine pollutant: YES
Proper shipping name: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains ALPHA-CYPERMETHRIN)

Transporte Aéreo**IATA/ICAO**

Classe de Risco: 9
Grupo de Embalagem: III
Número ONU: 3082
Rótulo de Risco: 9, EHSM
Nome apropriado para embarque: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém ALFA-CIPERMETRINA)

Air transport**IATA/ICAO**

Hazard class: 9
Packing group: III
UN Number: 3082
Hazard label: 9, EHSM
Proper shipping name: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains ALPHA-CYPERMETHRIN)

15. Informações sobre regulamentações

Outras regulamentações

Produto Registrado no Ministério da Saúde (Agência Nacional da Vigilância Sanitária) sob nº 3.0404.0031, de acordo com a Lei 6.360 de 26 de janeiro de 1976.

BASF Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico
Data / revisada: 16.01.2017
Produto: **FENDONA® SC**

Versão: 7.0

(58932/SDS_GEN_BR/PT)

Data de impressão 16.01.2017

ABNT NBR 14725-4:2012 (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ)

Classificação do produto químico:
Ministério da Saúde: Produto de Risco 2

16. Outras informações

Linhas verticais na margem esquerda indicam alteração da versão atual.

Os dados contidos nesta publicação baseiam-se na nossa experiência e conhecimento atual, descrevendo o produto apenas considerando os requerimentos de segurança. Os dados não descrevem as propriedades do produto (especificação do produto). Não garante que certas propriedades ou a adequabilidade do produto para uma aplicação específica sejam deduzidos dos dados contidos na ficha de dados de segurança. É responsabilidade do receptor/ recebedor do produto assegurar que os direitos de propriedade, leis e regulamentações existentes sejam devidamente observados/ respeitados.

FICHA DE EMERGÊNCIA

Avenida das Nações Unidas, 14.171
Morumbi - São Paulo - SP

Telefones de Emergência
Divisão Química
08000 112273
Divisão Tintas e Vernizes
08000 192274

Nome apropriado para o embarque :
SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO
PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.
(ALFACIPERMETRINA)

Nome Comercial :
FENDONA 6 SC

Número de Risco: 90
Número da ONU: 3082
Classe ou subclasse de risco: 9
**Descrição da classe
ou subclasse de risco:**
SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS
PERIGOSOS DIVERSOS
Grupo de Embalagem: III

Aspecto: Líquido de cor branca com odor característico. Incompatível com produtos classe 1 (explosivos), ácidos fortes, bases fortes e agentes oxidantes fortes.

EPI exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: Em caso de vazamento: Capacete, luvas, botas e avental de borracha ou PVC, óculos de segurança para produtos químicos e peça semifacial com filtro para vapores químicos. Em caso de Incêndio: Traje de combate a incêndio completo (jaqueta e calça) fabricado em tecido resistente a chamas conforme normas de reconhecimento internacional, com capacete, balaclava, luvas e botas de combate a incêndio e equipamentos de respiração autônoma. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Não é inflamável. Na queima libera gases/vapores nocivos.

Saúde: Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Meio Ambiente: Dispersível em água. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Densidade = 1,03 g/cm³ (20 °C). O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Para pequenas quantidades: Recolher com material absorvente. (p.ex.: areia, absorvente universal, terra diatomácea). Para grandes quantidades: bloquear/represar o vazamento. Bombear produto. Eliminar o material recolhido de acordo com as normas. Coletar o resíduo em recipientes adequados, onde poderão ser rotulados e fechados. Limpar cuidadosamente com água e detergente pisos e materiais contaminados, observando a regulamentação ambiental. Recolher em embalagens apropriadas para posterior destruição. Avisar imediatamente a Polícia Rodoviária ou Autoridade local, BASF S/A e a Transportadora.

Fogo:

Extinção por pó químico seco, gás carbônico, espuma mecânica ou água em forma de neblina. Resfriar o recipiente com água em forma de neblina, caso esteja exposto ao fogo.

Poluição:

Impedir o escoamento do produto para rios, sistemas de esgotos, canais e poços.
Avisar: 1) Corpo de Bombeiros
2) Órgão de Proteção ao Meio Ambiente

Envolvimento de Pessoas:

Após inalação: Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Após contato com a pele: Em caso de contato direto com este produto, lave a parte atingida com água fria e sabão. Após contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Após ingestão: Em caso de intoxicação, procure o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Indicações para o médico: Antídoto: Anti-histamínicos e tratamento sintomático.

Informações ao Médico:

Ingestão: Não provocar vômitos. SE INCONSCIENTE, não dar nada pela boca. Fornecer respiração artificial se o paciente não estiver respirando. SE CONSCIENTE, lavar a boca e dar água para beber, cerca de 500mL. Manter o paciente aquecido em todos os casos. Não há antídoto específico. Tratamento sintomático.

Observações:

As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

FICHA DE EMERGÊNCIA



Tecnocell Agroflorestal Ltda
R. dos Tucanos, 535
Parque Industrial
06330-281 – Carapicuíba/SP
Fone/Fax: (11) 4186-1433
Telefone de emergência
RENACIAT: 0800-7226001

Nome apropriado para embarque:
**PESTICIDA À BASE DE
ORGANOFOSFORADOS, LÍQUIDO,
TÓXICO, NÃO INFLAMÁVEL
(DICLORVOS)**

DDVP TECNOCELL 1000

Número de Risco: **60**

Número de ONU: **3018**

Classe ou subclasse de risco: **6.1**

Descrição da classe ou subclasse de
risco: **SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

Grupo de Embalagem : **III**

Aspecto:

Líquido tóxico e não inflamável, cor castanho claro. Incompatível com os produtos da subclasse 2.3 que apresentem toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm; com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232; com todos os produtos da subclasse 5.1; com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112; e com os produtos da subclasse 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas de encapsulamento total, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Não inflamável. Ponto de Fulgor > 80°C. Pode queimar, mas não se inflama de imediato somente em temperaturas > 80°C. Vapores aquecidos podem formar misturas tóxicas no ar.

Saúde: Tóxico - O produto pode ser fatal se absorvido pelas vias respiratória, dérmica e oral. O contato com o produto pode provocar irritações na pele e nos olhos. Provoca inibição da atividade das colinesterases. Dosagem letal: DL50 maior que 2000mg/kg. Concentração letal: CL50 0,455 mg/L/1 horas.

Meio Ambiente: A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área contribuindo nos riscos acima. Evite entrada em cursos de água. Perigoso para organismos aquáticos, podendo causar mortandade. Solúvel em água. Densidade: 1,415 g/ml (ingrediente ativo) e 1,285 g/ml (produto formulado).

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Estancar o vazamento se possível, evitando o contato com a pele e roupas. Circunscrever as poças com dique de Terra, areia, serragem, etc. Recolher os resíduos em recipientes próprios. Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 100m durante o dia e 200m à noite. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 700m durante o dia e 2,2 km à noite.

Fogo: Extinção com pó químico seco, CO₂ ou espuma. Resfriar as embalagens expostas. Remover as embalagens intactas do local do fogo, se puder ser feito sem riscos.

Poluição:

Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo), ou construindo dique com terra, areia ou outro material absorvente. Avise a Defesa Civil: 199

Envolvimento com pessoas:

Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações aos Médicos:

O esvaziamento gástrico, através de êmese ou lavagem gástrica, só deverá ser realizado em ingestões recentes de grandes quantidades. Medidas de redução do risco de aspiração deverão ser adotadas caso haja necessidade de esvaziamento, visando prevenir aspiração pulmonar uma vez que a formulação contém derivados de petróleo. Carvões ativados e catárticos serão úteis na prevenção da absorção pelo trato gastrointestinal. Os antídotos à serem administrados são o Sulfato de Atropina e as Oximas (Contrathion®). Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente, via endovenosa lenta na dose de 1-2 g por dose até à cada 6 horas dependendo da severidade da intoxicação, não ultrapassando a velocidade de 0,2 g/minuto. O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, à cada 10 ou 20 minutos até a reversão da sintomatologia (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, miose, etc.). Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Se possível, solicitar dosagem de atividade de colinesterases, que será de grande valia como critério evolutivo.

Observações:

As instruções para o motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de emergência. Usar EPI.

FICHA TÉCNICA

Nome Comercial: DDVP TECNOCELL 1000
Registro no MS e marca de TecnoCell Agroflorestal Ltda
Nº Registro no M.S./ ANVISA: 3.1704.0020.001-9
Nome Comum: Diclorvós (DDVP)
Nome Químico: 2,2 - diclorovinil dimetilfosfato.
Grupo Químico: Organofosforado
Classe: Inseticida

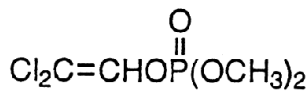
Composição:	%P/P
Diclorvós.....	79,08 ⁽¹⁾
Xileno.....	3,95
Emulsificante, solvente, q.s.p.....	100,00

(1) Contém 1021g de Diclorvós (98%) / DDVP por litro.

Características Físico/Químicas (Produto Formulado)

Forma de apresentação.....concentrado emulsionável (CE)
Aparência.....líquido
Cor.....âmbar claro/castanho claro
Densidade.....1,285 kg /l
Inflamabilidade.....não inflamável

Fórmula Estrutural: (ingrediente ativo)



DICLORVÓS

Nº do C.A.S: 62-73-7

Fórmula Empírica: (ingrediente ativo)

C₄H₇Cl₂O₄P

Toxicologia: (ingrediente ativo)

DL₅₀ oral aguda rato.....56 a 80 mg/kg P.V.
DL₅₀ oral aguda camundongo61 a 175 mg/kg P.V.
DL₅₀ oral aguda cão.....100 a 1090 mg/kg P.V.
DL₅₀ oral aguda porco.....157 mg/kg P.V.
DL₅₀ oral aguda coelho.....11 a 12,1 mg/kg P.V.

DL₅₀ dermal aguda rato.....70,4 a 250 mg/kg P.V.
DL₅₀ dermal aguda camundongo.....206 mg/kg P.V.
DL₅₀ dermal aguda coelho.....104 mg/kg P.V.

Irritabilidade ocular.....causa irritação, até queimadura.
Irritabilidade dérmica.....causa irritação, até queimadura.

Toxicologia: (produto formulado)

DL₅₀ oral aguda rato.....47,5 mg/kg P.V.
DL₅₀ oral aguda rato.....>2000 mg/kg P.V (prod. diluído)

Mecanismos de Ação:

Inibidor de colinesterases, interferindo na transmissão de impulsos nervosos, levando a paralisia e morte dos insetos. Atua por fumigação, contato e ingestão.

Recomendações de Uso:

Barata (*Blattella germanica*) e pulga de cão (*Ctenocephalides felis felis*).

Controle de insetos rasteiros e alados onde se deseja efeito fulminante desalojante e residual curto (quando utilizado sozinho). Porém, a mistura com outros produtos de efeito residual são recomendados quando necessário. Recomenda-se preparar as combinações de inseticidas no momento do uso.

Modo de Usar:

Dose: A dose de DDVP TECNOCELL 1000 varia de acordo com a infestação e tipo de equipamento utilizado na aplicação.

Insetos rasteiros e alados	Dose	Equipamento	Diluir em:	Área tratada
	50-100 ml	Pulv. Costal	10/l água	200 m ²
Pragas de Prod. Armazenados	100 ml	Termonebulizador	*Óleo mineral 5 l	1 ha

* Manter a calda em constante agitação durante a aplicação.

Aplicações: Utilizando-se de pulverizador costal (motorizado/ manual), aspergir a calda preparada conforme doses recomendadas acima sobre a superfície onde os insetos transitam ou alojam-se (buracos, frestas, cantos, rodapés, baixos e sob móveis, paredes, etc).

Utilizá-lo isoladamente para efeito de choque, ou associado a outros produtos conforme instruções da tabela ao lado.

Produtos	Dose	Efeito Desejado
DDVP TecnoCell 1000	50-100ml / 10L água	Choque
DDVP TecnoCell 1000 + Vectocell 250 CE	80+50 ml / 10L água	Choque+ desalojante e residual médio
DDVP TecnoCell 1000 + Vectocell 250 CE	80+100 ml / 10L água	Choque + desalojante residual

Quando optar pela aplicação espacial, utilizar pulverizador micronizador (para aplicação de calda a frio) ou Termonebulizador (aplicação a quente). A névoa de calda inseticida deve ser dirigida diretamente para o foco dos insetos. Manter o ambiente totalmente ventilado, durante a aplicação, libere a área para uso após um período de 3 horas. Não permitir lavagem ou limpeza com produto alcalino nas primeiras 24 horas após a aplicação.

OBS.: Utilizar máscara nasal com filtro protetor (vapores orgânicos) durante a aplicação do produto. Este produto é tóxico para peixes, pássaros e abelhas.

Restrições de Uso:

Uso exclusivo por profissionais de desinsetizadoras ou órgãos públicos de controle de pragas (zoonoses).

Após fazer a diluição do produto, na aplicação deve ser evitado excesso de calda inseticida sobre as superfícies tratadas (evitar poças da calda de aplicação). Se ocorrer excesso de calda nas superfícies, esta deve ser imediatamente secada com um pano.

Superfícies acrílicas, e revestimentos com verniz tipo poliuretanos não devem ser pulverizadas com o produto (pode ocorrer manchas), caso ocorra algum respingo este deve ser removido imediatamente com um pano úmido.

Precauções:

Conservar o produto longe do alcance de crianças e animais. Manter o produto na embalagem original sempre fechada, em lugar seco e ventilado e afastado de alimentos. Durante a aplicação, não devem permanecer no local pessoas ou animais. Usar roupas, luvas e máscaras próprias ao manuseio do produto. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, não beber ou fumar durante a aplicação. Evitar contato com a pele e os olhos. Perigoso se aplicado próximo ao fogo e/ou superfícies aquecidas. Não utilizar equipamentos com vazamentos. Não jogar a embalagem no fogo ou incinerador. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando o rótulo ou embalagem do produto.

Primeiros Socorros: Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar com água corrente em abundância. Em caso de inalação em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO:

Grupo Químico: Organofosforados
Nome Comum: Diclorvós / DDVP
Ação Tóxica: inibição de colinesterases
Antídoto/Tratamento: atropina, oximas e tratamento sintomático
Telefone de emergência: (11) 4186-1433
C.C.I. de SP: (11) 5012-5311 / 5011-5111 - R: 251

Apresentação:

- Caixa de papelão contendo 12 frascos plásticos de 1 litro.

Insetos Controlados:

- **Voadores:** moscas, mosquitos e traças.
- **Rasteiros:** Baratas, pulgas, formigas, cupins, carunchos, percevejos, carrapatos e outros.

FABRICANTE E REGISTRANTE:

TecnoCell Agroflorestal Ltda.
Rua dos Tucanos, 535 - Parque Industrial
Carapicuíba - SP - CEP 06330-281
Fone/fax: (11) 4186-1433
vendas@tecnocellagro.com.br
comercial@tecnocellagro.com.br
CNPJ: 61.004.818/0001-77
Indústria Brasileira

DDVP TECNOCELL 1000® é marca registrada de: TecnoCell Agroflorestal Ltda.
Carapicuíba - São Paulo - Brasil

Data da Última Revisão: ____/____/____

Revisado por: _____

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017

Nº da revisão: 03

01 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: D'FIM GEL BARATICIDA

Código interno de identificação do produto: 9960, 9961, 9962, 9963 e 9964.

Principais usos recomendados para mistura: Inseticida eficaz contra Baratas e Ninfas.

Nome da empresa: INSETIMAX INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI

Endereço: Rua Adelaide Zangrande nº 141-A- Dist. Ind. Tuffy Mafud – Jardinópolis-SP

Telefone para contato: (16) 3663-1000 / **Fax** 3663-1011

Telefone para emergência: SAC 0800-9401018

E-mail: contato@insetimax.com.br

02. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura (*)

Classes de Perigo	Categoria
Toxicidade aguda - Oral	5
Toxicidade aguda – Dérmica	5
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida	1
Toxicidade ao ambiente aquático - Agudo	1
Toxicidade ao ambiente aquático - Crônico	1

(*) ABNT NBR 14752-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2010) Versão corrigida.

O grau de perigo nas categorias do GHS deve ser considerado de forma decrescente, sendo que a categoria 1 é a mais perigosa. O perigo diminui de acordo com a crescente numérica.

Elementos de rotulagem do GHS e frase de preocupação ():**



Palavra de advertência: Perigo

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017 N° da revisão: 03

Frase (s) de perigo:

H303: Pode ser nocivo se ingerido

H313: Pode ser nocivo em contato com a pele

H372: Provoca danos aos órgãos do sistema nervoso central e nos pulmões por exposição repetida ou prolongada.

H400: Muito tóxico para organismos aquáticos

H410: Muito tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frase (s) de precaução:

Prevenção:

P260: Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P301+310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA fone 0800 148 110 ou um médico.

P391: Recolha o material derramando.

Disposição:

P501: Descarte o conteúdo/ recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros Perigos: Não conhecidos

(**) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente- Parte 3: Rotulagem (2012).

03 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura

Composto Químico	Nº do CAS	Concentração
Fipronil (RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro- α,α,α -trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoro methylsulfinylpyrazole-3-carbonitrile	120068-37-3	0,05%

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017

Nº da revisão: 03

04 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiro-socorros

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA fone 0800 148 110 ou um médico.

Contato com a pele: Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Procurar um serviço de saúde, levando a embalagem, o rótulo ou a bula do produto.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Ingestão: Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: Não disponível

Notas para o médico: Não há antídoto específico / Tratamento Sintomático.

05 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Em caso de incêndio use extintores de neblina de água, CO₂, espuma e pó químico.

Meios de extinção inadequados: Não usar jato d'água diretamente sobre o produto.

Perigos específicos da substância ou mistura: Produto não inflamável, mas em presença de chama ou calor intenso, pode emanar vapores tóxicos e irritantes.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Utilizar roupas protetoras no combate ao fogo e equipamento de respiração autônoma.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017

Nº da revisão: 03

06 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de EPI (equipamento de proteção individual). Evite exposição ao produto.

Para o pessoal do serviço de emergência: Usar o equipamento de proteção individual exigido. Evacue o pessoal para áreas seguras. Mantenha as pessoas longe de derramamentos/vazamentos.

Precauções ao meio-ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, serragem ou qualquer outro material inerte. Com o auxílio de uma pá, coloque o material adsorvido em recipientes apropriados (de preferência sacos plásticos). Proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente ou contatar a empresa fabricante para obter informações sobre a destinação adequada para o produto.

07 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) como descrito na seção 8.

Prevenção de incêndio ou explosão: Mantenha o produto em sua embalagem original, afastados de fontes de ignição e calor.

Precauções e orientações para o manuseio seguro: Antes de utilizar o produto leia as instruções do rótulo. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias.

Medidas de Higiene:

Apropriadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado.

Inapropriadas: Não comer, beber ou fumar ao manusear o produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017 N° da revisão: 03

Condições adequadas: Conservar o produto sempre na sua embalagem original, em local seco, ventilado, temperatura ambiente ao abrigo da luz solar e longe das fontes de calor. Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.

Condições que devem ser evitadas: Evitar altas temperatura, luz solar e fontes de calor ou de ignição.

Materiais para embalagens

Recomendadas: Plásticos.

Inadequadas: Não disponível

08 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira – NR 15 (MTE, 2011b), ACGIH (2014), OSHA e NIOSH para ingrediente Fipronil.

NR 15: Norma regulamentadora nº- 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos: Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira – NR 7 (MTE, 2013) ou pela ACGIH (2014) para ingrediente Fipronil.

NR 7: Norma regulamentadora nº7- do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia: Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, chuveiro de emergência e lava-olhos.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Use óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele: Use roupas de proteção como camisas de manga compridas, calças e botas.

Proteção respiratória: Máscara facial, com filtro químico e mecânico.

Proteção térmicos: Não disponível

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017

Nº da revisão: 03

09 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Estado Físico: Gel viscoso

Forma: Gel

Cor: Amarelo Claro a Castanho Claro

Odor: Característico dos inertes

pH a 1% em água: 3,5 a 5,5

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade (sólido, gás): Não disponível

Limite inferior de explosão: Não disponível

Limite superior de explosão: Não disponível

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade relativa: Não disponível

Solubilidade (s): Solúvel em água

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de autoignição: Não disponível

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade: 80.000 s 150.000 cP

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.

Estabilidade química: O produto é estável quando armazenado em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas: Não há reações perigosas conhecidas.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017 N° da revisão: 03

Considerações a serem evitadas: Não são conhecidas as substâncias que levam à formação de substâncias nocivas ou as reações térmicas.

Materiais incompatíveis: Fontes de ignição, calor e contato com substâncias incompatíveis.

Produtos perigosos da decomposição: Não disponível.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL₅₀ oral aguda em ratos: > 2000 mg/Kg.

Toxicidade dérmica: em ratos > 2000 mg/Kg.

Corrosão/irritação da pele: Não irritante.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não irritante.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas: Não disponível.

Carcinogenicidade: Não classificado como carcinogênico. Estudos em animais não demonstraram carcinogenicidade

Toxicidade à reprodução: Não classificado como tóxico a reprodução. Estudos em animais não demonstraram toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos - alvo específico - exposição única: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos - alvo específico - exposição repetida: Em estudos de toxicidade de curta e longa duração, conduzidos em animais de experimentação, foram observados efeitos no sistema nervoso central (em todas as espécies testadas), no fígado (em cães e ratos) e na tireoide (apenas em ratos) causados pelo fipronil (EFSA,2005).

Perigo por aspiração: Não disponíveis.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017

Nº da revisão: 03

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Toxicidade em peixes: CL₅₀ (96 h) 1,41 mg/l, (*Danio rerio*).

Toxicidade para crustáceos: CE₅₀ (48 h) 0,07223 mg/l, (*Daphnia magna*).

Persistência e degradabilidade: O fipronil apresenta rápida biodegradação no solo em condições anaeróbias, e degradação mais lenta no solo em condições aeróbias.

Potencial bioacumulativo: O fipronil apresenta potencial de bioacumulação (BCF=321) em organismos aquáticos (EFSA,2005).

Mobilidade no solo: É esperado que o fipronil apresente entre baixa a nenhuma mobilidade no solo (EFSA, 2005).

Outros efeitos adversos: Não disponível.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Em caso de pequenos derramamentos, utilize um pano ou estopa para absorver o produto, fazendo uso de uma luva para se proteger. Em caso de grandes derramamentos, isole e sinalize a área contaminada, não deixe o produto escorrer para ralos, bueiros ou mananciais. Limpe as áreas com carbonato ou água e sabão. Absorver a água de lavagem em recipientes plásticos adequados lacrando e identificando. Contate a Insetimax para indicação da destinação final.

Embalagens usadas: Para descarte das embalagens vazias, proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente (não reutilize a embalagem vazia). Caso não disponha desta informação, consulte a Insetimax para orientação sobre a destinação da embalagem vazia ou acesse o site da ABAS: www.as.org.br/embalagem.htm.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos
D’FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017

Nº da revisão: 03

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamento nacionais e internacionais:

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para produto químico:

Lei nº 7.802 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi elaborada de acordo com as informações da ABNT: NBR 14725-4: 2012 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Produto Registrado na ANVISA/MS sob nº 3.2781.0056

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Legendas e abreviaturas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

CL₅₀ – Concentração letal 50%

EPI – Equipamento de Proteção Individual

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

OSHA- Occupation Safety and Health Administration

CAS – Chemical Abstracts Service

HSDB - Hazardous Substances Data Bank

EFSA - Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos **D'FIM GEL BARATICIDA**

Revisão: 18/93/2017 N° da revisão: 03

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. 2010. Versão corrigida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo, 2009. Versão corrigida 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. 2012. Versão corrigida 3, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4**: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. 2014.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de produtos Perigosos **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo II.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulations**. 55th ed., Montreal, Canada, 2014.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG). London, England, 2012.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). NR 7 –Programa De Controle Médico De Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul.1978(atualizada em 09 dez 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm> >. Acesso em 10/03/2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). NR 15 –Atividade e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul.1978 (atualizada em 28 jan. 2011). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm> >. Acesso em 10/03/2016.

ECHA- União europeia ECHA European Chemical agency <<http://echa.europa.eu/pt/information-on-chemicals/cl-inventory-database/-/discli/notification-details/38738/46776351> > acesso em 10/03/2016.

FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos
D'FIM GEL BARATICIDA

Revisão: 18/93/2017 N° da revisão: 03

As informações aqui descritas têm por intuito orientar e prevenir manipulador e transportador, informando-os sobre as condições mínimas necessárias para manuseio do produto com eficiência e segurança.

Em caso de dúvidas entrar em contato com nosso departamento técnico:

Fone/Fax **(016) 3663-1000**

E-mail: **contato@insetimax.com.br**

Site: **www.insetimax.com.br**

Ficha Técnica D'FIM GEL BARATICIDA

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO.



Nome Comercial: D'FIM
GEL BARATICIDA
Nome Comum: Fipronil
Categoria: Gel

Registro Ministério da Saúde: M.S 3.2781.0056

Composição química: (RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro- α,α,α -trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoro methylsulfinylpyrazole-3-carbonitrile

COMPOSIÇÃO:

Fipronil 0,05% p/p, atrativo, Desnaturante, Antioxidante, Conservante e Veículo.

INDICAÇÕES DE USO:

D'FIM GEL BARATICIDA é um produto elaborado com Fipronil, eficaz contra as baratas ninfas e adultas (*Blattella Germanica*). É uma isca que, uma vez consumida eliminará de vez a barata. Sua ação continua nas fezes e carcaças dos insetos mortos, garantindo assim um controle prolongado sobre reinfestações.

MODO DE USAR E DOSAGEM:

Pragas	Dosagem/Área g/ m ²
Baratas ninfas e adultas	0,03

Aplicar D'FIM GEL BARATICIDA pressionando a haste da seringa, colocando vários pequenos filetes do produto (0,03 g/m²) embaixo de pias, cantos de armários, próximo a fogões e geladeiras, rodapés e cantos de paredes, refeitórios, ralos de esgoto e demais locais onde há indícios de infestação de baratas.

RECOMENDAÇÃO:

Não recolher baratas mortas sem o uso de luvas, pois poderá haver contaminação através do residual encontrado nestes insetos; inclusive se outras baratas se alimentarem dessas carcaças poderão morrer através do "efeito dominó".

PRECAUÇÕES: -CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE!

-CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS.

-Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.

-Não fumar ou comer durante a aplicação.

-Manter o produto na embalagem original.

-Não reutilizar as embalagens vazias.

-Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos.

-Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes.

-Usar roupa protetora adequada, luvas, proteção ocular e/ou respiratória.

PRIMEIROS SOCORROS: - Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou rótulo do produto. - Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. - Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. - Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

ELIMINAÇÃO E DESCARTE:

Não reutilizar a embalagem vazia, tanto a caixa de papelão como a seringa plástica. Após o uso, proceder a queima das embalagens vazias, ou proceda o descarte de acordo com a legislação local vigente. Caso não disponha desta informação, consulte a Insetimax para orientação sobre a destinação da embalagem vazia.

ARMAZENAMENTO: Conservar o produto sempre na sua embalagem original em local seco, ventilado, temperatura ambiente e ao abrigo da luz solar.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Nei Aparecido Padovan
CRQ: 04217828 – IV Região

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO:

Grupo Químico: Pirazol

Nome Comum: Fipronil

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico / Tratamento Sintomático.

Telefone de Emergência: (16) 3663-1000

Centro de Informações Toxicológicas CIT/SP: 0800-148110

FABRICANTE:

INSETIMAX INDÚSTRIA QUÍMICA EIRELI

CNPJ: 05.328.961/0001-43

E-mail: contato@insetimax.com.br

Site: www.insetimax.com.br

SAC:0800-9401018

ATRATOL[®]

Gel Baraticida



Longa Ação Residual com Maior Atratividade do Mercado
Ação Rápida com Efeito Dominó
Coloração Adequada

Quem faz o melhor, faz a diferença

**ChemoNE**
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA

Ficha Técnica

ATRATOL[®]

Gel Baraticida



CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Neonicotinóide

INGREDIENTE ATIVO

Imidacloprid

NOME QUÍMICO

1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine

FÓRMULA MOLECULAR

$C_9H_{10}ClN_5O_2$

COMPOSIÇÃO

Imidacloprid 2,15% p/p, Benzoato de Denatonium 0,001%, solventes, emulsificante, atrativos, veículo.

MECANISMO DE AÇÃO

Age diretamente no sistema nervoso central dos insetos, provocando paralisia e morte.

DADOS TOXICOLÓGICOS

DL₅₀ Oral Aguda: > 2000 mg/kg
DL₅₀ Dermal Aguda: > 2000 mg/kg
Irritabilidade Dérmica: Não Irritante
Irritabilidade Ocular: Não Irritante
Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO

ATRATOL[®] Gel Baraticida – inseticida indicado para o combate a baratas da espécie *Blattella germanica*.

MODO DE USAR

ATRATOL[®] Gel Baraticida vem pronto para uso em seringas contendo 30g cada. Para aplicar basta pressionar o êmbolo ou a pistola dosadora; aplicar pequenos filetes de gel nos pontos mais acessíveis às baratas.
DOSAGEM: 0,05g/m².

PONTOS DE APLICAÇÃO: Aplique o produto nos locais onde as baratas costumam transitar, tais como, cozinhas, banheiros, porões, despensas, garagens, etc. Procure aplicá-lo em frestas, fendas, rachaduras, cantos de parede, embaixo e atrás de fogões, freezers, geladeiras, dentro dos gabinetes das pias, dentro e embaixo de armários e outros móveis, etc.

Obs: Não aplicar concomitantemente com pulverizações líquidas convencionais.

AÇÃO TÓXICA

Hipersensibilizante e anemia

ANTÍDOTOS/TRATAMENTO

Anti-histaminico e tratamento sintomático

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE!" Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. As embalagens vazias devem ser inutilizadas e descartadas em lixeira comum. Observar legislação estadual e municipal específica. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente, e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

APRESENTAÇÃO

Cartucho contendo 1 seringa plástica de 30g.
Caixa de Despacho com 36 cartuchos.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Mônica da Nóbrega Gomes
CRQ/PE nº 01203605 – 1ª Região

REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.2398.0042.001-7

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR: TEL: (81) 3117. 1000

TELEFONE DE EMERGÊNCIA: CEATOX : 0800 722.6001

ANTES DE USAR O ATRATOL[®] GEL BARATICIDA, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em conformidade com a NBR –14725:2012

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da mistura (nome comercial):	ATRATOL GEL BARATICIDA
Principais usos recomendados para o produto:	Controle de Baratas
Nome da empresa:	ChemoNE-Industrial Química do Nordeste
Endereço:	Rod. BR 232, KM 104, Quadra “A”, nº 350, Bezerros/PE
Telefone para contato:	(81) 3117-1000
Telefone de Emergência:	CEATOX: 0800 722-6001
Telefax:	(81) 3117-1014
Email:	Chemone@chemone.com.br
Site:	www.chemone.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes: Produto tóxico ao homem e irritante de mucosas. Apresenta riscos ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do produto

Efeitos adversos à saúde humana: Pode causar danos à saúde se ingerido ou absorvido pela pele. Não são conhecidos perigos especiais. O Imidacloprid provoca bloqueio do receptor nicotínico da acetilcolina.

Efeitos ambientais: ingrediente ativo tóxico para organismos aquáticos, pássaros e animais silvestres.

Perigos físicos e químicos: A combustão ou decomposição térmica pode gerar vapores tóxicos ou irritantes.


FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em conformidade com a NBR –14725:2012

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

Perigos Específicos

Classe de perigo	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Frase de Precaução	Pictograma
-Toxicidade sistêmica para determinados órgãos-alvo. -Exposições repetidas	2	Atenção	H373 Pode causar dano ao fígado e efeitos ao SNC através de exposições repetidas e /ou prolongadas	P314 A qualquer sintoma de mal estar, consulte o médico	

Visão geral de emergência: Remover a pessoa acidentada para local arejado, retirando as roupas contaminadas com os produtos. Lavar as partes do corpo atingidas com água e sabão em abundância. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando o rótulo ou a FISPQ.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto químico é uma mistura.

Classe: Inseticida

Natureza química: Neonicotinóide (Imidacloprid)

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou Comum	Número Registro CAS	Concentração (%)
1-(6-cloro-3-piridinilmetil)-n-nitroimidazolidim-2-ilideneamino	56073-10-0	2,15
Benzoato de fenilmetil-[2-[(2,6-dimetilfenil)amino]-2-oxoetil]-dietilamonio (Benzoato de denatonium)	3734-33-6	0,001

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros

Inalação: Em caso de inalação, colocar a pessoa em local arejado e procurar assistência médica levando a embalagem ou rótulo do produto..

Contato com a pele: Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar imediatamente as partes atingidas com água e sabão. Em caso de irritação ou apresentar sintomas de intoxicação, procurar assistência médica levando a embalagem ou rótulo do produto.

Contato com os olhos: Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância durante 15 minutos, tendo o cuidado de manter as pálpebras abertas. Se a irritação persistir procure assistência médica levando a embalagem ou rótulo do produto.

Ingestão: Lavar a boca com água, e não provocar o vômito. Procurando imediatamente assistência médica levando esta ficha. Em caso de vômito espontâneo não evitar, deve-se deitar o paciente de lado para evitar que o mesmo aspire resíduos.

Ações a serem evitadas: Administração de medicamentos sem o acompanhamento médico.

Notas para o uso médico

Grupo Químico: Neonicotinóides

Nome comum: Imidacloprid

Ação tóxica: Age nos receptores da acetilcolina, encaixando-se nos receptores das membranas das células pós-sinápticas. São agonistas e competem com os receptores nicotínicos da Acetilcolina. Provocam estímulo contínuo hiperatividade nervosa seguida de colapso do sistema nervoso e morte.

Tratamento/Antídoto: Não existe antídoto específico. Administrar anti-histamínico e tratamento sintomático de acordo com o quadro clínico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: pó químico, espuma, CO₂, areia ou jato de água pulverizada.



Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

Meios de extinção contra indicados: sempre que possível, evitar o uso de água para não haver escoamento para o ambiente e penetração no solo.

Proteção dos bombeiros: equipamento respiratório e roupa de proteção devem ser usados em combates a incêndio envolvendo produtos químicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Evitar contato com o produto derramado ou com superfícies contaminadas. Não permitir a presença de pessoas não participantes no local afetado.

Remoção de fontes de ignição: Eliminar fontes causadoras de faíscas. Retirar do local tudo que possa vir a causar um possível incêndio.

Controle de poeira: N.A., por se tratar de um uma mistura semi sólida.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Evacue o pessoal da área do derrame ou vazamento. Use EPI adequado; macacão com mangas compridas, luvas de nitrila ou PVC e botas de borracha; proteja os olhos usando óculos de segurança e máscara facial protetora com filtros combinados.

Precauções ao meio-ambiente: - Evitar o escoamento do produto para bueiros, esgotos, rios e outros cursos d'água construindo diques com terra, areia ou outro material absorvente.

Sistema de alarme: Isolar e sinalizar a área.

Métodos para limpeza: Conter e recolher o produto derramado, colocando-o em recipientes bem fechados e devidamente identificados. Em seguida, contatar a empresa registrante para posterior destinação do resíduo. Limpar a área afetada e objetos contaminados com pano úmido.

Prevenção de perigos secundários: Embalagens vazias não devem ser reutilizadas.

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas Técnicas: Manipular o produto, somente com os equipamentos de proteção individual.

Prevenção da exposição do trabalhador: evitar o contato do produto com a pele e os olhos. Não aplicar sobre utensílios de cozinha, plantas, aquários ou alimentos. Utilizar equipamento de proteção individual adequado durante o manuseio do produto.

Precauções para uso seguro: não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Utilizar Equipamentos de Proteção Individual adequados. Não reutilizar as embalagens.

Orientações para o manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.

Armazenamento

Medidas técnicas adequadas: manter o produto na embalagem original, fechada, mesmo quando houver sobras após a aplicação. Em caso de armazéns maiores deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843.

Condições de armazenamento adequadas: manter em local seco, fresco. Armazená-lo em local devidamente identificado. Proteger da luz, temperaturas acima de 40° e umidade. Evitar o acesso de pessoas não autorizadas, crianças e animais domésticos.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar próximo a alimentos e bebidas.

Materiais seguros para embalagens: Polietileno de alta densidade (PEAD) e baixa densidade (PEBD). Produto embalado em embalagem apropriada. (Seringas plásticas).

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora, se necessário, chuveiro de emergência e lava-olhos.

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

Controle de exposição

Não manipular o produto sem os equipamentos de proteção individual apropriados.

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção das mãos: Luvas de nitrila, PVC ou qualquer material impermeável, certificadas com espessura mínima de 0,4 mm. Ter o cuidado de lavá-las quando estiverem contaminadas. Deve-se descartá-las quando a contaminação for interna ou se acontecer perfuração durante o manuseio.

Proteção da pele e do corpo: Utilizar vestuário de proteção: macacão impermeável, de preferência com proteção total do braço e antebraço e botas de borracha.

Proteção para os olhos: Óculos de proteção. Evitar a utilização de lentes de contato.

Proteção respiratória: Máscara combinada, com filtro químico ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas.

Medidas de higiene: Após o trabalho, lavar as mãos com água corrente e sabão. Remover as roupas contaminadas e lavá-las antes de reutilizá-las. Não comer beber ou fumar durante o manuseio com o produto.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado Físico: Gel, semi sólido

Cor: Creme à bege claro

Odor: Característico

Ponto de fusão: Fusão entre 136-144°C

Ponto de fulgor: N.A.

Valor pH: 5,5 á 6,0 (25° C)

Densidade: Aproximadamente 0,93

Limites de explosividade superior/inferior: Não explosivo

Solubilidade em água: Solúvel em água

Outras informações: Sensível ao calor a partir de 40°C

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em conformidade com a NBR –14725:2012

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

Instabilidade: Produto estável à temperatura ambiente, sob condições normais de uso e armazenagem, de acordo com a data de validade impressa no rótulo do produto.

Reações perigosas: Não há reações perigosas conhecidas.

Produtos perigosos da decomposição: Imidacloprid é muito estável, não se decompõe em condições normais. A queima produz gases tóxicos e irritantes tais como, monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificáveis.

Condições a serem evitadas: Fontes de ignição, umidade ou calor.

Substâncias Incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Toxicidade aguda

DL₅₀ oral em ratos: > 2000 mg / kg

Toxicidade Dermal: > 2000mg / kg

Efeitos locais do ingrediente ativo:

Irritabilidade cutânea em coelhos: Não irritante dérmico.

Irritabilidade ocular em coelhos: Não irritante ocular.

Sensibilidade Cutânea: Não sensibilizante dérmico em cobaias.

Carcinogenicidade : o Imidacloprid é classificado como não carcinogênico para humanos. (EPA , 2006)

Teratogenicidade: Estudos conduzidos com animais de experimentação, o Imidacloprid não causou alteração nos parâmetros reprodutivos, nem apresentou potencial teratogênico (EFSA, 2006; USDA, 2005).

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

Toxicidade sistêmica para órgãos alvo-exposição única: Em estudos com animais de experimentação, o sistema nervoso central foi reportado como o principal órgão alvo de toxicidade, causando alterações motoras como tremores e incoordenação . (EFSA, 2006)

Toxicidade sistêmica para órgãos alvo-exposição repetida: Após exposições repetidas ao imidacloprid, os principais órgãos identificados foram o fígado e o SNC.(EFSA, 2006)

Perigo por aspiração: Não há dados disponíveis referentes aos efeitos por aspiração do produto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto

Persistência/Degradabilidade: tem pouco potencial para movimentar-se no solo (ingrediente ativo). É considerado persistente no solo.(HSDB, 2006)

Potencial Bioacumulativo: O Imidacloprid apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos. (HSDB ,2006)

Mobilidade no solo: O Imidacloprid apresenta moderada a alta mobilidade no solo (HSDB, 2006)

Ecotoxicidade: (EPA Pesticide Fact Sheet)

Algas verdes- $CL_{50} > 100$ mg/L

truta arco-íris - CL_{50} (96h) = 211mg/L

Daphnia (Hyalella azteca) - CL_{50} (48h) = 0,055 mg/L

DL_{50} para Abelhas (48h): 0,46 microgramas/abelha

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

Produto: Se o produto se tornar impróprio para utilização ou em desuso, entre em contato com a empresa fabricante através do telefone que consta em rotulagem para tratamento e disposição final do produto.

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em conformidade com a NBR –14725:2012

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

Restos de produtos: Manter as sobras em sua embalagem original adequadamente fechada. Ter o cuidado de não descartar em rede de esgotos, cursos de água nem em estações de tratamento de efluentes., etiquetá-los e levá-los para uma central de incineração adequada. Manter os produtos vencidos em suas embalagens originais, hermeticamente fechadas. Contatar a empresa para destinação desses resíduos.

Embalagens: As embalagens com restos de produtos deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS.

15. REGULAMENTAÇÕES

ABNT- NBR 14725:2012

RDC 34, de 16 de Agosto de 2010

Ministério da Saúde - ANVISA: Registro nº **3.2398.0042.001-7**

Classificação OMS: III (levemente tóxico)

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

16. Outras Informações

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e Abreviaturas:

N.D. – Informação não disponível

N.A. – Não aplicável.

CAS - Chemical Abstracts Service

CL₅₀ - Concentração letal 50%

DL₅₀ - Dose letal 50%

LEI – Limite de Explosividade Inferior

LES- Limite de Explosividade Superior

LT – Limite de Tolerância

NR- Norma Regulamentadora

Nome do produto: ATRATOL GEL BARATICIDA

Revisão: 06

Data da última revisão: Maio/2015

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs EBEIs: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLV s) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

EPA dos EUA.2011. EPI Suite TM Microsoft Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS).4. rev.ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB- HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK< [http:// toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB](http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB)>.

IARC- INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.
<[http:// monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php](http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php)>

IPCS-INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY- INCHEM.
<<http://www.inchem.org/>>

IUCLID-INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE.
<<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>

TOXNET- TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDPLUS Lite.
<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE)- Norma Regulamentadora (NR) nº 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan.2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE)- Norma Regulamentadora (NR) nº 07: Programa Controle Médico de Saúde Ocupacional. Brasília. Abril.2011



FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

“PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS”

IMIDACLOPRID

(Inseticida do Grupo dos Neonicotinóides)

EXPEDIDOR:

Rodovia BR 232 Km 104 Lote 14 Quadra A - N.º 350
Distrito Industrial CEP 55.660-000 - Bezerros - PE
e-mail: chemone@chemone.com.br
Fone: (81) 3117.1010
Fax: (81) 3117.1014

Fone de Emergência:
CEATOX/PE: (81) 3181.5458
CEATOX: 0800 722.6001

ATRATOL GEL BARATICIDA

BARATOL

Aspecto: Gel de cor bege, com odor característico.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento de emergência:

Capacete, luvas de nitrila ou PVC.

“O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735”.

RISCOS

Fogo: O produto não é inflamável.

Saúde: O ingrediente ativo é tóxico se ingerido ou absorvido pela pele. Provoca bloqueio da acetilcolina.

Meio Ambiente: O ingrediente ativo é perigoso para mamíferos, aves e peixes.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolar e sinalizar a área.
Afastar curiosos.
Usar equipamento de proteção individual: luvas impermeáveis.
Conter e, com uma pá, colocar o produto, após prévia desativação com cal virgem, dentro de um recipiente limpo e seco: tampar, remover os recipientes da área de derramamento.
Evitar o escoamento do produto para bueiros, rios, canais e represas.

Fogo: Meios de extinção: pó químico, espuma, CO₂, areia ou jato de água pulverizado.
Evitar o uso de água para não haver escoamento para o ambiente.

Poluição: Não contaminar coleções de água (rios, represas etc). Recolher o material de absorção e a terra contaminada em recipientes impermeáveis e identificá-los.
Contatar: Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Órgão de Proteção Ambiental.

Envolvimento de Pessoas: Remover a pessoa para local ventilado, retirando as roupas e calçados contaminados.
Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao médico: Grupo químico: Neonicotinóides
Nome comum: IMIDACLOPRID
Ação tóxica: Age nos receptores da acetilcolina. São agonistas e competem com os receptores nicotínicos da acetilcolina. Provocam estímulos contínuos, hiperatividade nervosa seguida de colapso do sistema nervoso e morte.
Antídoto / Tratamento: anti-histamínico e tratamento sintomático.

Observações: “As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte”.

- CORPO DE BOMBEIROS 193
- POLÍCIA MILITAR 190
- DEFESA CIVIL 199
- POLÍCIA ROD. FEDERAL 191

• ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL

ACRE - Secretaria de Estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA Fone: (68) 3224.5497 / 3224.5694	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente - IMA Fone: (82) 3315.1738 / 3315.1747 / 3315.1732	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (96) 3212.5301 / 3212.5302 / 3212.5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone: (92) 3643.2335	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA Fone: 0800 71 1400 (71) 3117.1200	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE Fone: (85) 3101.5520 / 3101.5580
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Fone: (61) 3325.6868	ESPIRITO SANTO - Secreto de Estado para Assuntos do Meio Ambiente - SEAMA Fone: (27) 3136.3484 / 3136.3430	GOIÁS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 3265.1300 / 3265.1304
MARANHÃO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (GAMA) Fone: (98) 3218.8958	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 3613.7200	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMACT Fone: (67) 3318.5600
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM Fone: (31) 3219.5627 Cel. (31) 9825.3947 / 9822.3947	PARÁ - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente - SECTAM Fone: (91) 3276.8564	PARAÍBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 3241.2258 / 3218.4112
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP Fone: (41) 3213.3700 / 3333.6161	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente - CPRH Fone: (81) 3182.8800	PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (81) 3216.2038 / 3216.2039 / 3216.2040
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA Fone: (21) 3891.3366	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 3232.2198 / 3232.2110 / 3232.2111	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288.8100
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3216.1045	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente - DMA Fone: (95) 3623.1922 / 3623.7248	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA Fone: (95) 3623.1922 / 3623.7249
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB Fone: (11) 3133.3737 / 3133.3838	SERGIPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 3179.7310 / 3179.7322	TOCANTIS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218.1174

Ficha Técnica

ALFATEK®

1-Nome Comercial: ALFATEK®

2-Composição:

Alfa - cipermetrina.....	5% (p/p)
Inertes.....	95% (p/p)

3-Fórmula Molecular:



4-Formulação

Suspensão Concentrada

5-Apresentação:

Embalagem Auto-dosadora de 1 Litro e 250mL.

6-Toxicologia:

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg;

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg;

Classe toxicológica: Alfa-cipermetrina - classe II

7-Mecanismo de ação:

ALFATEK - Inseticida do grupo químico piretróide, ativa as células nos canais de sódio, age nas células nervosas dos insetos ocasionando paralisia e morte dos insetos.

8-Indicações de uso:

ALFATEK - Inseticida com alto efeito residual, para uso profissional. É indicado no combate de baratas (*Blattella germanica* e *Periplaneta americana*), mosquitos (*Culex quinquefasciatus* e *Aedes aegypti*), pulga e formigas (*Monomorium pharaonis* e *Tapinoma melanocephalum*). Pode ser aplicado em indústrias, comércios, hospitais e creches.

9-Modo de usar:

Deve ser aplicado através de pulverizador, conforme a recomendação do fabricante, na tabela no verso, diretamente sobre os insetos ou nos seus esconderijos e proximidades, como buracos, frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

Obs.: O **ALFATEK** é um produto residual, portanto, não é recomendável que limpe o ambiente após aplicação, permitindo a ação do produto.



- SEM ODOR
- ALTO RENDIMENTO E ECONOMIA
- ALTA RESIDUALIDADE E SEGURANÇA
- MELHOR RELAÇÃO CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO

Pragas	Dosagens (mL / 10 litros de água) Pulverização
Mosquitos (<i>Aedes aegypti</i> e <i>Culex quinquefasciatus</i>)	60
Formiga	40
Pulga	60
Barata <i>Periplaneta Americana</i>	100
Barata <i>Blatella Germanica</i>	60

Obs.: Aplique 50mL de calda para cada m²
Pulverizar com bico 80.02

10- PRECAUÇÕES: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE.

- Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários.
- Não comer ou fumar durante a aplicação.
- Manter o produto na embalagem original.
- Não reutilizar as embalagens vazias.
- Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos.
- Evitar contato com a pele e os olhos.
- Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes.
- Usar roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória.
- Não jogue no fogo ou incinerador.
- Em caso de ingestão acidental não provoque vômito;
- Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto;
- **Período de reentrada:** A reentrada deve ser realizada assim que as superfícies tratadas estiverem secas. Idosos, grávidas e pessoas alérgicas só devem retornar ao local 24 horas após aplicação.

11- Sinais e Sintomas de Intoxicação:

Reações alérgicas, prurido e eritema cutâneo (dermatite alérgica), dispnéia (crise asmática), prurido nasal (rinite alérgica). Intoxicação por ingestão em altas doses, vômitos, diarreia, convulsão e parada respiratória.

12 - Armazenagem:

Armazenar o frasco do produto em local adequado e longe da fonte de calor.



CERTIFICADA
NBR ISO 9001:2008

13- Vazamento Acidental:

Isolar e sinalizar a área. Usar EPIs (óculos de proteção, luvas de cano longo, avental de PVC, botas de borracha e máscaras apropriadas); eliminar o vazamento, se possível; cobrir a porção vazada com terra ou areia; evitar que o produto atinja bueiros, esgotos, cursos d'água, etc.; eliminar qualquer fonte de ignição ou calor (cigarros, circuito elétrico do veículo, etc.); recolher o produto com auxílio de uma pá, juntamente com a terra de cobertura, em recipientes fechados; transportar para local seguro para receber tratamento adequado para incineração; limpar bem a área.

14- Eliminação e Descarte:

As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de triplíce lavagem e descartadas em um posto credenciado pelo fabricante.

Para maiores informações, acesse o site da ABAS: www.as.org.br/embalagem.htm

15-Primeiros Socorros:

- **INGESTÃO:** No caso de ingestão não provoque vômito, procure o médico levando a embalagem ou rótulo do produto;
- **OLHOS:** No caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e procure o médico levando a embalagem ou rótulo do produto;
- **PELE:** No caso de contato com a pele, lave-a com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem ou rótulo do produto;
- **INALAÇÃO:** No caso de inalação do produto procure local arejado e vá ao médico levando a embalagem ou rótulo do produto. Se inalado em excesso remover a pessoa para local ventilado. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

16-Instruções para uso médico:

Grupo Químico: Piretróide

Nome Comum: Alfa-cipermetrina

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico / Tratamento Sintomático

Telefone de Emergência 24 hs: 0800 014 11 49

Registro no M.S 3.0425.0098.001-4

Fabricado por:

Rogama Indústria e Comércio LTDA

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, Nº 964

CEP: 12412-800 - Distrito Industrial, Pindamonhangaba – SP

CNPJ: 90.821.554/0003-04

Indústria Brasileira

Site: www.rogama.com.br

e-mail: sac@rogama.com.br

SAC: (12) 3644-3030



Mais que produto. Suporte e garantia.



Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

1. Identificação do produto e da empresa

Nome do produto: ALFATEK SC

Código do Produto: 101.109

Nome da Empresa: Rogama Indústria e Comércio LTDA

Rua: Alexandrina das Chagas Moreira, 964, Distrito Industrial.

Pindamonhangaba – SP CEP: 12420-800 CNPJ: 90.821.554/0003-04

Fone/Fax: (12) 3644-3030

Telefone de Emergência Toxicológica – TOXICLIN 0800-0141149

www.rogama.com.br

sac@rogama.com.br

2. Identificação de perigos

Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é irritante de mucosas e pode ser fatal se absorvido pela via digestiva.

Efeitos Ambientais: a utilização inadequada do produto pode ser perigosa ao meio ambiente. Em condições normais de utilização o produto não deve ter efeitos ambientais.

Perigos específicos: não há outros perigos relacionados ao produto.

Principais Sintomas: se houver ingestão do produto, podem ocorrer sintomas como efeitos gastrintestinais tais como, dor abdominal, náuseas e vômitos, distúrbios do ritmo respiratório tosse e congestão devido a inalação no momento da aplicação.

REV. 04 02/02/2016

Classificação de perigo do produto e o sistema de classificação utilizado:

Produto classificado na classe toxicológica IV, segundo o sistema de classificação GHS (Globally Harmonised Classification System- OECD) e de acordo com a ABNT NBR 14725-2

Toxicidade aguda- Oral: Categoria 5

Toxicidade aguda- Pele: Categoria 4

Toxicidade aguda: Inalação: Categoria 4

Corrosivo/ irritante à pele: Categoria 3

Prejuízo sério aos olhos/ irritação aos olhos: Categoria 2A

Sensibilizante respiratórios: Classificação impossível

Sensibilização à pele: Não classificado

Mutagenicidade: Classificação Impossível

Carcinogenicidade: Classificação impossível

Toxico à reprodução: Classificação impossível

Tóxicidade sistêmica ao órgão alvo (única exposição): Classificação impossível

Toxicidade sistêmica ao órgão-alvo (exposição repetida): Classificação impossível

Perigo por Aspiração: Classificado 2

Perigo ao meio ambiente aquático: Categoria 1

Toxicidade aquática crônica: Não classificado

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma:



Frases de Perigo:

Nocivo se ingerido.

Pode ser nocivo em contato com a pele.

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.



ALFATEK SC

Código : 101.109

Pág. 3/10

REV. 04 02/02/2016

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução:

Lave cuidadosamente após o manuseio.

Não coma, beba ou fume durante a utilização desse produto.

Em caso de contato acidental com a pele, se dirigir ao serviço médico levando a embalagem ou FISPQ do produto;

Ao utilizar o produto proteja a pele com roupas e sapatos adequados fechados;

Armazene o produto em local arejado e seco mantenha o produto em local de acesso restrito.

Em caso de ingestão: Contate imediatamente um Centro de Informação Toxicológica.

Não provoque vômito.

Evite a liberação para o meio ambiente.

Recolha o material derramado.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Natureza química: este produto químico é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

<u>Nome Químico</u>	<u>N° CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>	<u>Classificação de Perigo</u>
(R,S)- alfa-ciano-3-fenoxibenzil(1RS)-cis-trans-3-(diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropano carboxilato	67375-30-8	20%	$C_{22}H_{19}C_{12}NO_3$	Alfacipermetrina	Classe II



REV. 04 02/02/2016

Caracterização química:

Nome comercial: **ALFATEK**

Princípio ativo: Alfacipermetrina

Classe química: Piretróide

Classe do produto: Inseticida

4. Medidas de primeiros socorros

Após inalação: remover a pessoa para local ventilado e, se necessário, ajuda respiratória. Procurar assistência médica.

Após contato com a pele: lavar abundantemente com água e sabão, após retirar roupas e sapatos contaminados. Ocorrendo efeitos/ sintomas consultar um médico.

Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Após contato com os olhos: lavar com água corrente em abundância, com as pálpebras bem abertas. Procurar o oftalmologista.

Após ingestão: Caso a ingestão ocorra, não provoque vômito e procure imediatamente o médico.

Indicações para o uso médico: Alfatek é do grupo Piretróide. Ação tóxica: agem no sistema nervoso. São substâncias hidrossolúveis. Apresentam ação tóxica para o homem somente no caso de ingestão, pois se ingerida acidentalmente quantidade significativa, aparecem irritabilidade, paralisia muscular.

5. Medidas de combate a incêndio

Produto Não Inflamável: produto não inflamável

Meios de extinção apropriados: extinção por pó químico seco, gás carbônico, espuma mecânica ou água em forma de neblina. Resfriar o recipiente com água em forma de neblina, caso esteja exposto ao fogo.

Meios de extinção não recomendados: n.d.

Perigos específicos referentes às medidas: n.d.

Proteção das pessoas envolvidas no combate ao incêndio: no caso de incêndio: utilizar trajes especiais de proteção e equipamento de proteção respiratória autônoma.

Indicações adicionais: a água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo legislação local.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais: utilizar roupa protetora, óculos protetores, botas de PVC e luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável. Para proteção respiratória utilizar máscaras semifaciais ou faciais.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar EPIs, como luvas, máscara, óculos de segurança, camisa de mangas longas e botas de PVC.

Precauções ao meio ambiente: nunca verter o produto em rios, esgotos, canalizações e mananciais sem pré-tratamento em Estações de Tratamento de Efluentes.

Métodos para limpeza: conter e recolher o derramamento, se possível isolar a área. Colocar os resíduos em um recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine rios, lagos, mananciais, poços, esgotos, galerias fluviais e efluentes.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio: evitar contato do produto com a pele e os olhos.

Medidas técnicas apropriadas: utilizar o produto conforme orientações do fabricante.



REV. 04 02/02/2016

Prevenção da exposição do trabalhador: não comer, não beber, não fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem, fazê-lo de forma a evitar vazamentos.

Proteção contra incêndio e explosão: manter o produto afastado de calor e outras fontes de ignição.

Precauções e orientações para manuseio seguro: não entrar em contato direto com o produto, utilizar EPI, evitar derrame e contaminação do equipamento de aplicação durante seu abastecimento. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos. Aplicar somente as doses recomendadas pelo fabricante. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

Medidas de higiene: lavar bem as mãos após manuseio do produto, remover roupas contaminadas e equipamentos de proteção antes de entrar em áreas de alimentação.

Armazenamento

Medidas técnicas adequadas: Manter o produto em seu recipiente original, em local fresco, seco e bem ventilado, e ao abrigo da luz. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Condições que devem ser evitadas: locais úmidos e com fontes de calor. Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais para embalagens: produto já embalado em embalagem apropriada.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controles específicos

Limites de exposição ocupacional: n.d.

Indicadores biológicos: n.d

Outros limites e valores: n.d

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado.

Equipamentos de proteção individual:



REV. 04 02/02/2016

Proteção das vias respiratórias: utilizar máscaras combinadas, com filtro químico e filtro mecânico, ou máscara de borracha ou silicone com filtro para pesticidas, cobrindo nariz e boca.

Proteção da pele e do corpo: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, camisa de manga longa e botas de PVC.

Proteção dos olhos/face: óculos de segurança para produtos químicos.

Precauções especiais: utilizar EPIs limpos e em condições adequadas de uso. Substituir equipamentos danificados.

Medidas gerais de proteção e higiene: boa ventilação no local de trabalho. Manter recipientes fechados. Manter limpo o local de trabalho. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos com água e sabão após o manuseio do produto, lavar roupas contaminadas separadamente, evitando o contato com utensílios de uso pessoal.

9. Propriedades físicas e químicas

Estado físico: líquido

Forma: líquido leitoso (suspensão concentrada)

Cor: branco

Odor: característico

pH: 5- 8

Ponto de fusão/ ponto de congelamento: 60-80°C/ n.d

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 220°C

Ponto de fulgor: n.d

Taxa de evaporação: muito baixo

Inflamabilidade: não inflamável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não inflamável e não explosivo



ALFATEK SC

Código : 101.109

Pág. 8/10

REV. 04 02/02/2016

Pressão de vapor: n.d

Densidade de vapor: n.d

Densidade: 0,980 – 1,100 g /mL

Solubilidade: dispersível

Coeficiente de partição: n.d

Temperatura de auto-ignição:n.d

Temperatura de decomposição: n.d

Viscosidade: n.d

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade química: o produto é estável em condições normais de temperatura e pressão, sob condições de uso e armazenagem.

Reatividade: n.d.

Reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas

Condições a serem evitadas: n.ap.

Materiais incompatíveis: n.ap.

Produtos perigosos da decomposição: n.d



11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:

DL50 oral (ratos): = < 2000 mg/kg

DL50 dermal (ratos): < 2000 mg/kg

Corrosão/Irritação da pele: produto considerado não apresentou índice de irritação

Corrosão/Irritação dos olhos: produto considerado levemente irritante para os olhos.

Sensibilização: produto considerado não sensibilizante para cobaias.

Toxicidade crônica

Mutagenicidade: produto não apresenta efeitos mutagênicos.

Carcinogenicidade: produto considerado não carcinogênico.

Teratogenicidade: produto considerado não teratogênico.

Efeitos na reprodução: n.d

Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição única: n.d.

Toxicidade sistêmica para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: n.d.

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição

Inalação: a inalação do produto pode causar tosse, broncoespasmo, aumento da secreção e dispnéia.

Ingestão: náuseas e vômitos podem ocorrer logo após a ingestão. Podem ocorrer hemorragias maciças, dores abdominais agudas e choque. As hemorragias graves podem levar a morte.

Dérmica/olhos: em contato com os olhos pode causar visão turva e leve irritação. Em contato com a pele pode causar leve irritação.



12. Informações Ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto

Não apresenta riscos significativos para o meio ambiente.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Métodos recomendados para tratamento e disposição:

Produto: o produto deve ser eliminado de acordo com a legislação estadual, municipal e federal específicas.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descartar sobras do produto indevidamente após o seu uso. Dependendo da quantidade não utilizada armazenar adequadamente para uma nova aplicação. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas. A desativação do produto e restos de produto deve respeitar as normas estaduais e municipais de descarte de substâncias tóxicas.

Embalagem usada: o armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável além de diques de contenção. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14. Informações sobre transporte

Produto: Alfatek SC

As características do produto não correspondem aos parâmetros oficiais que definem produtos perigosos para fins de transporte.



15. Regulamentações

Regulamentos internacionais: n.d.

Regulamentos nacionais: Lei 6.360 de 23/09/76, Decreto 79.094 de 05/01/77
Resolução RDC 34 de 16/08/10. Resolução ANTT 420/04

16. Outras informações

Referências bibliográficas:

Ficha Técnica Alfatek SC, ROGAMA

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos atuais e não representam uma confirmação das características. O consumidor do nosso produto é responsável pela observação das leis e normas existentes.

Abreviações: n.d. – não disponível n.ap. – não aplicável
 n.av. – não avaliado n.r. – não relevante

ALFANOL® 50 SC

ALFACIPERMETRINA



UM PRODUTO
ChemoNE



Elevado Poder Residual

Imediata Ação Desalojante

Odor Discreto



ChemoNE

INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

**Quem faz o melhor,
faz a diferença!**

FICHA TÉCNICA

ALFANOL® 50 SC

ALFACIPERMETRINA

CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Piretróide

INGREDIENTE ATIVO

Alfacipermetrina

NOME QUÍMICO

(S)-alfa-cyano-3-phenoxybenzyl
(1R, 3R)-3-(2-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-**dimetilciclopropanecarboxilato**
(R)-alfa-cyano-3-phenoxybenzyl (1S, 3S)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-
dimethylcyclopropanecarboxilato.

FÓRMULA MOLECULAR

C22 H19 CL2 NO3

COMPOSIÇÃO

Alfacipermetrina a 5% p/p, espessante, umectante, emulsificante, solvente e veículo.

MECANISMO DE AÇÃO

Age por contato e ingestão, atuando nos canais de sódio da membrana de axônios, diminuindo e retardando a condutância de sódio para o interior da célula e suprimindo o efluxo de potássio. Também pode inibir a adenosina trifosfatase (ATPase), o que afeta a condução de cátions na membrana axonal. O resultado final é a diminuição do potencial de ação e geração de impulsos nervosos repetitivos. Além disso, a alfacipermetrina, como outros piretróides do tipo 2, interfere na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO

DI50 Oral Aguda: >2000 mg/kg
DL50 Dermal Aguda: > 4000 mg/kg
Irritabilidade Dérmica: Não irritante
Irritabilidade Ocular: Não irritante
Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante.

INDICAÇÃO DE USO

ALFANOL 50 SC® inseticida suspensão concentrada eficaz contra baratas (Periplaneta americana e Blatella germanica).

MODO DE USAR

Aplicar o produto na diluição recomendada abaixo através de pulverizador costal, manual ou motorizado, pulverizando os locais onde as baratas se abrigam ou transitam como, por exemplo: frestas, fendas, trincas, rachaduras, batentes, rodapés, embaixo e atrás dos móveis, tubulações de esgotos, bocas de lobo, caixas de inspeção e outros locais que abriguem ou possam servir de abrigo a esses insetos.
Dosagem: Diluir de 50ml a 100ml de ALFANOL® 50 SC em 10L de água, de acordo com o grau de infestação e as características do local. Aplicar aproximadamente 50ml da calda por m².

ANTÍDOTO

Anti-histamínicos

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios

de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito.

INTERVALO DE TEMPO MÍNIMO PARA REENTRADA DE PESSOAS NOS LOCAIS DE APLICAÇÃO: 6 (SEIS) HORAS APÓS A APLICAÇÃO.

As embalagens vazias devem ser destruídas, antes do descarte, o qual se deve observar legislações estaduais e/ou específicas, proceder com a tripla lavagem na qual as embalagens devem ser enxaguadas 3 vezes e a calda resultante de cada uma delas acrescentada a preparação da pulverização. Use EPI's: macacão impermeável de mangas longas, luvas, protetor ocular e respiratório no manuseio e aplicação do produto. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada, adotando os procedimentos para desativação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

RECOMENDAÇÕES: Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

APRESENTAÇÃO

Frasco Plástico dosador de 1 litro.
(Caixa de Despacho com 12 frascos).

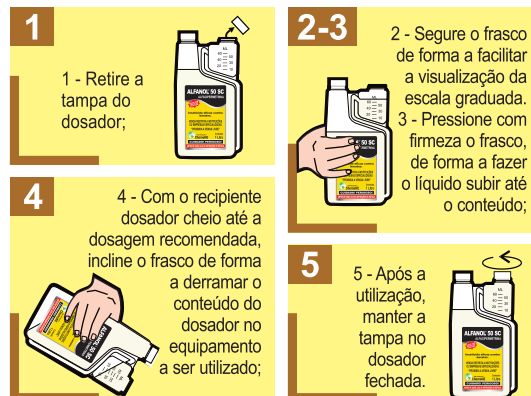
Frasco Plástico de 250 ml.
(Caixa de Despacho com 6 frascos).

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo químico: Piretróides
Nome comum: Alfa-Cipermetrina
Antídoto: Anti-histamínicos

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

COMO UTILIZAR O FRASCO DOSADOR:



ANTES DE USAR O ALFANOL® 50 SC, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRQ/PE nº 01300324 -1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.2398.0028.001-0

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA. - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A-nº 350 - Distrito Industrial - Bezerros - PE - Brasil - Cep.: 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.289/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site:

www.chemone.com.br

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome da mistura (nome comercial):	ALFANOL 50 SC
Principais usos recomendados para o produto:	Controle de Baratas
Nome da empresa:	ChemoNE-Industrial Química do Nordeste- Eireli
Endereço:	Rod. PE 53, Km 25, S/N, Sítio Monjolo, Zona Rural. Feira Nova/PE CEP: 55715-000
Telefone para contato:	(81) 3117-1000
Telefone de Emergência:	CEATOX: 0800 722-6001
Email:	Chemone@chemone.com.br
Site:	www.chemone.com.br

2. Identificação de Perigos

Perigos para a saúde humana: Perigoso se inalado, ingerido ou absorvido através da pele. Levemente irritante ao contato com a pele e olhos.

Efeitos Ambientais: O ingrediente ativo é considerado altamente tóxico para organismos aquáticos

Perigos Químicos e físicos: Líquido Tóxico.

Classificação do Produto: Inseticida

Principais Sintomas: Contato dérmico prolongado do produto pode vir a causar irritações na pele.

Sistema de Classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725

Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Toxicidade Aguda Oral: Categoria 4

Toxicidade Aguda Dérmica: Categoria 5

Perigo por Aspiração: Categoria 2

Perigo ao Meio Ambiente Aquático-Agudo: Categoria 1

Elementos do rótulo conforme GHS



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Pictogramas:



Palavra de Advertência:

Atenção

Frases de Perigo:

H302 Nocivo se ingerido

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele

H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H320 Provoca Irritação Ocular

H400 Muito tóxico para organismos aquáticos

Frases de Prevenção- Prevenção:

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio

P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização desse produto

P273 Evite a liberação para o Meio Ambiente

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial

Frases de Prevenção- Resposta à Emergência:

P312 Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informação Toxicológica/médico.

P301+P310 Em caso de Ingestão: Contate imediatamente um Centro de Informação Toxicológica/médico.

P305+ P351+ P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P337+ P313 Caso a irritação ocular persista, consulte o médico.

P391 Recolha o material derramado.



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Frase de Precaução-Armazenamento:

P404 Armazene em recipiente fechado.

Frase de Precaução- Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente obedecendo as legislações vigentes. Contate o fornecedor do produto para devolução da embalagem.

3. Composição e Informação sobre os Ingredientes

Este produto químico é um preparado (mistura).

Natureza química:

Nome químico	Nº CAS	Concentração % p/p
(S)-alfa-ciano-3-fenoxibenil(1R,3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato	67375-30-8	5,0

Sinônimos: ALFA-CIPERMETRINA ou **Grupo químico:** Piretróides

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: os demais componentes da formulação não são classificados como perigosos.

Classificação do Produto: Produto tóxico e não inflamável.

4. Medidas de Primeiros-Socorros

Medidas de Primeiros Socorros: Remover a pessoa acidentada para local arejado, retirando as roupas contaminadas com os produtos. Lavar as partes do corpo atingidas com água e sabão em abundância. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: Em caso de inalação, colocar a pessoa em local arejado e procurar assistência médica.

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Contato com a pele: Lavar imediatamente as partes atingidas com água e sabão. Em caso de irritação ou apresentar sintomas de intoxicação, procurar assistência médica.

Contato com os olhos: Lavá-los imediatamente, durante 15 minutos, em água corrente e limpa. Caso haja irritação, procurar assistência médica.

Ingestão: Lavar a boca com água, e não provocar o vômito, procurando imediatamente assistência médica. Em caso de vômito espontâneo não evitar, deve-se deitar o paciente de lado para evitar que o mesmo aspire resíduos.

Ações a serem evitadas: Administração de medicamentos sem o acompanhamento médico.

Socorristas: Recomenda-se o uso de EPI's adequados, conforme o sinistro: luvas de nitrila ou PVC e botas de borracha; macacão impermeável de mangas longas, óculos de proteção ocular e máscara facial protetora com filtros combinados para produtos químicos..

Notas para o uso médico: Tratamento sintomático, não utilizar morfina, aminofilina e tranqüilizantes. Em caso de ingestão de grandes quantidades realizar procedimento de esvaziamento gástrico. Atentar no procedimento para evitar-se aspiração do conteúdo gástrico evitando-se uma pneumonite química. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de controle das crises convulsivas, aspiração pulmonar e pneumonite química.

5. Medidas de Combate a Incêndio

Meios de Extinção apropriados: Extintores pó químico ou CO2.

Meios de Extinção não apropriados: Utilização de água, para evitar a contaminação de redes públicas.

Precauções: Em caso de incêndio afastar as pessoas para longe da fumaça, evitando a intoxicação.

6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

Precauções Pessoais: Utilizar luvas impermeáveis e apropriadas, calça, camisa de manga comprida, botas de couro, óculos com proteções laterais e máscara para vapores orgânicos.

Remoção de Fontes de Ignição: Isolar a área, e retirar as fontes de ignição (energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas). Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex: óleo diesel). Afastar as pessoas não envolvidas no evento.

Controle de Poeira: não aplicável. Produto em formulação líquida.

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar os equipamentos de proteção individual.

Precaução ao Meio Ambiente: Evitar o escoamento do produto para as vias pluviais, bloqueando o fluxo com serragem, areia, terra, ou outro material absorvente, embalando o produto, para posterior tratamento adequado. Se possível recolher o produto em *containers* através de varredura úmida ou aspiração a vácuo.

Sistema de Alarme: Isolar e sinalizar a área.

7. Manuseio e Armazenamento:

Manuseio

Medidas Técnicas: Manipular o produto, somente com os equipamentos de proteção individual.

Precauções: Não utilizar o produto em locais fechados, para evitar a concentração de vapores no ambiente. Verificar as instruções do rótulo do produto antes do uso. Não utilizar equipamentos com vazamento. Não entrar em contato direto com o produto, evitar derrames ou contaminação do equipamento durante o seu abastecimento.

Precauções durante o uso: utilizar EPI's. conforme descrito acima, não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir o produto evitar derramamento na embalagem. Não utilizar EPI's em más condições de conservação. Não aplicar os produtos nas horas mais quentes do dia. Evitar a aplicação na presença de ventos fortes.

Armazenamento

Medidas Técnicas: Armazenar o produto em local seco, ventilado ao abrigo da luz e umidade.

Precauções: Manter o produto na embalagem original. Manter o produto longe de oxidantes fortes, produtos com característica alcalinas fortes e fontes de calor.

8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Controle de Exposição: Não manipular o produto sem os equipamentos de proteção individual recomendados.

Equipamentos de Proteção: Utilizar luvas impermeáveis (nitrila), calça comprida, camisa de manga longa, botas de borracha, óculos com proteções laterais e máscara para vapores orgânicos.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outras vestimentas de uso pessoal.



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Perigos Térmicos. N/A . A mistura não oferece perigos térmicos significativos. Os EPI's sugeridos estão adequadamente observados para o manuseio do produto.

9. Propriedades Físicas e Químicas

Estado Físico: Líquido branco, viscoso.

Odor: Característico

pH: 6,5 à 8 (produto puro)

Ponto de Fusão/ponto de congelamento: N/D

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: N/D

Ponto de fulgor: N/D

Taxa de Evaporação: N/D

Inflamabilidade: Não Inflamável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: N/A

Pressão de Vapor: N/D

Densidade de Vapor: N/D

Densidade Relativa: aproximadamente 1,00 g/cm³, a 25 °C.

Estabilidade: Estável por dois anos em condições normais de temperatura. Não expor à temperaturas acima de 50 °C.

Solubilidade: Solúvel em água

Coefficiente de partição-n-octano/água: N/D

Temperatura de auto-ignição: N/D

Temperatura de decomposição: N/D

Viscosidade: N/D



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

10. Estabilidade e Reatividade

Instabilidade: Não apresenta instabilidade quando manuseado e armazenamento corretamente. Estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reações perigosas: Com oxidantes fortes e materiais de caráter alcalino.

Produtos perigosos da decomposição: Em combustão ou em decomposição térmica, ocorrerá a liberação de vapores orgânicos e tóxicos.

11. Informações Toxicológicas

Produto Formulado

Toxicidade Cutânea Aguda: > 2000 mg/kg.

Toxicidade Oral Aguda: > 2000 mg/kg.

Irritabilidade Dérmica (coelhos): Moderadamente irritante.

Irritabilidade Ocular (coelhos): Moderadamente irritante.

Sensibilização(porquinho da índia): Não sensibilizante .

Sensibilização Respiratória ou à pele: Moderadamente sensibilizante.

Mutagenicidade em Células Germinativas: Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à Reprodução: Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos alvo específicos-exposição única: N/D

Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposições repetidas: N/D

Toxicidade Crônica: Após administrações repetidas: Pode danificar o sistema nervoso periférico em doses elevadas, não resultando, porém , em lesões histopatológicas.

Efeitos Locais: É prejudicial se ingerido, inalado e absorvido pela pele. Em caso de intoxicação apresenta sintomas como eritema, pupilas não reativas, prurido cutâneos (dermatite alérgica), dispnéia (crise asmática), prurido e congestão nasal (rinite alérgica) e raramente, choque anafilático.

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Ingrediente Ativo: (Alfa-Cipermetrina) :

DL50 Oral aguda Oral (ratos): 57,0 mg/kg(I.A.)

Toxicidade Genética

Mutagenicidade: Os testes com o ingrediente ativo puro não revelam potencial genotóxico.

Teratogenicidade (ratos): Estudos realizados com animais demonstraram que a substância ativa pura não causou má formação (I. A.).

Carcinogenicidade: Em testes com animais não foram encontradas indicações sobre efeito cancerígeno. (I. A.)

Mecanismo de Ação do ingrediente ativo. : Age ligando-se à membrana das células nervosas, interrompendo a corrente de sódio que regula a polarização da membrana celular, retardando a polarização, provocando paralisia, convulsão e morte. Atua por contato e ingestão.

12. Informações Ecológicas

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto

Ecotoxicidade

Avaliação da toxicidade aquática (Indicações para Alphacypermethrin technical)

Toxicidade em peixes:

CL50 (96h) 0,0028 mg/l, Oncorhynchus mykiss (OECD 203; ISO 7364; 84/449/CEE, C.1)

Toxicidade em Invertebrados aquáticos:

CE 50 (48h) 0,0003 mg/l, Daphnia magna

Toxicidade em plantas aquáticas:

CE 50 (96h) > 0,1mg/l, Pseudokirchneriella subcapitata

Mobilidade

Indicações para Alphacypermethrin technical:

Após exposição ao solo, é provável que haja adsorção em partículas do solo, portanto não é esperada a contaminação de águas subterrâneas.

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Bioacumulação

Indicações para Alphacypermethrin technical:

Não se espera uma acumulação nos organismos.

Mobilidade *Indicações para Alphacypermethrin technical_ :*

O produto técnico é praticamente imóvel no solo.

Persistência/Degradabilidade: (Alfacipermetrina Técnica):

Tem pouco potencial para movimentar-se no solo (ingrediente ativo)

Bioacumulação (Alfacipermetrina Técnica): Não se espera uma acumulação nos organismos

13. Considerações sobre o Tratamento e Disposição

Produto: se o produto se tornar impróprio para utilização (vencido), entre em contato com a empresa fabricante. O produto deve ser enviado a uma planta de incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Restos do produto: em grandes quantidades pode contaminar o solo, água e ar. Por isso devem ser enviadas para incineração adequada, observando a regulamentação local oficial.

Embalagem usada: não reutilize a embalagem vazia. Estas deverão ser tríplice lavadas ou lavadas sob pressão por ocasião do preparo da calda de pulverização. Após a lavagem, as embalagens vazias devem ser perfuradas no fundo e encaminhadas para a Unidade de Recebimento de Embalagens vazias indicada pelo revendedor. Embalagens contaminadas devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14. Informações Sobre Transporte

Regulamentos nacionais e internacionais

Terrestre: (Rodoviário/Ferroviário)

Resolução nº 5.232, de 14 de Dezembro de 2016, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas Modificações.*

FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

Hidroviário: (Marítimo)

DPC (Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO: “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC- Agência Nacional de Aviação Civil- Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 – Regulamento Brasileiro da Aviação Civil- Transporte de Artigos Perigosos

IS Nº 175-001- Instrução Suplementar – IS

ICAO- “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional)

IATA – “*International Air Transport Association* “(Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: 3352

Nome apropriado para Embarque: Pesticida à Base de Piretróide, Líquido, Tóxico (Contém Alfacipermetrina).

Classe de Risco: 6.1

Número de Risco: 60

Grupo de Embalagem: III

15. Regulamentações

ANTT 5.232, de 14 de Dezembro de 2016

ABNT- NBR 14725: 2014 / 2019

RDC 34, de 16 de Agosto de 2010

Ministério da Saúde - ANVISA: Registro nº **3.2398.0028.001-0 Alfanol 50 SC**

Apresentações – **Frasco dosador de 1 litro**
Frasco de 250 ml

Caixa Despacho contendo 12 litros
Caixa Despacho contendo 06 frascos



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

16. Outras Informações

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Legendas e Abreviaturas:

N.D. – Informação não disponível

N.A. – Não aplicável.

CAS - Chemical Abstracts Service

CL₅₀ - Concentração letal 50%

DL₅₀ - Dose letal 50%

LEI – Limite de Explosividade Inferior

LES- Limite de Explosividade Superior

LT – Limite de Tolerância

NR- Norma Regulamentadora



FISPQ- Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos em acordo com a NBR-14725:2014 / 2019

Produto: ALFANOL 50 SC

Revisão 09

Data da última revisão: Novembro/2019

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs EBEIs: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLV s) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

EPA dos EUA.2011. EPI Suite TM Microsoft Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental Washington. 2011. Disponível em: <
<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS).4. rev.ed. New York: United Nations, 2011.

HSDB- HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK< [http:// toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB](http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB)>.

IARC- INTERNATIONAL AGENCY FOR RESERARCH ON CANCER.
<[http:// monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php](http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php)>

IPCS-INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY- INCHEM.
<<http://www.inchem.org/>>

IUCLID-INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE.
<<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>>

TOXNET- TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDPLUS Lite.
<<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE)- Norma Regulamentadora (NR) nº 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan.2011.



FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

EXPEDIDOR:

Rodovia BR 232 Km 104 Lote 14 Quadra A - N.º 350
Distrito Industrial CEP 55.660-000 - Bezerros - PE
e-mail: chemone@chemone.com.br
Fone: (81) 3117.1010
Fax: (81) 3117.1014

Fone de Emergência:
CEATOX:08007226001

**Pesticida á base de
Piretróide, Líquido, Tóxico
(Contém Alfacipermetrina)**

ALFANOL 50 SC

ALFANOL 200 SC

Número de Risco: 60
Número de ONU: 3352
Classe ou subclasse de risco: 6.1
**Descrição da classe ou subclasse
de risco: Substância Tóxica**
**Grupo de
embalagem: III**

Aspecto: Líquido na cor caramelo transparente, com odor característico. Incompatibilidades: Incompatível com os produtos da subclasse: 4.1 com os seguintes números de ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232. Com os produtos da classe / subclasse: 5.2 com os números de ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112. E com os produtos da classe/subclasse: 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento a emergência: Em caso de vazamento:

Capacete, luvas de nitrila ou PVC e óculos de proteção para produtos químicos, máscara semi-facial com filtro para vapores orgânicos. **Em caso de Incêndio:** Macacão apropriado para combate a incêndio, resistente à chamas, conforme normas nacionais e internacionais, capacetes, luvas e botas de combate a incêndio e equipamentos respiratórios autônomos. **“O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735”.**

RISCOS

Fogo: O produto não é inflamável. Sua combustão resulta em fumaça e vapores tóxicos.

Saúde: Prejudicial se ingerido, inalado e absorvido pela pele, podendo causar intoxicação e irritação de mucosas. DL50 oral: > 2000 mg/kg de peso vivo, na diluição de uso.

Meio Ambiente: Ingrediente ativo muito tóxico para organismos aquáticos. Nocivo para o Meio Ambiente. Produto emulsionável em água. Evitar contaminação de rios e lagoas.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolar e sinalizar a área.
Afastar curiosos.
Usar equipamento de proteção individual: luvas impermeáveis.
Com uma pá, colocar o produto dentro de um recipiente limpo e seco: tampar, remover os recipientes da área de derramamento.
Evitar o arraste do produto para bueiros, rios, canais e represas.

Fogo: Meios de extinção: pó químico, espuma, CO² ou areia. Evitar o uso de água para não haver escoamento para o ambiente.

Poluição: Não contaminar coleções de água (rios, represas etc). Recolher o material de absorção e a terra contaminada em recipientes impermeáveis e identificá-los.
Contatar: Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Órgão de Proteção Ambiental.

Envolvimento de Pessoas: Remover a pessoa para local ventilado, retirando as roupas e calçados contaminados. Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao médico: Nome comum: ALFACIPERMETRINA
Grupo Químico: Piretróides
Não existe antídoto específico. Administrar Tratamento Sintomático, conforme quadro clínico. Antihistamínicos em caso de hipertensão. Em caso de ingestão de grandes quantidades, proceder com esvaziamento gástrico se a ingestão for recente e se a pessoa estiver consciente.

Observações: “As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte”.

- CORPO DE BOMBEIROS 193
- POLÍCIA MILITAR 190
- DEFESA CIVIL 199
- POLÍCIA ROD. FEDERAL 191

• ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL

ACRE - Secretarua de Estadual de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA Fone: (68) 3224.5497 / 3224.5694	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente - IMA Fone: (82) 3315.1738 / 3315.1747 / 3315.1732	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (96) 3212.5301 / 3212.5302 / 3212.5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone: (92) 3643.2335	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA Fone: 0800 71 1400 (71) 3117.1200	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE Fone: (85) 3101.5520 / 3101.5580
DISTRITO FEDERAL - Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal Fone: (61) 3325.6868	ESPIRITO SANTO - Secreto de Estado para Assuntos do Meio Ambiente - SEAMA Fone: (27) 3136.3484 / 3136.3430	GOIÁS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 3265.1300 / 3265.1304
MARANHÃO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (GAMA) Fone: (98) 3218.8958	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 3613.7200	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMACT Fone: (67) 3318.5600
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM Fone: (31) 3219.5627 Cel. (31) 9825.3947 / 9822.3947	PARÁ- Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente - SECTAM Fone: (91) 3276.8564	PARAÍBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 3241.2258 / 3218.4112
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP Fone: (41) 3213.3700 / 3333.6161	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente - CPRH Fone: (81) 3182.8800	PIAUÍ - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (81) 3216.2038 / 3216.2039 / 3216.2040
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA Fone: (21) 3891.3366	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 3232.2198 / 3232.2110 / 3232.2111	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3288.8100
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 3216.1045	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente - DMA Fone: (95) 3623.1922 / 3623.7248	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA Fone: (95) 3623.1922 / 3623.7249
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB Fone: (11) 3133.3737 / 3133.3838	SERGIPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 3179.7310 / 3179.7322	TOCANTIS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 3218.1174